Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 597

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 18 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas. Melhoria no período
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	24.7—20.2	Praça Quinze	23.4—19.8
Laranjeiras	23.5—19.9	Santa Teresa	23.7—18.3
Jacarepaguá	24.4—19.9	J. Botânico	24.0—20.2
Eng. de Dentro	23.8—20.9	Serviço Geográfico	23.6—19.2
Bangu	24.5—18.5	Alto B. Vista	21.7—18.2
B. de Corumbá	23.0—19.4		

Impacto Começou: Taxa de Juros Vai Baixar

Cinema Segue a Alta: É NCr$ 1,50

O ingresso para os cinemas custa, agora, NCr$ 1,50. A decisão foi tomada, ontem, pelos proprietários das casas de espetáculos, alegando que os custos operacionais sofreram nova alta e o salário-mínimo de NCr$ 84,00 passou a NCr$ 105,00. Por outro lado, a majoração nos preços do açúcar já está ratificada pelo sr. Guilherme Borghof e os comerciantes vêm cobrando NCr$ 0,40, no tipo refinado, e NCr$ 0,35 no cristal, em face da aprovação de 20% de aumento concedida pelo SUNABÃO. **Página 7.**

Cruzeiro-Nôvo já Foi Para o Mundo

O cruzeiro nôvo já pode ser usado nas transações internacionais. A informação foi dada, ontem, pelo Banco Central, revelando que o Fundo Monetário Internacional incluiu nosso padrão entre os que são utilizados pelo organismo e os países membros. O comunicado acrescenta, ainda, que o Brasil está, agora, com maiores possibilidades de saques no FMI, aumentando-se, assim, reservas cambiais de segunda linha à disposição do marechal Costa e Silva. **Página 8.**

DELFIM ENTRA NOS RUMOS

No tumulto do cerimonial, houve lugar para o abraço entre o que sai e o que entra. Bulhões despediu-se falando pouco. Delfim foi mais extenso, mas começou por assinalar a glória que constitui «prosseguir nos rumos» marcados pelo ex-ministro da Fazenda. Mas — disse — agora é a vez do desenvolvimento

Entrou o nôvo govêrno e veio o anunciado impacto: as taxas de juros vão baixar, sendo esta a primeira medida de reformulação da política econômico-financeira. O duplo sentido da providência já foi exposto no discurso de posse do sr. Delfim Neto: dinheiro a mais baixo custo para reconstituir o poder aquisitivo do povo e, ao mesmo tempo, reabilitar as emprêsas, que sofrem com a falta de capital de giro. O nôvo ministro da Fazenda fêz uma declaração de cinco pontos, ao assumir o contrôle financeiro do país, colocando em primeiro lugar a consecução do desenvolvimento, na maior taxa possível. Endereçou, a seguir, um apêlo ao setor privado, para que «aguarde com confiança» o grande enunciado da política global do govêrno, a ser feito por Costa e Silva. Exortou os empresários ao aumento da produtividade e não dos preços. «O govêrno — acentuou — estará na retaguarda, preparando a infra-estrutura e garantindo uma política econômica coerente e estável, condições elementares para a ação do setor privado. A êste — aos empresários e aos trabalhadores — caberá a vanguarda da luta». **(Páginas 2 e 7).**

Homem é Artificial

A ciência já está fazendo, em seus laboratórios de pesquisa, homem artificial, de 1m88 de altura, que pisca e respira. O engenho, depois de aperfeiçoado, poderá ainda falar e ter mais movimentos. Só falta, agora, o «sôpro de vida». **Página 6.**

Sofia Sem Sua Prata

ROMA, 17 — Sofia Loren e Carlo Ponti perderam cêrca de US$ 170 mil, em ouro e prata e obras de arte, no assalto do fim de semana passada. Os ladrões carregaram uma coleção completa de cêrca de 50 prêmios e as roupas de Ponti. (R.)

"Desenvolver é o Nosso Objetivo"

Campos foi a um almôço e depois transmitiu a Pasta a Hélio Beltrão

Beltrão recebeu e disse: "Desenvolvimento há de ser nosso objetivo básico"

Mourão também tomou posse. Disse no STM: país é vasto pátio de quartel

Antes do abraço do antecessor, Albuquerque Lima falou de nacionalismo

Arzua entrou na Agricultura fazendo alusão ao abuso dos especuladores

Márcio Sousa Melo recebeu a FAB de Eduardo Gomes: Revolução em 2ª fase

Caçam Svetlana é Por Dinheiro

Lenk, Suíça, 17 - O govêrno pediu, hoje, aos jornalistas que fôssem discretos em sua caçada a Svetlana, procurada de casa em casa, depois que se afirmou que, nesta aldeia, havia alguém com seus traços. A busca deve-se à versão de que somas altíssimas recompensariam uma entrevista coletiva. Tudo poderá recomeçar com a chegada de um misterioso personagem da Índia, onde a filha de Stalin fôra levar as cinzas do marido, antes de vir para o Ocidente. (R.)

Cassar Deputado lá Não é Fácil

QUITO, 17 — Vicente Levi causou pânico na Assembléia Constituinte, ontem, ao sacar uma pistola e ameaçar explodir o edifício e voltou, esta noite, com pistola e dinamite. Os companheiros iam cassar seu mandato, mas só o fizeram, depois que a polícia o prendeu, no momento em que se preparava para mandar tudo pelos ares. No dia anterior, êle disparara contra o deputado Abdon Caldera. O parlamentar visado ia ler o nome dos que buriar o risco. (R.)

Vitória de Sir é no Cabo Horn

PUNTA ARENAS, Chile, 17 — Sir Francis Chichester, o navegador solitário britânico de 65 anos, que atravessa o Cabo Horn, na volta ao mundo, foi localizado. Ventos favoráveis o protegem na área das tempestades com mais de 100 milhas por hora e onde as ondas podem chegar à altura de um edifício de oito andares. Seu «Gipsy Moth IV», de dois mastros, preocupa o govêrno britânico e um destróier inglês está de sobreaviso na travessia. (R.)

Vão Usar Samba Contra Despejo

A população de Padre Miguel vai esperar, às 10 horas de hoje, a ação de despejo, contra êles lançada, a toque de bateria e em ritmo de samba. A ação é injusta e só um carnaval será potente para rebatê-la. Os moradores vão pedir também que o governador Negrão de Lima assine, ainda hoje, um decreto de desapropriação daquela área, para barrar as pretensões de seu «maníaco» e pretenso proprietário: esta é a definição dos atingidos.

DELFIM ENTRA COM 5 PONTOS: DESENVOLVIMENTO É 1ª META

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HERMANO CONTRA SEGURANÇA: A LEI SAIU DA SORBONNE

O SR. HERMANO ALVES — MDB-GB — considerou a Lei de Segurança Nacional «de inspiração nitidamente totalitária», assinalando não ter sido «oriunda de fôrças democráticas, nem trazida por legisladores ou juristas, mas, como o sr. Carlos Medeiros Silva disse, preparada e elaborada pela Escola Superior de Guerra».

O sr. Raul Brunini — MDB-GB — aparteou, citando o pronunciamento do general Mourão Filho, ao assumir a presidência do Superior Tribunal Militar, quando afirmou ser o texto uma «vergonha aos foros da civilização brasileira», acentuando sua disposição de conseguir a revogação da lei, no exercício do nôvo pôsto.

IMAGEM DEMOCRÁTICA

O sr. Francelino Pereira (ARENA-MG) analisou as perspectivas do govêrno Costa e Silva, referiu-se às diferentes imagens que o marechal Castelo Branco deixou no exterior — «excelentes nos círculos econômicos e financeiros, aplaudido pelos governos conservadores e detestado pelas áreas populares», dizendo caber ao nôvo presidente «restabelecer, no regime constitucional, a imagem exterior de que somos uma nação democrática».

Destacou que a «grande dificuldade está em conciliar a contenção inflacionária com o desenvolvimento econômico, bem assim compatibilizar o temperamento e as inclinações políticas do presidente Costa e Silva, sabidamente aberto ao diálogo, com as cicatrizes do govêrno Castelo Branco e os impulsos, sem a contrapartida da autoridade revolucionária, dos que desejam a restauração. Tudo porém, não elimina as esperanças do povo, e o nôvo presidente assumiu cercado de otimismo».

Referindo-se à Aliança para o Progresso, assinalou que sua ajuda, embora louvável, tem sido insuficiente para despertar o desenvolvimento continental. «A recente solicitação do presidente Lindon Johnson ao Congresso Americano — a ajuda anual de 300 milhões de dólares, durante cinco anos — pouco resolve e uma colaboração inferior aos gastos dos EEUU, num mês de guerra no Vietnam».

LACERDA NOS ANAIS

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) referindo-se ao artigo do sr. Carlos Lacerda, «afirmou que êsse pronunciamento vem no instante em que tôda a nação se prepara para a batalha da revogação da Lei de Segurança Nacional», depois de solicitar sua transcrição nos anais da Câmara, o representante carioca assinalou que «o documento é um subsídio a esta fôrça que vem do Parlamento Nacional».

RECESSO

A requerimento do sr. Medeiros Neto (ARENA-AL), não haverá sessão durante a semana Santa.

SALÁRIO-FAMÍLIA

A sra. Júlia Steinbruck ... (MDB-RJ) falou do problema da extensão do salário-família à espôsa do trabalhador, como uma justa reivindicação da classe operária.

MOURÃO PROTESTA PARA NÃO ACABAR COMO ESCRAVO

Três discursos particularmente violentos na crítica à situação dominante marcaram, ontem, a posse do general Olímpio Mourão Filho na presidência do Superior Tribunal Militar: o do presidente da Ordem dos Advogados, o do professor Sobral Pinto e do próprio empossado, que, no fim de sua oração, confidenciou à reportagem que "estou me arriscando, mas sem um protesto vamos acabar escravizados".

Enquanto o sr. Heleno Fragoso criticava os *podêres ditatoriais* do govêrno Castelo Branco e afirmava que a Lei de Segurança corresponde a um Estado policial e não a um país democrático, linha seguida pelo sr. Sobral Pinto, o ministro Mourão Filho condenava a ampliação das atribuições da Justiça Militar, ressaltando que "ela não é própria para o julgamento dos civis implicados na ampla subversão".

RECUSA DE LACERDA

O ex-governador Carlos Lacerda compareceu à solenidade e recusou o convite para participar da mesa, por não querer ali ficar em companhia do governador Negrão de Lima.

O presidente da Ordem dos Advogados, sr. Heleno Fragoso, referindo-se à atuação do STM, declarou:

"Convocado pela chamada legislação revolucionária, no julgamento de fatos que não lhe competem, de natureza política e econômica, não vimos, em momento algum, esta Côrte transformar-se num insrtumento de ação revolucionária e subversiva das leis e da legalidade democrática, de resto tão rudemente atingida pela ação de certas autoridades, perturbadas pelo poder discricionário".

ESTADO POLICIAL

Mais adiante, tocou no problema da Lei de Segurança:

"Legislação que corresponde a um Estado policial e não a um país democrático. Legislação que corresponde à situação de sítio e emergência, como se o país estivesse na iminência de agressão externa ou de revolução, pois sòmente em tais condições é possível, com seriedade, afirmar que tôdas as pessoas, naturais ou jurídicas, são responsáveis pela segurança nacional".

CIDADÃO OU ESCRAVO

O segundo orador foi o professor Sobral Pinto. Falando de improviso, repetiu mais ou menos as palavras de um antecessor com ataques diretos a quem, "desprezando tôda e qualquer liberdade individual e espiritual, prende injustamente professôres e alunos, acusando-os sem provas de comunistas e subversivos, de tal forma que, hoje, o cidadão não sabe mais se é cidadão ou escravo".

PÁTIO DE QUARTEL

O general Mourão Filho acentuou que as responsabilidades do pôsto "estão presentes no meu espírito e pesam-me de tal modo que por si sós seriam suficientes para anular quaisquer vaidades pelo acesso a êste pôsto. Porque pesada, sem dúvida, é a missão que devo desempenhar em nome do Tribunal. Em primeiro lugar, o problema grave de defesa de prestígio da Justiça Militar pela Administração Pública. O govêrno e o povo. Modificou-se a estrutura dêste Tribunal, saltando-se por cima da velha tradição de multi-secular experiência e ampliou-se consideràvelmente o raio de efera das atribuições da Justiça Militar".

Chegou-se, além disto, ao cúmulo do desrespeito ao Poder Judiciário, demitindo-se um juiz militar e retirando-lhe os direitos políticos, sem que êste Tribunal fôsse consultado ou sequer informado. A extensão da Justiça Militar para o julgamento de civis em todos os crimes definidos na Lei de Segurança, transforma o país, na expressão exata de um ilustre ministro dêste Tribunal, num vasto pátio de quartel. De par com êste manifesto desprêzo e pouco caso pela superior instância da Justiça Militar, ainda sofrem os magistrados a desconsideração da Administração na questão dos proventos».

«Não contente com isto, a Administração, em um inominável luxo de discricionarismo, de arbitrariedade, ordena e é obedecida, sem qualquer mandato judicial, o bloqueio das contas correntes bancárias de magistrados que não cometeram crime algum, visando com esta determinação abusiva, inqualificável, corrigir um próprio ato seu. Mantemos a mais viva esperança, acompanhando a maioria do povo brasileiro, de que o atual govêrno empossado há dois dias, jamais admitirá desrespeitos aos Tribunais da União».

PODÊRES DITATORIAIS

Mais adiante, afirmou:

«Além disso, a Justiça Militar não era, e não é própria para o julgamento de civis implicados na ampla subversão, grande e em grande escala. Sua estrutura, nascida das necessidades muito limitadas de distribuir justiça a militares, não comporta a ampliação de sua competência. E mais, operando com artigo 156 do Código de Justiça, o qual permite ao encarregado de inquérito prender por 30 dias e mais 20, sem sequer a obrigação de representar ao juiz sôbre a necessidade de privação da liberdade do indiciado, por um tempo tão prolongado, possui a Administração podêres ditatoriais».

PRESSÕES

E continuou:

«De par com esta situação de crise teve a Justiça Militar, especialmente esta superior instância, de resistir aos impulsos vermiculares do subconsciente revolucionário da massa militar que pretendeu influir nas decisões, pedindo a cominação de penas a comunistas e pseudo-comunistas, sem provas de atos criminosos

(Conclui na 8ª página)

Roberto Campos, novamente de óculos, participando do almoço que marcou as despedidas dos seus amigos

Campos Deixa o Plano: Há Dois Itens Para o Homem

O sr. Roberto Campos, em entrevista, ontem, à imprensa, advogou o fortalecimento do Acôrdo Internacional do Café, pois "a guerra de preços envolve graves fatôres de política externa", mas concordou em que, se não houver respeito ao Acôrdo, o Brasil poderá usar a estratégia de reservar estoques do produto.

Durante sua entrevista, última como ministro do Planejamento, distribuiu aos jornalistas exemplares do Plano Decenal, lembrando que os itens sôbre Educação e Planejamento são "voltados para o homem, não como bens de produção, e sim de consumo".

PRIORIDADE

Dentro daquela linha, fixa as seguintes prioridades básicas: a) — Prioridades setoriais, divididas em: consolidação da infra-estrutura e das indústrias básicas e revolução tecnológica na agricultura, com a modernização do sistema de abastecimento; b) — Prioridades sociais, que são a revolução social pela educação e a consolidação da política habitacional; c) — Prioridades institucionais, visando à fortalecimento da emprêsa privada nacional e a dinamização da Administração Pública pela Implantação da Reforma Administrativa.

SÍNCOPE

"Imagina-se — disse — que todo govêrno que assume necessita mudar a máquina administrativa. Entretanto, esta não pode sofrer uma síncope político-econômica, decorrente do hiato da mudança, o que será evitado pela observância das normas do Plano Decenal" O sr. Roberto Campos reconheceu, porém, ser o plano passível de modificações, e até necessária sua revisão, uma vez que será aplicado em forma de programas anuais.

"Um plano — disse êle — não é uma mordaça, mas um roteiro. Não é um exercício de matemática abstrata, mas um meio têrmo entre o esfôrço de racionalização e a aventura calculada" Tanto o sr. Roberto Campos, como o sr. João Paulo Veloso, diretor do EPEA, afirmaram ter sido necessária a constituição de grupos especializados em técnicas de amostragem, para cobrir a falta de estatísticas necessárias à elaboração do Plano Decenal

POVO BENEFICIADO

O ex-titular do Planejamento acrescentou já estar o povo recebendo os primeiros benefícios do Plano Decenal. "A febre inflacionista ainda persiste, embora inferior à situação que herdamos. Por outro lado, a recuperação cambial já nos permite comprar com dignidade, no mercado exterior".

"Quanto ao café — prosseguiu — a estrategia imediata é o apoio que devemos dar ao fortalecimento do Acôrdo Internacional do Café, obedecendo aos fatôres de política interna". E frisou: "Não podemos ter rigidez nos preços internos e flexibilidade nos preços externos".

GUERRA DE PREÇOS

O sr. Roberto Campos disse que é contrário à política de guerra de preços do café, no Mercado Internacional: "Vários consumidores — entre êles os Estados Unidos — teriam dificuldade em assistir ao desmoronamento da economia de países, muito mais dependentes do café, do que o Brasil. Entretanto, não sendo respeitado o Acôrdo, nosso país poderá usar a estratégia de reservas do produto-instrumento nuclear. Mas não devemos esquecer que a mudança de ventos pode afetar aos agressores e aos atingidos".

"O que falta — continuou — é a criação de Fundo Internacional de Diversificação, a fim de erradicar os cafeeiros excedentes". Quanto aos que o acusam de insensibilidade pelos sofrimentos do povo, na elaboração de seus planejamentos, respondeu que, se humanização significa dar prioridade social, o Plano Decenal já o previu, nos itens de educação e planejamento. "Ambos são elementos humanizadores, voltados para o homem, não como bens de produção, e sim de consumo".

ETAPAS DO DECENAL

O plano decenal pode ser resumido em cinco itens principais. O primeiro é o diagnóstico do comportamento global da economia brasileira no período do após-guerra. Nessa etapa, é examinada a evolução da economia nacional desde 1947, identificando-se a composição do produto, da renda e da despesa, dos problemas de emprêgo e balanço de pagamento, assinalando-se as principais distorções associadas ao processo de crescimento. O segundo é a elaboração de um modêlo para a economia brasileira. Nessa etapa desenvolve-se um modêlo econométrico, que identifica os fatôres de crescimento da economia brasileira, salientando o papel da formação de capital e do progresso tecnológico, indicando os limites impostos pela capacidade de poupança e pela possibilidade de endividamento externo.

MÃO-DE-OBRA

Já o terceiro item é relativo à fixação dos objetivos básicos de crescimento. Identificados os fatôres determinantes do crescimento econômico, serão fixados os objetivos básicos de crescimento da capacidade produtiva, de absorção de mão-de-obra, e de elevação da produtividade setorial, respeitadas as limitações reveladas pelo modêlo econométrico: O quarto refere-se à apresentação dos diagnósticos e dos planos setoriais de desenvolvimento. Aqui se desenvolve a análise do comportamento passado dos principais setôres da economia brasileira, diagnosticando-se os problemas observados e estabelecendo-se os planos de ação para o futuro e os principais objetivo setoriais. A análise será em consonância com os objetivos básicos de crescimento.

CONSOLIDAÇÃO

O quinto ponto é a consolidação dos elementos normativos sob o contrôle do govêrno. Segundo os técnicos, reunindo-se os planos setoriais de desenvolvimento, chega-se à consolidação dos elementos normativos do Plano — os orçamentos básicos sob o contrôle do govêrno federal e a indicação das principais providências institucionais a serem implantadas.

Essa consolidação será submetida aos necessários testes de compatibilidade com o modêlo global de desenvolvimento, a fim de assegurar a sua coerência com os objetivos básicos de crescimento.

Funcionalismo Receberá Antes da Semana Santa

O secretário de Finanças alterou, ontem, a escala de pagamento dos servidores do Estado, a fim de permitir que todo o funcionalismo receba antes da Semana Santa os vencimentos referentes ao mês de fevereiro.

De acôrdo com a alteração determinada pelo secretário de Finanças, o pagamento dos lotes 9, 10, 11 e 12, será feito na seguinte forma: na segunda-feira, das 9 às 12 horas, serão pagos os servidores do lote 9, e a partir das 13 horas, os funcionários do lote 10. Na quarta-feira, das 9 às 12 horas, serão efetuados os pagamentos dos servidores do lote 11, e depois das 13 horas, receberão os funcionários do lote 12.

UM tumulto generalizado marcou a posse do nôvo ministro da Fazenda no gabinete do sr. Otávio Gouveia de Bulhões, com centenas de pessoas comprimindo-se nos corredores, quase ninguém sabendo quando começaram ou terminaram os discursos e quase sufocando o sr. Delfim Neto contra uma das paredes, enquanto o retirante pronunciava discurso de exatamente meia lauda.

O nôvo titular definiu os objetivos de sua ação: 1) conseguir a maior taxa possível de desenvolvimento econômico; 2) manter a estabilidade de preços; 3) criar condições que garantam o desenvolvimento sem problemas de vulto na balança de pagamentos; 4) reduzir a pressão tributária; 5) reduzir a disparidade entre os níveis de renda regionais.

DUAS POSSES

A realização da posse dos novos ministros da Fazenda e do Planejamento, no mesmo edifício e no mesmo andar, tumultuou completamente as duas solenidades, a tal ponto que o sr. Gouveia de Bulhões teve de usar uma saída especial nos fundos do seu gabinete, para voltar à entrada e receber os cumprimentos. Gente que queria entrar para a posse do sr. Delfim Neto, gente que cumprimentou o ministro e queria assistir à posse de Hélio Beltrão, duas salas adiante, gente que andava baratinada pelos corredores e, principalmente, gente que empurrava e era empurrada. Houve um momento em que o nôvo ministro ficou tão espremido contra a parede que, a todos assaltou uma inquietação: ou êle estourava ou caía a parede. Tudo se repetiria na posse do sr. Hélio Beltrão. O sr. Delfim Neto escapou pela mesma saída usada por Otávio Gouveia de Bulhões.

A EMOÇÃO E OS RUMOS

Disse, inicialmente, o ministro Delfim Neto: «Quando tive a honra de ser convidado pelo presidente Costa e Silva para ocupar o Ministério da Fazenda de seu govêrno, assaltaram-me duas grandes emoções. A primeira, como economista, é a de ter a glória de prosseguir nos rumos demarcados pelo professor Gouveia de Bulhões; a segunda, a grande apreensão pelas dificuldades do caminho que ainda resta a trilhar».

Depois de elogiar a competência do retirante, afirmou: "O professor Gouveia de Bulhões é um homem que não se substitui, ao qual apenas se sucede. O grande trabalho realizado nos últimos três anos não pode e não deve ser deslembrado. Reduziu-se à metade a taxa de inflação e criaram-se as condições institucionais para a modernização de nosso sistema econômico. Resta, agora, aproveitar esta oportunidade para completar a tarefa que libertará o país das amarras que ainda o prendem ao subdesenvolvimento".

OS CINCO PONTOS

Prosseguiu o ministro da Fazenda: "Dentro dêsses horizontes os objetivos de longo prazo do govêrno serão os seguintes:

1º) — conseguir a maior taxa possível de desenvolvimento econômico, compatível com as disponibilidades de recursos;

2º) — manter a maior estabilidade de preços possível, compatibilizando pela política monetária e fiscal as disposições de poupar e investir da sociedade;

3º) — continuar na criação de condições que garantam um desenvolvimento econômico sem problemas de vulto no balanço de pagamentos;

4º) — reduzir, com o crescimento do produto nacional, a pressão tributária e, simultâneamente, ampliar a participação dos trabalhadores e das emprêsas naquele produto;

5º) — reduzir as disparidades entre os níveis de renda regionais.

É evidente que êsses objetivos não são inteiramente compatíveis e que o exercício da política econômica deve consistir na arte de entender e antecipar as soluções de certas incompatibilidades de forma a realizá-las com o menor custo social possível".

O DILEMA ILUSÓRIO

Prosseguiu o ministro Delfim Neto: «Estou convencido de que o dilema **desenvolvimento ou estabilidade monetária** é, em larga medida, uma ilusão e que, longe de serem concorrentes, aquêles objetivos são complementares. O que pode existir, isto sim, é uma incompatibilidade entre recursos e necessidades. Estas, entretanto, não podem ser superadas por artifício ideológico ou de política monetária: sempre que a coletividade quiser consumir um volume maior do que a quantidade de bens de consumo disponível e sempre que tentar investir mais do que está disposta a poupar, o resultado final será a frustração do objetivo físico e o surgimento de uma pressão inflacionária.

Para superar tais contradições e para realizar o desenvolvimento econômico, temos de mobilizar tôda a sociedade brasileira e fazê-la conscientizar o processo. É preciso que todos entendam que o desenvolvimento econômico é um fenômeno muito mais complexo do que a simples elevação da renda «per capita». Êle se realiza, bàsicamente, por mudanças qualitativas; por mudanças que alteram não apenas a estrutura do poder econômico, mas também os valôres básicos e as formas de comportamento tradicional da sociedade. Por isso, êle é doloroso e cheio de dificuldades».

O SETOR PRIVADO

«No Brasil, felizmente, temos tôdas as condições para a realização de um desenvolvimento econômico acelerado e não existe nenhuma razão pela qual não possamos alcançá-lo. E' certo que se desejamos, além do simples desenvolvimento, uma descentralização do poder que torne possível a cada homem realizar-se, livremente, uma das exigências necessárias é criar as condições para o pleno florescimento do setor privado. E' neste campo que se situa, hoje, a grande tarefa, pois a política de combate à inflação criou sérias dificuldades aos trabalhadores e às emprêsas».

DIFICULDADES SUPERÁVEIS

«No decorrer dos últimos meses, a inflação foi alterando a sua feição que era predominantemente de demanda para tornar-se predominantemente de custo. Hoje o setor privado está comprimido por duas dificuldades que devem ser removidas: 1º) o aumento da pressão tributária; 2º) a elevação substancial dos custos financeiros.

Sem capital de giro adequado as emprêsas têm assistido à liquidação dos seus lucros pela elevação da taxa de juros. Não há mágica que consiga superar essas dificuldades, mas o govêrno vai pôr em prática uma política fiscal e monetária que se destina a criar as condições para que o setor privado possa resolver o problema. Sem o trabalho de todos, entretanto, nada poderá ser feito».

SOLUÇÃO NA PRODUÇÃO

«De fato, a única saída possível para o problema é elevar paulatinamente a produção de forma que os salários cresçam pelo aumento de produtividade e os lucros por uma redução dos custos fixos por unidade de produto. O êxito dessa política está intimamente ligado à redução da taxa de juros que esperamos conseguir.

Não é esta a hora de apresentar o rol das medidas que serão postas em prática. Conforme todos já sabem, não haverá política de Ministério, mas política do govêrno e esta será anunciada pelo presidente Costa e Silva no momento oportuno. As afirmações já feitas mostram que a administração federal está sensibilizada pelos problemas do desenvolvimento econômico e pela necessidade de que o setor privado cumpra o papel que lhe cabe naquele processo».

ESPERA CONFIANTE

«O setor privado deve, portanto, aguardar com confiança a política econômica e preparar-se para assumir a alta responsabilidade, que receberá, de realizar o desenvolvimento econômico do Brasil. Deve capacitar-se de que os problemas precisam ser resolvidos na área da produção e não na área dos preços; deve capacitar-se de que tem de usar, com a maior eficiência possível, os seus escassos recursos para aumentar a sua produtividade ao invés de procurar aumentar os preços. O govêrno estará na retaguarda preparando a infra-estrutura e garantindo uma política econômica coerente e estável, condições elementares para a ação do setor privado. A êste — aos empresários e aos trabalhadores — caberá a vanguarda da luta. Se todos trabalharem, se todos acreditarem no destino do Brasil, nada há a temer. Juntos — govêrno e povo — legaremos um país maior, mais eficaz e mais feliz a nossos sucessores».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mauro Contra Segurança: Decretem Logo Covardia

Melhor será decretar de uma vez por tôdas a obrigatoriedade da covardia, do mêdo, da falência e do fechamento das casas parlamentares, se é para êste país viver sob o regime de uma Lei de Segurança Nacional com esta que está em vigor, disse, ontem, o deputado Mauro Magalhães — MDB — ao unir sua voz às manifestações contra êsse diploma, que está até recebendo o repúdio da ARENA.

Outro que se manifestou contra a «despótica lei» foi o sr. Geraldo Monerat, que hipotecou sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, conclamando a casa a tomar «uma atitude de protesto» e a um exame da Lei de Segurança, pois se ela perdurar, como assegura, «jamais poderemos trabalhar livremente nessa Casa, resolvendo os problemas do Rio, dos estudantes e dos trabalhadores».

DEMOCRACIA QUE NÃO SE VIU

Ainda sôbre o mesmo assunto, o deputado Mauro Magalhães, ex-líder do sr. Carlos Lacerda no Legislativo Estadual, atacou a lei de segurança, passando pela figura do presidente Costa e Silva, de quem disse precisar «dar a êste país uma demonstração de amor à Pátria, de amor ao povo, promovendo o seu progresso e implantando uma democracia que não se viu na sua eleição». Concitou o presidente da República a que diga ao povo brasileiro se vai governar com a Constituição ou com a Lei de Segurança Nacional, «pois as duas não se completam, se conflitam».

ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

O deputado Couto de Sousa (MDB), tratando de problemas relacionados com a Ilha do Governador, concitou o sr. Negrão de Lima a restabelecer a estrutura implantada nas Administrações Regionais no govêrno anterior. Disse que, apesar de opositor da administração Carlos Lacerda, não podia deixar de manifestar o seu reconhecimento à maneira acertada como pôs em funcionamento o sistema das Administrações Regionais, com as suas divisões internas.

PRONUNCIAMENTO PRESIDENCIAL

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) requereu a transcrição, nos Anais da Assembléia, do primeiro pronunciamento do presidente Costa e Silva perante o Ministério, afirmando que «estamos realmente diante de um chefe da Nação que prima, com absoluta convicção, pela reafirmação do desejo de governar com o povo, trazendo a êle as soluções mais compatíveis com os seus superiores anseios».

VENCIMENTOS

Dando seqüência ao pedido feito na véspera pela deputada Lígia Lessa Bastos (ARENA), em favor de melhoria dos vencimentos das professôras primárias, a deputada Edna Lott (MDB) encareceu, não obstante pertencer à corrente que apóia o govêrno estadual, providências no sentido de uma atualização dos vencimentos de todos os servidores em razão do salário-mínimo vigente.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Bras de Pina 59 — s/201-202. Tel.: ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174. 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0672

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1405.

Hélio: Vamos ao Desenvolvimento

Com um discurso que, ao seu término, foi aplaudido durante três minutos, o sr. Roberto Campos transmitiu, ontem, o Ministério do Planejamento ao sr. Hélio Beltrão, dizendo-lhe que a tarefa do planejador deve ser um misto de prudência e inconformismo, pedindo-lhe que corrigisse dois vícios de comportamento: o das soluções transpositivas que fogem ao problema pretextando resolvê-los e o das soluções utópicas que sacrificam o real atingível pelo ideal remoto.

Em resposta, o sr. Hélio Beltrão, depois de afirmar que não concorda integralmente com sua pregação e nem sempre aprovou o seu caminho, mas que o respeita e admira, acima de tudo por sua "masculina coragem em manifestar o seu inconformismo com o erro e o mito" declarou que "o desenvolvimento há de ser o nosso objetivo básico, ao qual se há de condicionar tôda a política nacional" e que o "Diário Oficial" não deve ser uma caixa de surprêsas nem uma fábrica de charadas".

TUMULTO

Num ambiente tumultuado, onde nem os dois ministros, ao chegarem, não encontraram lugar para se colocarem e só a muito custo conseguiram iniciar a solenidade, o senhor Roberto Campos afirmou que: "as nações como indivíduos têm o seu momento de verdade. O momento em que, afastadas as ilusões, têm de reexaminar os seus propósitos e corrigir os seus métodos, a fim de controlar o seu destino, ao invés de se escravizar às circunstâncias. Nos mil dias que fluiram desde os idos de março de 1964, o Brasil passou a enfrentar o seu "momento da verdade", acentuando, depois, que "modernizar instituições, pelo processo de reforma e não de subversão, foi o que buscamos fazer, através da reforma agrária visando a democratizar as oportunidades no campo; de reforma habitacional, para pôr fim a uma antiga chapa dos centros urbanos; da reforma tributária, para melhor distribuir a carga fiscal e punir o sonegador; a reforma bancária, pela qual se criou o Banco Central, como guardião independente da moeda; e agora a reforma administrativa, para agilizar a emperrada máquina estatal".

PLANO DECENAL

Mais adiante, declarou:

Mais importante que tudo isso, transmito-lhe hoje, como contribuição para o futuro govêrno, a versão preliminar do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social. Buscou-se nêle formular uma estrategia de desenvolvimento a longo prazo, para escapar ao hábito constante da improvisação imediatista, que sacrifica o futuro ao presente, por não compreender o passado; uma programação qüinqüenal de investimentos, para racionalizar e melhor coordenar a ação dos diversos órgãos governamentais; um conjunto de indicações sôbre as políticas gerais — de crédito, de orçamento e de câmbio — necessárias para compatibilizar a promoção do desenvolvimento com o combate à inflação.

ROTEIRO

E acentuou:

"Mas o plano não é um episódio; é um processo. Não é um decálogo é um roteiro, não é uma mordaça e sim uma inspiração; não é um exercício matemático e sim uma aventura calculada. Interpretado dentro de seu sentido real assim como de suas limitações, o planejamento é não só útil como indispensável, pois negá-lo seria renunciar à racionalidade da ação governamental, ou adotar a visão simplista que a experiência dos navegadores dispensa o manuseio das cartas e a preparação dos roteiros"

COM SANTO AGOSTINHO

"Mais feliz do que vossa excelência, que agora começa as suas pesadas responsabilidades, posso eu reclamar egoisticamente a cota de alegria que cabe a quem termina. Pois, como disse Santo Agostinho, na Cidade de Deus: "Há maior alegria quando se conclui alguma coisa do que quando se começa. Todo começo é repleto de inquietude, que cessa apenas quando se consegue o fim apetecido e esperado que leva a começá-la. O coração não canta vitória pelo que começa, mas pelo que termina".

DISCORDA MAIS ADMIRA

O sr. Hélio Beltrão, em resposta, afirmou: «E' uma temeridade substituir, neste Ministério, um homem da estatura de Roberto Campos.

Não concordo integralmente com sua pregação. Nem sempre aprovei o seu caminho. E' possível que êle não venha a aprovar o meu. Mas respeito e admiro em Roberto Campos a cultura, a competência técnica, a capacidade de formulação, e poderosa dialética, e, acima de tudo a masculina coragem de manifestar abertamente o seu inconformismo com o êrro e o mito. Receio apenas que sua «mania de nadar contra a corrente» — atitude que êle mesmo define como reação compensatória da timidez — de uma vez o tenha levado a negar a própria existência da corrente, e que seu inconformismo o tenha mais de uma vez conduzido a combater, como se fôssem mitos, determinadas realidades de que intimamente discordava».

OBRIGAÇAO

Depois, afirmou:

«A grande divisão do mundo de hoje é entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. A distância entre os dois grupos não parece estar diminuindo. Pelo contrário, há indicações de que esteja aumentando progressivamente.

Dentro dêste quadro, a primeira obrigação do govêrno, num país ainda não suficientemente desenvolvido como é o nosso, é a de promover o desenvolvimento e a eliminação do atroso econômico.

Acaba de proclamá-la, com clareza, o senhor presidente da República, em suas primeiras declarações à Nação.

O desenvolvimento há de ser, portanto, o nosso objetivo básico, ao qual se há de condicionar tôda a política nacional, no campo interno como nas relações com o exterior».

O PROBLEMA

E acentuou: «O problema surge quando se procura conciliar a aceleração do desenvolvimento com a necessidade de evitar a inflação. E é em tôrno dessa dificuldade central que se acende o debate teórico. Muitos entendem que é indispensável alcançar primeiro a estabilidade, para só depois cuidar do desenvolvimento. Há quem sustente que uma taxa moderada de inflação é necessária ao desenvolvimento. E há os que consideram possível conter gradualmente a inflação, ao mesmo tempo que acelerar o desenvolvimento.

Nesta última posição enquadrou-se o govêrno Castelo Branco, cuja doutrina econômica se encontra exposta no PAEG.

E' certo que os objetivos do PAEG não puderam ser plenamente alcançados, mas é inegável que o honrado govêrno do marechal Castelo Branco, liderado, nessa área, pelos ilustres ministros Campos e Bulhões, realizou importante trabalho de reordenação econômica e financeira, além de haver restabelecido a dignidade do govêrno e o crédito do país no exterior. E, o que é igualmente importante, acumulou valiosíssima experiência que nos cumpre aproveitar.

Construiremos nosso caminho a partir daquele trabalho. Mas, do mesmo passo, saberemos retirar proveito da experiência vivida por uma Administração séria e competente, que, tendo trabalhado demais, naturalmente algumas vêzes errou. Mas que por certo se há de consagrar no respeito público».

CONVICÇÃO

Declarou a seguir:

«Gostaria, neste momento, de externar, de forma muito simples, alguns conceitos de nossa antiga convicção, reforçada pela experiência mais recente. Trata-se, em sua maioria, de corriqueiras repetições do óbvio. Mesmo assim, penso que vale a pena manifestá-las.

Estou profundamente convencido do seguinte:

a) que o êxito de uma política não depende apenas da boa qualidade dos planos e da competência do governo; é indispensável a criação de uma imagem favorável na opinião pública. Não basta que os objetivos da política econômica sejam teòricamente desejáveis; é preciso que sejam efetivamente desejados pela opinião pública.

b) que o melhor dos planos vale exatamente o que vale a máquina encarregada de executá-lo;

c) que a execução dos planos de governo deve ter a flexibilidade necessária para ajustar-se às surprêsas da natureza, às conveniências gerais de política e ao imprevisível comportamento dos homens;

d) que, num país carente de estatísticas, é necessário, além de uma boa dose de humildade e de cautela nas formulações globais, abrir tempo e espaço para o contato e o depoimento; e que não há estatística que substitua a informação atualizada do homem que se encontra junto ao fato;

e) que o segrêdo do desenvolvimento é o esfôrço produtivo; que ainda não se inventou nenhuma fórmula capaz de operar o milagre do desenvolvimento sem trabalho; que, seja qual fôr a orientação do govêrno e a teoria econômica que adotar, os inimigos a combater continuarão sendo a improdutividade, o desperdício, a capacidade ociosa, o parasitismo econômico, a centralização burocrática, a desorganização, a incompetência, a inércia bem paga, o trabalho mal remunerado. E é no terreno que se enfrenta o inimigo, e não nos mapas e planos de combate.

f) que não se pode pensar em acelerar o desenvolvimento com o setor privado debilitado, e angustiado pela impossibilidade de obter ou de gerar os recursos de que precisa para operar e expandir-se;

g) que o mercado interno é a ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento; e que nos cumpre fortalecê-lo e expandi-lo;

h) que o Estado deve ser extremamente cauteloso ao transferir recursos do setor privado — que é o mais dinâmico — para o setor público, cuja dinamização só agora será possível intensificar, com a reforma administrativa, que levará alguns anos para produzir resultados efetivos;

i) que a regulamentação da vida econômica e financeira deve fazer-se através de regras compreensíveis e relativamente estáveis. O «Diário Oficial» não deve ser uma caixa de surprêsas nem uma fábrica de charadas;

j) que não pode o govêrno exigir do empresariado nacional um nível elevado de produtividade sem antes cuidar da eficiência de sua própria máquina, cujo emperramento impede a eficiência das emprêsas, e enquanto não construir a infra-estrutura de que necessitam as emprêsas para funcionar com rendimento satisfatório;

k) que, em princípio, é sempre preferível liberar a iniciativa do que conduzi-la à perplexidade ou à inibição, por excesso de regulamentação governamental. A tarefa de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos bens e serviços postos à disposição do povo não se resolve apenas com a coordenação superior da atividade econômica; exige um esfôrço geral de mobilização incompatível com a perplexidade e a inibição. E' sempre melhor resolver os problemas gerados pelo excesso de iniciativa do que enfrentar os que resultam da estagnação;

l) que uma das melhores contribuições que pode dar ao Govêrno à solução do problema do contrôle do crédito é procurar pagar em dia os seus compromissos com contratantes, fornecedores e empreiteiros; e que uma importante contribuição que pode prestar ao processo de estabilização dos preços é promover a redução do custo do dinheiro e evitar aumentos excessivos no prêço dos produtos fabricados ou serviços prestados pelo próprio govêrno;

m) que o assalariado tem o direito de melhorar de vida de acôrdo com o crescimento econômico do país;

n) que, sem a menor hostilidade ao capital estrangeiro, deve o governo amparar e fortalecer o empresário nacional, assegurando-lhe as indispensáveis condições de competição, inclusive o acesso ao crédito externo;

o) que é necessário promover a reversão do processo de estatização da economia; e que o govêrno não deve executar diretamente aquilo que puder eficientemente contratar;

p) finalmente, que a economia não é uma ciência exata; e que, na medicina econômica, não bastam a qualidade e a boa reputação dos remédios; é indispensável conhecer bem o doente, inspirar-lhe confiança e prestar atenção a suas reações. Se o doente reage diferentemente do esperado, o caso não é de condenar o doente, mas de mudar o tratamento!

BOM SENSO

E concluiu:

São êstes os pensamentos que me vem à mente no momento em que assumo êste Ministério, que agora se chama do Planejamento e Coordenação Geral. Não se trata, como se vê, de nenhum programa de ação. Isto virá mais tarde. Trata-se apenas de um conjunto de convicções que hão de orientar o nosso futuro comportamento.

No exercício de nossas atribuições, agiremos em constante entendimento com os demais Ministérios e, muito especialmente, com o Ministério da Fazenda. As decisões finais da política caberão ao presidente da República.

Usaremos o bom senso, o contato pessoal, a paciência, a objetividade e a tolerância.

E as portas do Ministério estarão sempre abertas.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A Oposição Esgotará Etapas Para Revogar Lei de Segurança

OTACÍLIO LOPES

O movimento para aperfeiçoar a Lei de Segurança Nacional é irretrcável no Congresso. Por motivos óbvios o presidente Costa e Silva, dedicado à composição dos altos escalões do governo, não tomará iniciativa revisionista, mas é igualmente verdadeiro o constrangimento dos seus líderes diante do trabalho que se diz originário da Escola Superior de Guerra com redação do ex-ministro Carlos Medeiros, Silva. O marechal Castelo Branco quis para si, no lusco-fusco do seu período governamental, tôda a responsabilidade na decretação da Lei. A lealdade dos líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro, no particular, esbarra-se, antes de tudo, num problema de consciência — a Lei decretada está eivada de erros e excessos que serviram apenas para tumultuar o clima de entendimento peculiar num início de govêrno.

Aos embaraços e constrangimentos da área situacionista responde a oposição com uma posição ostensiva propondo numa primeira etapa a revogação pura e simples da Lei de Segurança. Não sendo possível a revogação as lideranças do MDB, procurarão emendar o Decreto-Lei para ajustá-lo, inclusive, à Constituição nova. Em último caso, há o recurso ao Supremo que então pronunciar-se-á sôbre as inconstitucionalidades flagrantes.

O ABSURDO POR NORMA

Os meios parlamentares especificamente mais preparados para a discussão da matéria, indistintamente nas duas facções, revelam-se perplexos ante as falhas da formulação e da redação da Lei. Tais e tantas são que se duvida seja realmente trabalho de um jurista, título que se atribui ao ex-ministro da Justiça. O Artigo 45, por exemplo, ordena que independentemente de qualquer sentença judicial, pela simples apresentação da denúncia, sejam demitidos empregados em firmas privadas. E o absurdo por norma.

A comissão de trabalho do MDB, presidida pelo deputado Oscar Pedroso Horta, através de um estudo comparativo, entre a Lei nova e a antiga, chegou à conclusão de que será muito mais simples a revogação total do Decreto-Lei entrando em vigência a Lei 1.802 e emendada esta em alguns casos, ajustados porém à Constituição atual. O intervalo da Semana Santa será propício aos primeiros contatos entre as lideranças e a formação de um clima que leve o presidente da República e o seu ministro da Justiça a interessarem-se pela revisão até como forma de salvaguardar a face do govêrno passado.

OS CASOS RIDÍCULOS

O deputado Oscar Pedroso Horta, estribado em sua longa experiência advocatícia, chega a enumerar diversos casos em que a Lei de Segurança transpõe os limites da seriedade, invadindo a fronteira do ridículo. Contrariando o Código Penal, a Lei estabelece para crime de homicídio uma pena variável entre 3 e 30 anos. Não haverá mais criminoso, nem faltarão advogados hábeis, para argumentar em favor de criminosos comuns que os assassinatos foram cometidos sôbre grave comoção política.

De bom juizo, ninguém poderá supor que mesmo o rigor punitivo do marechal Castelo Branco haja pretendido tanto, estranha-se que uma Lei (de tamanha responsabilidade) tenha tido a chancela indesmentida de um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal.

POR VIA REGIMENTAL

A solução do problema da presidência do Congresso, tal como está assentado, será por via de adaptação do regimento ao texto constitucional. Essa solução independe da vontade do presidente do Senado, Auro Moura Andrade, a quem entretanto os líderes do govêrno darão ampla liberdade para trabalhar em contrário no âmbito das duas Casas.

A reforma do regimento visa assegurar de maneira inquestionável a presidência do Congresso ao vice-presidente da República, Pedro Aleixo.

PRIMEIRA ALEGRIA DO LÍDER

Certo parlamentar procurou o líder Ernani Sátiro para demonstrar o seu desapontamento com a decisão do govêrno determinando que o jornalista Hélio Fernandes continuasse em liberdade.

— Esta é a minha primeira decepção — lamentou.

O líder foi pronto na resposta:

— Esta foi a minha primeira alegria. À provocação o govêrno respondeu com a Lei. Não queira meu desejo que seja diferente.

Govêrno no Presente

PERMANECENDO ainda a expectativa, já que a primeira reunião do Ministério só parcialmente pôde refletir a sua linha de ação, o nôvo govêrno não tem como escapar à confiança popular traduzida como otimismo carismático. Os três anos de compressão econômica, tanto em crédito quanto em salário, embora indispensáveis em conseqüência da colocação inflacionária, provocaram o otimismo face ao govêrno Costa e Silva que incorpora de saída esta responsabilidade. O próprio presidente da República, entendendo o que se chamaria de «normal reação psicológica» do povo, e mais de uma vez, lembrou não ser possível o milagre dentro da concepção coletiva. É a oportunidade, porém, para que o govêrno, consciente da esperança popular, não esqueça o que lamentàvelmente se esqueceu no primeiro govêrno revolucionário. Não esqueça, em verdade, que o planejamento econômico não pode violentar as mínimas condições humanas da vida do povo sem graves conseqüências sociais.

O povo, e precisamente porque socialmente esquecido por uma política econômica monetarista e tecnocrata, aí está cobrando — e sem que ninguém prometesse — em têrmos de milagre o que é uma decorrência de suas privações e seu sofrimento. Essa busca de estabilidade financeira, com base no poder aquisitivo, em segurança para o futuro, no direito ao trabalho, essa busca constitui efetivamente o grande desafio ao govêrno Costa e Silva. É a esfinge a ser decifrada para que o niilismo, e mais que o ceticismo, não faça do povo uma massa de revoltados no desespêro da frustração. A recomendação teórica, de que se «organiza para as novas gerações», sempre um «slogan» dos planejadores sem sensibilidade social, não basta para evitar o descontentamento popular. O govêrno existe para funcionar no presente. Esta compreensão, sobretudo para um govêrno como o atual, pode salvar todos os programas.

☆

É a compreensão que não deve faltar a quem, assumindo o comando do poder público, tem necessàriamente que raciocinar de maneira realista. No discurso que pronunciou, quando da primeira reunião do Ministério, o presidente da República se referiu com ênfase e sinceridade ao respeito à pessoa humana lutando pela democracia e contra a miséria. Mas, e como atento à impossibilidade de realizar o milagre que parece esperado por um povo inteiro, logo esclareceu ser indispensável o sacrifício — ainda e sempre o sacrifício — para que o país ingresse finalmente na normalização. A palavra temida, espécie de escora para os governos que «trabalham para o futuro», já articulada pelo nôvo chefe do Executivo, não anula a esperança do milagre. Mata-o de início como a repetir o govêrno passado. E isso porque, exausto em sua pobreza de recursos para uma vida simples, o povo já não sabe como manter, suportar ou tolerar o sacrifício.

Torna-se uma exigência, pois, que o nôvo govêrno se exerça em função do presente, no sentido do bem-estar atual, já que não há como justificar-se mais sacrifício em nome do futuro. Também é certo que o que se faz por hoje, para amanhã se conta. E não será difícil verificar que o planejamento, de resultados remotos, sempre prejudica o futuro ao agravar as condições sociais na própria fermentação das crises. O quadro brasileiro, em boa palavra e no rigor de qualquer avaliação, já não poderá servir de cobaia para o futuro, reclama um govêrno presente para a hora presente. O grande desafio, que corresponderá ao milagre na conversão da esperança em realidade, tem resposta no esfôrço administrativo concentrado para as soluções dos problemas atuais. E o roteiro para isso, já foi traçado pelo presidente Costa e Silva, no discurso do Congresso, ao assumir a chefia do nôvo govêrno.

☆

Nesse roteiro, porém, devem ser incluídos pontos fundamentais que se determinam à sombra das condições atuais. Poderemos chamá-los de «pontos imediatos» porque intransferíveis para outra hora. E dentre êles — antes que a oposição parlamentar venha a levantá-los buscando ressonância popular — o govêrno deve ser o primeiro a mover os mais prementes e decisivos. Não tenhamos receio de sugerir a revisão constitucional que devolva ao povo o direito de escolher seus governantes em eleição direta. Aceitemos a linha nacionalista autêntica na base dos anseios do povo e de uma política do desenvolvimento sem conseqüências sociais negativas. E reivindiquemos a reformulação das medidas antidemocráticas, adotadas pelo govêrno passado, com exemplos nas leis de Imprensa e Suplici. Tudo isso a curto prazo para que possa ampliar a execução já com o sentimento da esperança popular convertido em consciência de apoio.

Mas, se estruturado numa interligação entre os Ministérios através dos ministros, dispondo na mobilidade fornecida pela Reforma Administrativa, contando com o Congresso e o «respaldo militar», o nôvo Executivo não tem como partir para a ação sem considerar certas colocações políticas como, por exemplo, o pluripartidarismo que é uma imposição da formação brasileira e uma conseqüência da ordem democrática no sentido do reconhecimento das minorias. Estabelecida a orientação ideológica — com eleição direta e o pluripartidarismo na revisão constitucional — e aceita a compreensão de que existe para governar no presente, o Executivo já se identifica com o povo e pode atender à confiança e ao otimismo descendo aos «problemas de base» que são os diretamente relacionados com a vida. Houve tempo, a partir da eleição do presidente Costa e Silva, para que êsses problemas fôssem equacionados.

☆

O nôvo govêrno, e se não quiser levar o povo à completa desesperação — engendrando, por essa via, um clima social agressivo e perigoso —, tem forçosamente que sistematizar sua ação em um processo de trabalho urgente. A compreensão inicial é de que existe para governar no presente. E, na base dessa compreensão, promover a revisão constitucional adotando a eleição direta e o pluripartidarismo. E tomar os problemas populares, que são os problemas humanos da vida, para as soluções imediatas. Tudo isso implica no afastamento do «sacrifício», mesmo que pôsto em ombros mais largos, porque já não há como sacrificar-se o povo em proveito das «futuras gerações». Quem o reconhece, aliás, é o próprio presidente Costa e Silva ao exclamar: «Os pobres já não agüentam mais!». E já não são apenas os pobres...

«País Ultrajado»

A EDUCAÇÃO passa a ser a tarefa máxima no compromisso das realizações governamentais — afirmou o ministro Tarso Dutra no seu discurso de posse. Alvíssaras! Não há que descrer do grande propósito e por êle ficaremos à espera, com generosa colaboração, todos os brasileiros superiormente intencionados.

Declarou-se o nôvo ministro disposto a combater o império do «tecnicismo desumano» e das fórmulas burocráticas e a sustentar a profissionalização do ensino médio, através dos cursos básicos e colegiais, de especialização comercial, agrícola e industrial.

Quanto ao analfabetismo, que ainda atinge 20 milhões de compatrícios nossos, pretende o titular da pasta mobilizar todos os recursos disponíveis para erradicá-lo em definitivo. Será essa a meta principal do govêrno entrante, na execução de sua política de valorizar o homem brasileiro. Ao atentar-se para o problema do analfabetismo — disse o ministro — o Brasil terá de ser considerado um «país ultrajado», a pedir reparação à sua honra e aos seus brios.

Sôbre os estudantes, a nova política educacional tratará de instituir diferente sistema que valorize o trabalho construtivo, proporcione meios para a formação profissional, amplie a assistência do Estado e convoque sua presença para a realização de trabalhos de interêsse da classe.

São essas algumas das linhas-mestras da nóvel plataforma educativa e cultural por extensão. Levá-las a têrmo com ritmo e democracia — eis a questão. Pois, últimamente, a simples presença de estudantes no saguão do MEC fazia correr para ali a fôrça policial.

O combate ao analfabetismo dura desde a implantação da República; contra a burocracia, a luta é mais antiga e inócua. Recente será o império do tecnicismo agora malsinado. A profissionalização do ensino médio tem seus adeptos e adversários.

Do que o nôvo ministro precisa cuidar-se é contra o continuísmo de diretores repudiados pela opinião pública, contra os adesistas de todos os governantes e contra os cantos de sereia dos professôres catedráticos que entregam seus afazeres aos assistentes mal remunerados e vão atuar noutras freguesias. Isto pôsto, o ensino e a cultura caminharão normalmente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Johnson X Kennedy

SEGUNDO uma das principais revistas noticiosas dos Estados Unidos, no encontro de 45 minutos que teve com o presidente Lyndon Johnson recentemente, o senador Robert Kennedy ouviu, em face de sua posição contrária ao prosseguimento dos bombardeios contra o Vietnam do Norte, afirmações como estas: «Se continuar falando dessa forma, dentro de seis meses não terá qualquer futuro político nesse país»; «Em seis meses, todos dos **doves** (os adversários da guerra) como você estarão destruídos»; «Não quero ouvir nunca mais os seus pontos de vista sôbre o Vietnam»; «Nunca mais quero vê-lo novamente».

Sem se referir nominalmente a Robert Kennedy, Johnson também falou, em uma recente entrevista de imprensa, nos que estão com uma «sêde temporária de popularidade», o que contradiz, sem dúvida, com a previsão de um fim político do senador em seis meses.

Num momento em que parece não restar mais nenhuma dúvida sôbre a dimensão das divergências do presidente com um dos mais influentes políticos do Partido Democrata, parece óbvio que a principal preocupação de Johnson refere-se à sua própria popularidade em face da guerra do Vietnam e à proximidade das eleições presidenciais norte-americanas

Embora pareçam contraditórias, as afirmações atribuídas a Johnson no encontro com Kennedy e as declarações feitas na entrevista de imprensa terão uma explicação se fôr levado em conta o que o professor norte americano Marshall Windmiller escreveu em um recente artigo a propósito da opinião pública no país em face da luta no Sudeste asiático. Entre outras coisas, lembra o enorme poder de influência de um presidente e a tendência normal da população no sentido de considerar sempre que os críticos do govêrno nas questões internacionais não estão bem informados. Isso explicaria, inclusive, o grande apoio eleitoral que normalmente é conseguido por um presidente em busca de nôvo mandato quando o pleito é realizado logo após graves acontecimentos internacionais — bomba chinesa e queda de Kruschev, por exemplo, no último pleito.

Na verdade, se o senador Robert Kennedy prosseguir com os seus pronunciamentos contrários à política do govêrno Johnson, também o presidente sofrerá de forma grave as conseqüências eleitorais. Teddy Kennedy, outro irmão do falecido presidente americano, advertiu em Boston que, a menos que Johnson encerre a luta do Vietnam antes de 1968, os democratas serão derrotados. O grupo Americanos pela Ação Democrática, por outro lado, disse que Johnson poderá se transformar no primeiro presidente democrata no século vinte a ser derrotado depois de cumprir apenas um mandato.

É possível que tudo isso leve Johnson a repetir a chamada «ofensiva de paz» de dezembro de 1965 e janeiro de 1966 que, na opinião de Windmiller, teve como objetivo apenas influir na opinião pública do país e não realizar um esfôrço sério no sentido de examinar as possibilidades de uma solução pacífica no Vietnam. Mas, com críticos do pêso de Kennedy e Fullbright, ambos democratas, a advertir a opinião pública, o resultado junto ao eleitorado poderá ser o fracasso.

Além disso, a chamada «ofensiva de paz» dificilmente irá desprezar o clássico «sem condições» que o govêrno norte-americano tem incluído em seus pronunciamentos. Em têrmos práticos, isso é definitivo para impedir o convencimento de Hanói, já que há uma condição implícita: o prosseguimento dos bombardeios contra o Norte.

MOMENTO ECONÔMICO

Drama Latino-americano

O relatório do BID sôbre o Fundo Fiduciário de Progresso Social, administrado pela instituição a pedido do govêrno dos Estados Unidos, contém uma análise da situação econômica e social da América Latina que revela, de um lado, alguns progressos apreciáveis no campo social, onde a ação do Banco Interamericano tem sido bastante frutuosa, mas, de outro lado, aspectos bastante inquietadores sôbre a economia latino-americana. Assim, o produto bruto interno, por habitantes, ainda se mantém em níveis bastante baixos quando comparados com os dos Estados Unidos ou da Europa Continental, superando apenas a P. B. I. das nações do Sul da Ásia ou do Extremo Oriente.

A América Latina, segundo o relatório do BID, alcançou um considerável progresso econômico nos anos de 1965 e 1966. O produto bruto nacional (ou interno) aumentou de 5% contra a média de 46% no qüinqüênio 1960-65, porém, no período mencionado, o aumento da produção industrial foi maior do que o da economia em geral, registrando-se, nos últimos 15 anos, a média anual de 6%. Já a produção agrícola cresceu 4,8% no período 1960-65, comparada com o crescimento de apenas 2,7% no qüinqüênio anterior. Convém não esquecer, porém, que os efeitos dêsses progressos são reduzidos pelo rápido crescimento demográfico.

O desequilíbrio entre a produção agrícola e a produção industrial é de molde a preocupar, sobretudo porque 50% da população economicamente ativa da América Latina está empregada em atividades agrícolas e o consumo de alimentos por pessoa é deficiente na maioria dos países do Continente. A produtividade agrícola é evidentemente baixa e, em conseqüência, a renda do agricultor o é, também, reduzindo o mercado tanto para produtos agrícolas quanto para produtos industriais. É de se assinalar que 25% dos investimentos agrícolas são financiados pelos organismos financeiros internacionais, com destaque para o BID, pois de 900 milhões de dólares concedidos no período 1961-66, 427 milhões correspondem àquele Banco. Embora haja maior compreensão das reformas estruturais, a agrária ainda provoca resistências.

Nos setores do desenvolvimento social, os progressos foram sensíveis. Êste avanço foi possível, em boa parte, devido à ajuda dos programas financiados pelo BID. Registram-se avanços importantes no setor habitacional, para o qual aquêle Banco aprovou, até 31 de dezembro de 1966, empréstimos no valor de 275 milhões de dólares, os quais permitirão construir habitações para 297.000 famílias. Também o setor do saneamento foi favorecido com empréstimos no total de quase 353 milhões de dólares, que beneficiarão mais de 20 milhões de pessoas com serviços de água potável e esgotos, além de melhorar os serviços existentes para mais de 17 milhões.

O volume de financiamento público externo cresceu consideràvelmente, passando de 330 milhões de dólares, e. 1956, para 1.900 milhões em 1965. Os desembolsos brutos aumentaram da média anual de 570 milhões de dólares no qüinqüênio 1956-60 para 1.200 milhões no último qüinqüênio 1961-65, enquanto os desembolsos líquidos aumentaram, nos mesmos períodos, de 300 milhões de média anual para 760 milhões de dólares. Entretanto, o fluxo de capital externo privado baixou de uma média anual de 1.200 milhões de dólares em 1956-60 para apenas 400 milhões em 1961-65. Assim, o volume de aplicações, que era de 1.870 milhões no qüinqüênio 1956-60 desceu para 1.600 milhões no período 1961-65.

Outro aspecto negativo é o do comércio exterior. A debilidade do comércio exterior latino-americano foi assinalada no relatório do BID. Durante o decênio 1955-65 o valor das exportações latino-americanos aumentou a uma média anual de 3,9% enquanto as exportações de todos os países em desenvolvimento aumentaram à média anual de 5,4% e os países desenvolvidos à média anual de 10%. A média mundial, no mesmo período, foi de 7,7% ao ano. Em conseqüência, a participação da América Latina no valor total das exportações mundiais desceu de 8,6%, em 1956, para 5,9% em 1965, ao passo que a participação da África aumentou de 3,9% para 5,6%. A participação latino-americana no valor total das exportações dos países em desenvolvimento diminuiu de 34,2% no período 1955/56 para 30,8% no período 1963/64.

NOTAS POLÍTICAS

Perspectivas de Diálogo Com Govêrno Faz MDB Adiar Debate Sôbre a Frente

A Frente Ampla entrou em declínio com a inauguração do govêrno Costa e Silva. Não que o nôvo presidente tenha tomado qualquer providência nesse sentido, mas por via de conseqüência da forma diferente de governar.

O primeiro sintoma positivo dêsse fato pode ser encontrado no adiamento da reunião da Comissão Executiva do MDB, marcada para ontem, durante a qual o assunto seria pôsto em debate. Os dirigentes do partido, e de comum acôrdo com os membros do Gabinete, preferiram deixar o debate para data posterior, ainda não fixada.

Além disso, próceres influentes do MDB, engajados no esquema de anexação dêsse partido à Frente Ampla, já começam a dar mostras de um recuo que não é tático, porém motivado por conseqüências mais fortes e, ao que se presume, duradouras. Entre êles inscreve-se o líder do partido no Senado, sr. Aurélio Viana, além do líder Mário Covas, na Câmara, e que sempre nutriu suas inclinações pela Frente Ampla.

O episódio que envolveu o jornalista Hélio Fernandes e o discurso do presidente, perante o seu Ministério, com o qual anunciou as linhas básicas de seu govêrno, teriam sido os instrumentos dessa revisão de posição.

Por sua própria iniciativa, o ministro da Justiça, Gama e Silva, comunicou-se, ontem, com o líder Mário Covas, dando-lhe conta do que realmente ocorrera com o jornalista Hélio Fernandes. Fêz um relato completo, terminando por dizer que ninguém sofrerá constrangimento ou restrição, a não ser em virtude de lei e por sua própria culpa.

Êsse telefonema veio fortalecer a convicção de largas áreas oposicionistas de que o nôvo govêrno está desejoso de manter o diálogo e, pelo menos por enquanto, dá mostras de querer situar-se nos limites da lei.

Aproveitando êsse clima, todos aquêles insatisfeitos com a tendência da cúpula partidária, de se engajar no que êles chamam de aventura, que seria adotar um filho de formação aguerrida como a Frente Ampla, procuram reativar o seu trabalho contrário à participação do MDB na institucionalização do movimento surgido com Lacerda e Juscelino.

Entre êsses elementos, inscrevem-se os mais diretamente ligados ao ex-presidente Jânio Quadros e que, pela palavra do deputado Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça, combatem essa aliança, que dizem ser infrutífera, embora admitam a formação do movimento.

Argumenta o deputado Pedroso Horta: «O que são a ARENA e o MDB, senão frentes amplas com outros nomes. A primeira, é aliança, e o segundo, movimento. Para mim, um e outro significam algo de amplo, em condições de abrigar correntes de tôdas as tendências. Se é assim, por que minimizarmos o MDB em favor da Frente Ampla?»

A conclusão dos observadores mais atentos é a de que o adiamento da reunião do Gabinete Executivo Nacional teve por objetivo evitar a possibilidade de uma recusa às sugestões que naquele órgão seriam feitas pelos deputados Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e outros.

JOSAFÁ: ATOS PEREMPTOS

O senador Josafá Marinho já tem pronta a indicação à Mesa do Senado, com a qual pede seja ouvida a Comissão de Justiça sôbre a vigência ou não dos Atos Complementares e seus efeitos. Na indicação do parlamentar não há qualquer argüição de que esteja perempta essa legislação revolucionária. Tal classificação o líder oposicionista pretende levantar na Comissão de Justiça, da qual é membro.

A notícia que ontem o «DN» deu a respeito fêz com que os juristas do Congresso fôssem chamados a uma opinião prévia. De um modo geral, os oposicionistas afirmam que, realmente, está prescrito o elenco de Atos Complementares do govêrno passado, e há até quem avance a mesma opinião quanto aos decretos-leis.

Para uns, como o deputado Martins Rodrigues, os efeitos dos Atos Complementares continuam, mas os Atos em si, não. O senador Josafá Marinho, por enquanto, fica no meio-têrmo, preferindo levantar suspeição ao último Ato Complementar do govêrno, o que prorrogou os mandatos dos prefeitos. Entende que, embora baixado antes do dia 15, a sua vigência sòmente terá produzido efeitos após essa data, conseqüentemente já em plena vigência da nova Constituição.

Base Para Debate: Hélio Fernandes

Já os juristas Djalma Marinho e Antônio Carlos Konder Reis, ambos da ARENA e relatores do projeto da nova Constituição, opinam de forma diferente: naquilo em que os Atos Complementares não conflitarem com a Constituição, a sua vigência é inquestionável.

O exemplo que serviu de base para as informações jurídico-constitucionais foi o anunciado confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Alguns entendem que, nesse caso particular, não há conflito entre o Ato Complementar nº 1 e a Constituição. Outros, como o senador Konder Reis, preferem um estudo mais profundo da matéria, pois, no seu entender, é preciso comparar o mencionado Ato Complementar com os artigos 173, inciso III, 150 e 152, parágrafo 2º, letra A, que estabelecem os Direitos e Garantias Individuais e os casos de estado de sítio durante o qual as garantias ali mencionadas ficam suspensas.

Oposição Irá à Justiça

Pela leitura combinada dos mencionados artigos, verifica-se que as garantias suspensas não autorizam o confinamento: embora não estando expressamente proibido, também não é permitido, de acôrdo com as Garantias Individuais. Conseqüentemente, há conflito entre o Ato Complementar nº 1 e a Constituição. E aí prevalece a Constituição.

Há, entretanto, uma coincidência geral de pontos de vista. A Justiça é o órgão competente para dirimir a dúvida. Na primeira oportunidade, segundo o deputado Martins Rodrigues, a oposição baterá às portas do Poder Judiciário para reclamar a perempção dos Atos Complementares.

Campanha do MDB Contra Lei de Segurança

O secretário-geral do MDB enviou um telegrama-circular a todos os líderes do partido nas Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, conclamando-os, em nome da direção nacional, a iniciarem em suas respectivas Câmaras uma campanha pela revogação da Lei de Segurança Nacional conforme projeto presentado na Câmara, ontem, pelo líder Mário Covas.

Esperam os dirigentes oposicionistas receber o apoio do povo através dessa campanha, em todos os Estados e cidades do país.

Pimentel: Revisão Dos Atos

O governador Paulo Pimentel, depois da posse do presidente Costa e Silva, concedeu entrevista à imprensa, manifestando-se a favor não só da reforma da nova Constituição, como também da revisão dos atos punitivos baixados no govêrno Castelo Branco.

Frisou o governador do Paraná: «Creio que, no máximo dentro de dois anos, o presidente Costa e Silva tomará a iniciativa da reforma da Constituição, a fim de estabelecer o sistema de eleições diretas para a Presidência da República. Creio, igualmente, na possibilidade da revisão dos atos punitivos. Todos sabemos que houve cassações justas e injustas. Não vejo porque se negue reparação aos injustiçados».

Paulo Pimentel externou certa amargura em relação ao govêrno passado, salientando: «O Paraná pouco recebeu do ex-presidente Castelo Branco em troca do muito que ofereceu ao govêrno».

Contou que, certa vez, pedira Cr$ 9 bilhões ao ministro Roberto Campos, para substituição dos cafezais, erradicados pelo govêrno federal, por extensas lavouras de cereais: «O pedido ficou sem resposta, embora o mundo esteja faminto e o govêrno deva estimular o aumento da produção de cereais».

Na sua entrevista, o governador do Paraná salientou que a sua meta suprema é ver concluída a rêde rodoviária. Destacou a ligação Paranaguá—Foz do Iguaçu, sugerindo a reabertura do jôgo no Hotel das Cataratas: «Os turistas que vão ver as Cataratas do Iguaçu, acabam indo gastar dólares no Paraguai. Nós, do Brasil, temos a vista mais deslumbrante das Cataratas, mas do outro lado da fronteira estão as roletas».

Paulo Pimentel falou ainda dos atuais partidos: «Sou contra o bipartidarismo. A ARENA e o MDB são uma colcha de retalhos, compostos de pedacinhos dos antigos partidos, e poderão desagregar-se na primeira oportunidade...»

Rearticulação do Ex-PSD

Os ex-pessedistas alistados na ARENA mostram-se dispostos a uma rearticulação, visando a enfrentar o que chamam de **hegemonia udenista** nos postos de comando da política nacional.

Muitos dêles não escondem sua insatisfação: «Elegemos Castelo, e quem ficou no Poder foi a UDN. Também elegemos Costa e Silva, e quem continua no Poder é a UDN».

Muitos não encaram a nomeação do deputado Tarso Dutra para o Ministério da Educação como uma compensação, porque, do outro lado da balança, estão os seguintes próceres da ex-UDN: Pedro Aleixo, na vice-presidência da República, a disputar a presidência do Congresso com o sr. Auro de Moura Andrade, que já foi udenista e depois pessedista; Rondon Pacheco, na chefia da Casa Civil; Costa Cavalcânti, no Ministério das Minas e Energia; Magalhães Pinto no Ministério das Relações Exteriores; Daniel Krieger, na presidência da ARENA e na liderança do govêrno no Senado; e Ernâni Sátiro, na liderança da Câmara Federal.

Se a rearticulação do ex-PSD prosseguir (por enquanto só há conversas ao pé do ouvido entre os antigos próceres do extinto partido majoritário), a Frente Ampla também sofrerá com êsse movimento, cujo objetivo é ressurgir como partido, se o govêrno Costa e Silva abrir a possibilidade da efetivação do princípio constitucional que coloca a pluralidade partidária como fundamento do regime representativo e democrático (inciso I do artigo 149).

— SINAL ABERTO —

DISCURSO NÃO FOI MELODIOSO

Episódio curioso ocorreu durante a cerimônia da transmissão da presidência da República, no Palácio do Planalto.

Logo que o marechal Castelo Branco acabou de falar dêle se acercou o governador Negrão de Lima, dizendo-lhe: "Presidente, foi um excelente discurso, mas muito duro..."

Castelo olhou firme para o seu padrinho de casamento e retrucou: "Queria que eu fôsse melodioso?!..."

GRATIDÃO A KRIEGER

Cena de emoção ocorreu no Aeroporto de Brasília quando do embarque do ex-presidente Castelo Branco de volta ao Rio.

A filha do marechal, senhora Antonieta Castelo Branco Diniz, dirigiu-se ao senador Daniel Krieger, com estas palavras: "Senador, não sei como agradecer tudo quanto o senhor fêz pelo meu pai..."

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Transferidos Recebem Diferença Têrça-Feira

A DIFERENÇA de vencimentos correspondente ao mês de fevereiro último devida a servidores federais transferidos para o Estado e integrantes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bioestatística, Odontológica e Departamento de Iluminação e Gás, será paga na próxima têrça-feira, na sede da Secretaria de Finanças, na rua da Alfândega 42, térreo.

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, avisa que tais servidores sòmente serão atendidos mediante a apresentação de documento de identidade.

PROFESSOR DE ARTES INDUSTRIAIS

A ESPEG prossegue na chamada dos candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de professor de Ensino Médio, disciplina Artes Industriais, para a Secretaria de Educação e Cultura, destinada ao atendimento da escala de sorteio para a prova de aula (parte I — prova de oficina). Na próxima têrça-feira, às 11 horas, 13h20m e 15 horas, ali deverão comparecer, respectivamente, os inscritos de números 38, 44 e 46 e no dia 29, às mesmas horas, os de números 70, 71 e 75.

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Em ato assinado ontem, o governador nomeou o 12º Promotor Substituto, Antônio Vicente da Costa Júnior, para exercer o cargo em comissão de Superintendente do Sistema Penitenciário, órgão subordinado à Secretaria de Justiça, em vaga decorrente da exoneração do Procurador de 2ª Categoria, Frederico Gaffrée Thompson. No mesmo Decreto, o chefe do Executivo o exonerou, ainda, do cargo de diretor do Instituto Educacional Moniz Sodré, que também vinha exercendo.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Administração e na SUSEME. De 3 meses para Antônio Felício da Silveira, Célio Ferreira, João Elisário, José de Deus Costa, Maria das Dores Narciso do Pinho, Nélson Sá Gonçalves, Norival da Silva Botelho, Rosalina Silva, Erzelina Rosendacha Cardoso e Iolanda I. Luna de Melo; de 6 meses para Alcides Quirino dos Santos, Jureia Almeida do Nascimento, Maria de Lourdes Correia Cordeiro, Wilson da Costa Santos, Lucília de Oliveira e Moacir Estêvam, de 12 meses para Valdemar Zerbini.

DIVISÃO JURÍDICA

A fim de tratar de assunto de seu interêsse junto à Divisão Jurídica do IPEG, estão sendo chamados com urgência os seguintes contribuintes daquela autarquia: Alberto Rodrigues Pacheco, Hélio Ferreira da Silva, Ilda Ferreira Mendonça, Marinete Neves M. Vieira, Antônio Machado Filho, Cisenando Manoel da Cruz, Denise de Sá E. B. de Azevedo, Elvi Matos Pedreira, Isaías Machado, Jaiza Rodrigues, João Isaac Borret Pedrosa, Laura Góis do Espírito Santo, Luci Koeler Gonçalves da Silva, Marcos Antônio de M. P. Furtado, Maria da Conceição Silva, Maria de Lourdes E. de Sousa, Mirian Estela E. M. Araújo, Nélson Correia Neto, Nerval Goulart, Sebastião Azêdo, Teodoro Bernardo da Silva, Valdir Xerém, Vanda Furquim Sambaqui, Paulo Rocha Berowne, Marlene de Paiva Franco, Marli Viana de Oliveira, Iêda Prudêncio Martins, Adelino de Oliveira e Silva, Antônio de Matos, Heraldo Estrêla Dreux, José Romero Dantas, Geraldo Pereira Tonini, Aída Gesteira Paiva, Djalma Sales Rodrigues, Francisco Marques Caniço, Ivani de Araújo Rigas, Nanci de Carvalho Silva, Adalgisa de Sousa Ramos, Alda Reis Vieira, Antônio de Morais Azeredo, Ary Gomes Figueiredo e Carlos de Albuquerque Maranhão.

MECÂNICO ELETRICISTA

Apenas três candidatos conseguiram habilitação na prova realizada pela ESPEG para a contratação de mecânicos eletricistas para a Comissão Estadual de Energia. Os classificados foram Luís Borges Coelho, Jupirassi de Sousa Costa e Afrânio Soares Amorim.

PROFESSOR DE BIOLOGIA

Foram classificados no concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina biologia, recentemente realizado pela Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara, dez candidatos inscritos. A informação é da diretora do Departamento de Seleção daquela repartição, que adianta serem os seguintes os habilitados: Carlos Otávio da Silveira, Sérgio Henrique Gonçalves da Silva, Renato dos Santos Melo, Maurício Machado da Silva, Alfredo Peres Lopes, Sebastião Rodrigues Fontainha Filho, Elisa Gastão da Cunha Penido, Edna Riemke de Sousa, Murilo Martins Jordão e João Batista Donato.

AUTENTICAÇÃO DE LIVROS

A fim de que não sofra solução de continuidade a autenticação dos livros apresentados à Junta Comercial do Estado da Guanabara, o secretário de Economia, sr. Armando Mascarenhas, que é também presidente daquela entidade, em ato baixado ontem, determinou que até o dia 15 de abril próximo, poderão ser adotadas as formas usuais de autenticação e rubrica dos documentos mencionados, de acôrdo com a legislação vigente. Por outro lado, autorizou o arquivamento dos documentos, atos constitutivos, alterações sociais e outros, das sociedades cooperativas na sede da Junta Comercial, até que seja regulamentado pelo presidente da República.

ACUMULAÇÕES

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Gilberto Ribeiro de Sousa, Vera Ferraris e Neusa Maria Cerentini Gouveia. Ainda sôbre o mesmo assunto, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista a autorização do titular daquela pasta, permitiu a Linéia Messina da Cunha a exercer cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outra função que desempenha.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A. creditará em conta, dia 20, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 8; Instituto de Previdência do Estado da Guanabara: Aposentados da Viação e Companhia Habitacional da Guanabara — COHAB.

A LIGHT REFUTA INVERDADES

O programa «Noite de Gala», transmitido pela TV-Globo, divulgou segunda-feira passada, dia 13, uma série de insultos e acusações à Rio Light, a propósito da atual crise do fornecimento de energia elétrica, que aflige tanto a população da Guanabara quanto os 9.000 homens e mulheres que trabalham na emprêsa.

Desprezando os insultos, quero desde logo rechaçar as seguintes inverdades proferidas pelo patrocinador do programa:

1 — A Rio Light não arrecada mais de 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros antigos por mês. Em 1966 a Rio Light arrecadou não num mês, mas no ano todo, a importância de 242 bilhões e 426 milhões de cruzeiros antigos, dos quais 71 bilhões e 424 milhões de cruzeiros antigos (29%) foram arrecadados e entregues ao Govêrno, a título de quota de previdência, de empréstimo compulsório à Eletrobrás e de impôsto único sôbre energia elétrica. O patrocinador do programa perguntou para onde vai êsse dinheiro. Êsse dinheiro vai para onde as leis do país ordenam que vá: para pagar as despesas de operação do serviço (pessoal, material, combustível, energia comprada, encargos fiscais etc.), para formar as reservas de depreciação e reversão e para atender à remuneração do investimento (Arts. 164 a 174, do Dec. 41019 de 26/2/57). Não há nenhum mistério nisso. A renda bruta dos serviços de eletricidade foi, portanto, de 171 bilhões e 2 milhões de cruzeiros antigos, inferior à de muitas emprêsas no Brasil.

2 — O Diretor Superintendente Geral da Rio Light nunca disse ao patrocinador do programa «Noite de Gala» que a Companhia vende 20 bilhões de quilowatts-hora por ano, o que seria um absurdo, pois todo o Brasil, durante 1966, consumiu 26 bilhões de kwh. Nesse mesmo ano, a Rio Light vendeu a seus 881.000 consumidores exatamente ... ... 3.978.988.932 kWh. Em 1965 vendeu 3 bilhões, 671 milhões de kWh; em 1964, 3 bilhões, 556 milhões e em 1963, 3 bilhões, 416 milhões.

3 — O Repórter do programa, por seu turno, insistiu em dizer que a Light nega que tenha chovido dentro do reservatório de Lajes, apesar da excepcional precipitação ocorrida na região na noite de 22 para 23 de janeiro dêste ano.

A Light sempre disse rigorosamente o contrário. Em entrevista coletiva publicada nos jornais do dia 12 de fevereiro, o Engenheiro Alexandre Leal, Diretor Técnico da Rio Light, disse que, no reservatório de Lajes, houve, no dia do temporal, uma acumulação que elevou de 1,10 metros o nível de armazenamento. Um metro e dez corresponde, aproximadamente, a 38 milhões de metros cúbicos de água. Essa acumulação corresponderia ao consumo da população da Guanabara durante um mês.

4 — O que a Light sempre disse, e eu reafirmo agora, é que as represas nada sofreram com o temporal, não se registrando transbordamentos nem quaisquer anormalidades inclusive de manobras de comportas. Nós já fomos acusados, em alguns casos, de fechar e, em outros, de não fechar as comportas. Nenhuma manobra de fechamento ou abertura de comportas prejudicou as localidades vizinhas.

A alegação do programa era de que havíamos fechado as comportas do túnel que alimenta Ribeirão das Lajes, com isto jogando águas do reservatório de Tocos no rio Piraí, aumentando assim a sua vazão. É preciso que se diga que as águas de Tocos são águas do próprio Piraí. As águas que avolumaram o rio Piraí, insisto, foram as próprias águas do rio Piraí, não se lançando nêle água de nenhuma outra procedência.

Os danos causados na região resultaram das chuvas que caíram fortemente, não apenas nos dias 22 e 23, pois continuaram por mais de uma semana, a ponto de dificultar o socorro às vítimas e o início das obras nas áreas atingidas.

5 — Os trabalhos de recuperação da usina Nilo Peçanha foram qualificados de morosos, por não terem sido vistos enxames de trabalhadores braçais nos pátios da usina para impressionar os visitantes. Os trabalhos no momento, na área de Lajes, são feitos, principalmente no fundo da usina por técnicos especializados nos mil-e-um ofícios necessários ao reparo dos geradores e equipamentos de precisão. Técnicos vindos de São Paulo, escolhidos por sua grande experiência profissional, cooperam, infatigàvelmente, com seus colegas do Rio. Além do mais, não é apenas na usina que se realizam essas tarefas. Tôdas as oficinas da Light estão mobilizadas no afã de colocar novamente em serviço os instrumentos e as máquinas danificadas. Não será portanto, nos pátios das usinas, de onde foram removidas 250 mil toneladas de terra, pedras, troncos de árvores, etc., que se poderá constatar os trabalhos de recuperação de uma usina cavada fundo na rocha, da qual grande parte dos equipamentos foram retirados para serem consertados em outros locais.

Aproveito aqui para informar que os trabalhos para recolocar em funcionamento a usina Nilo Peçanha estão bastante adiantados. Muitos técnicos que visitaram a usina nos primeiros dias fizeram a previsão de que a recuperação do primeiro gerador demoraria no mínimo 6 (seis) meses. No entanto, graças à extraordinária dedicação e competência dos homens que se empenham na recuperação de Nilo Peçanha, já teremos durante o mês de abril não apenas um, mas, dois geradores em serviço.

6 — Foi ainda alegado que, se houvesse um muro de contenção, ou uma porta de aço, na entrada do túnel de acesso, a usina de Nilo Peçanha não teria sido inundada. Esta é outra afirmativa totalmente inepta.

A inundação da usina foi causada, como já foi dito mais de uma vez, pelo bloqueio dos canais de descarga resultante do deslizamento das encostas que circundam a usina. Com a obstrução dos canais, a água que passava pelas turbinas à razão de 130 a 140 mil litros por segundo, refluiu, juntamente com lama, inundando a usina em poucos minutos.

Alguma lama, realmente, entrou pelo túnel de acesso em cima, onde querem que se ponha uma porta, mas em quantidade que comparada com a que entrou por baixo, pelo canal de descarga, não tem relevância.

7 — Todo o tipo de acusação, inclusive as mais pueris, foram feitas à Rio Light. Uma delas foi a de que se usa ar refrigerado na Sala de Contrôle das usinas. Na ocasião, foi dito que a Sala de Contrôle dispõe de um pequeno gerador não integrado no grande sistema de geração das usinas que abastecem a Guanabara. Mas a razão da refrigeração na Sala de Contrôle é técnica, pois os aparelhos de alta precisão, responsáveis, como o nome indica, pelo contrôle das operações da usina, necessitam, para funcionarem com exatidão, de uma temperatura determinada e constante, sem o que poderiam acusar defeitos, cujas conseqüências certamente seriam das mais graves para o serviço e, em última análise, para os consumidores.

8 — Voltando ainda a esta questão de represas, a última acusação foi de que um dos nossos pequenos diques era de terra compactada e não de concreto. Algumas das maiores e mais importantes represas do Brasil são feitas de terra compactada, como, por exemplo, a grande represa de Três Marias, para citar apenas uma das mais conhecidas. E nem essas represas, e nem a nossa, correm por êste fato, o risco de se romperem.

9 — Lamento profundamente que um órgão de divulgação tenha servido de veículo a acusações tão irresponsáveis, de pessoas interessadas em explorar a impaciência da população, insuflando nela o ódio a uma emprêsa que, lutando contra tôdas as adversidades, está empenhada num esfôrço gigantesco, para assegurar-lhe progresso e bem-estar.

ANTONIO DE ALMEIDA NEVES
Diretor Superintendente Geral da
Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

FROTA ASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE MINISTERIAL

ASSUMIU, ontem, às 16 horas, o cargo de chefe de gabinete do ministro do Exército o general-de-brigada Sílvio Couto Coelho da Frota, que exercia as funções de comandante da Divisão Blindada. O ato foi presidido pelo ministro Lira Tavares, tendo sido o cargo entregue pelo general Oscar Luís da Silva, que o exerceu durante a administração do marechal Ademar de Queirós.

VELHOS AMIGOS

A cerimônia revestiu-se de simplicidade, vendo-se presentes apenas a oficialidade do gabinete e alguns outros que vão servir na nova administração, além de jornalistas credenciados. Os generais Oscar Luís e Sílvio Frota, que são velhos amigos desde a infância e de bancos escolares, trocaram palavras afetivas após a transmissão e recepção do cargo. O ministro Lira Tavares prestou uma homenagem ao general Oscar Luís, a quem se referiu de maneira lisonjeira e amiga. Quanto ao seu nôvo chefe de gabinete, também se referiu lisonjeiramente, dizendo, por fim, da sua satisfação em escolhê-lo para chefe de seu gabinete. Encerrada a cerimônia no gabinete da subchefia, na respectiva galeria ali existente, foi inaugurado o retrato do ex-chefe, general Oscar Luís, ocasião em que mais uma vez o seu colega Sílvio Frota o saudou, convidando o ministro Lira Tavares para descerrar o retrato, o que foi feito sob palmas dos presentes. Também assumiu as funções de subchefe do gabinete ministerial o coronel César Montagna de Sousa, cujas funções lhe foram transmitidas pelo coronel Luís Sherff Selmann, presentes a oficialidade do gabinete. O coronel Montagna comandava o Grupo de Artilharia de Deodoro.

ÁTILA NA SUDENE

Corria ontem nos círculos militares que o coronel Átila Viana, antigo oficial de gabinete na administração Costa e Silva na pasta da Guerra e atual comandante do 1º Batalhão de Carros de Combate, teria aceitado o convite que lhe foi feito para dirigir a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), na administração do ministro Afonso Augusto de Albuquerque Lima.

SEMANA SANTA

Pelo cardeal Jaime de Barros Câmara será oficiada amanhã, às 10 horas, no templo da Igreja da Santa Cruz dos Militares, a bênção dos Ramos, seguindo-se a procissão para a Catedral, onde será rezada missa solene, com assistência pontifical. A Irmandade convida seus irmãos e devotos, bem como os fiéis em geral para a piedosa cerimônia.

POSSE NA MANUTENÇÃO

Hoje, às 10 horas, realiza-se a posse do tenente-coronel de Cavalaria Roberto Moura, no cargo de comandante do Batalhão de Manutenção, da Guarnição de São Cristóvão. Presidirá o ato o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, presente o comandante da Divisão Blindada e outras autoridades militares.

FONTOURA VAI FALAR

Sôbre «Problemas de Intendência na Amazônia», falará na segunda-feira, às 13h30m, na sala de instrução da Diretoria-Geral de Intendência, o coronel José Fontoura da Cunha, atual chefe do Estabelecimento Pandiá Calógeras. Estão convidados não só os oficiais intendentes, como e todos os interessados sôbre o assunto.

MISSA POR IGUATEMI

Faleceu em Pôrto Alegre, no dia 14, o coronel Iguatemi Graciliano Moreira, da turma de 18 de janeiro de 1921. Os seus colegas de turma, tendo à frente o ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, farão celebrar missa em intenção de sua alma no dia 22 dêste, às 10h30m, na Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na rua Uruguaiana.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO NA FAB: É DEVOTADO ÀS GRANDES CAUSAS DO PAÍS

Ao transmitir o Ministério da Aeronáutica, ontem, o marechal Eduardo Gomes destacou que os atributos pessoais que distinguem o nôvo ministro, «pelo constante devotamento às grandes causas nacionais, para cuja vitória, na hora da decisão e da luta, contribuiu com sua autoridade, tôdas as vêzes que assim o exigiram o culto da Pátria e o amor da República».

O ministro Márcio de Sousa Melo, por sua vez, convocou «todos os companheiros a trabalhar lado a lado no incessante aprimoramento da Aeronáutica, em consonância com a grandeza crescente do Brasil», enquanto, em ordem do dia, ressaltou que «almejamos levar a todos os escalões o perfeito e oportuno conhecimento de todos os empreendimentos, para alcançar o êxito».

OS AGRADECIMENTOS

O marechal Eduardo Gomes assim falou: «É com o preito de velha amizade e de renovada admiração que transmito a v. exa. o cargo de ministro da Aeronáutica. Coube-me exercê-lo, honrado pela confiança do ínclito presidente marechal Castelo Branco, durante pouco mais de dois anos e dois meses, contando sempre com a valiosa cooperação de meus colegas de Ministério».

E concluiu: «Singulariza-se êste ato pela circunstância, que me é particularmente grata, de restituir as responsabilidades dêste cargo ao eminente ministro de cujas mãos o recebi, a fim de continuar a obra comum de servir à nossa gloriosa Arma e aos supremos interêsses da Nação. Auguro a v. exa. todo o êxito no desempenho de suas funções, certo de que a coesão militar, alicerçada na lealdade revolucionária e fortalecida pela consciência de dignificar a vida pública, produzirá no futuro govêrno, como produziu no govêrno que finda, os benefícios que o povo espera da união das Fôrças Armadas, garantia das instituições democráticas e condição para o progresso do país, sob o signo da paz e da liberdade».

O ESTÍMULO

Em seguida, o ministro Márcio de Sousa Melo pronunciou o seguinte discurso: «O sentimento inequívoco que domina todos os quadrantes do país, a poderosa fôrça da mais generalizada esperança no govêrno que se inicia, em sendo multiplicada responsabilidade para seus auxiliares imediatos é, por igual, poderoso estímulo. Honramo-nos em integrar um conjunto ciente e consciente da tarefa que nos cabe, prévia e harmônicamente homogenizada numa amplo programa de govêrno visando a não decepcionar os anelos de quantos verdadeiramente amam o Brasil. Convictos estamos de que a Revolução redentora de 31 de Março, ora encetando a segunda fase de sua ação, há de prosseguir na sua trajetória, com a tranqüilidade que lhe asseguram a união indissolúvel das Fôrças Armadas e o apoio esclarecido do povo brasileiro, legitimamente traduzido na indispensável cooperação do poder legislativo». Dêsse modo, no setor a que nos alçou a cativante escolha do exmo. sr. presidente Costa e Silva, empenharemos o melhor do nosso esfôrço e a totalidade da nossa capacidade, sedimentados no transcurso de mais de quarenta anos de vida militar, tôda ela alicerçada no trabalho imperativo e no empenho incessante em ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos profissionais».

UMA SÍNTESE

— «Em síntese — prosseguiu —, objetivamos: — maior eficiência operacional; aprimoramento da ação lojística; desenvolvimento paripassu às conquistas científicas e tecnológicas; rigoroso emprêgo dos recursos; sistemático planejamento; racionalização administrativa. É imprescindível assinalar que a busca da maior eficiência operacional, escopo de predominância basilar, está na dependência implícita dos demais objetivos, todos êles, por sua vez, sofrendo a influência fundamental e decisiva da solução dos correlatos problemas humanos, quer em qualidade, quer em quantidade. Não há, pois, como fugir da verdade do conceito de que «é indispensável governar voltado para as necessidades fundamentais do homem». Cabe-nos, portanto, afirmar que será permanente nossa preocupação com o elemento humano, em todos os escalões, não apenas para a obrigação liminar de satisfazer as suas reais necessidades, mas também para o dever construtivo de atender às justas aspirações».

Adiante, frisou: «A tarefa exige o empenho consciente de quantos, servindo à Aeronáutica, concorrem para o progresso do Brasil e sabem que a união desinteressada e a sadia conjugação dos esforços e a obrigação precípua de todos os que têm a religião do trabalho e na obediência às impostergáveis normas de dignidade e lealdade, o credo sublime que mobilizará tôdas as energias vivas do nosso país para impulsioná-lo na escalada vitoriosa do destino com que sonharam nossos antepassados e que, mercê de Deus, galardoará a terra abençoada que há de ser o berço invejado dos nossos netos. Meus senhores, ao iniciarmos o exercício das funções de ministro da Aeronáutica renovamos os nossos mais sinceros agradecimentos à expressiva confiança do exmo. sr. presidente Costa e Silva e manifestamos a v. exa. sr. marechal Eduardo Gomes o quanto nos enaltece receber êste cargo das mãos honradas de v. exa. cuja figura singular de patriota e cuja vida de ímpar dedicação aos mais puros ideais democráticos de há muito lhe asseguraram o respeito e a admiração da gente brasileira».

Ibrahim Sued INFORMA

O presidente e sra. Costa e Silva ladeiam o senador e sra. Auro Moura Andrade. Sorridentes, apesar do desastroso tráfego que tumultuou a festa no Alvorada com chuva e tudo

«SEU» ARTUR E A INTIMIDADE

Para quem não conhece «Seu» Artur, devo informar que o Presidente não gosta de intimidades, apesar de ser um tipo amável, afável, simpático e extremamente humano...

Querem um exemplo? Na recepção do Alvorada, quando êle se retirava, um brasiliense desconhecido aproximou-se do Presidente, fazendo menção para um fotágrafo, tentando segurar seu braço...

...A m á v e l m e n t e, o Presidente escusou-se. Outra tentativa. «Seu» Artur retirou o braço e apressadamente caminhou para um grupo — onde se encontravam o Sr. Rui Gomes de Almeida e êste colunista — e humildemente comentou: «Êsse camarada quer segurar meu braço e eu não sei quem êle é...»

O ex-Presidente Castelo quebrou uma tradição: não colocou a faixa no seu sucessor. Ao terminar seu discurso, fêz um gesto e os diplomatas Paulo Paranaguá e Guimarães Bastos desembrulharam a faixa, e ambos a colocaram em «Seu» Artur. O nôvo Presidente não passou recibo...

O bonito relógio «Piaget» que D. Iolanda está usando foi presente do joalheiro Natan... Também o colar de pérolas de uma volta usado no Congresso e o colar de pérolas de quatro voltas usado na recepção foram presentes do Imperador do Japão.

... Pedro Aleixo, que usou pérola de ... no Congresso (caiu de moda), em compensação, estava impecável na casaca, no Alvorada. Sua filha Helena Lustosa, que supervisionou o pai, pode ficar orgulhosa. Aleixo estava britânico. Foi a segunda vez que êle usou casaca.

Brasília, sempre Brasília! levei duas horas para conseguir uma ligação com o Hélio Rocha, no «DN» do Rio.

Aliás, acho que Brasília melhorou bastante. Já está mais habitável. Entretanto, continua sem passarinhos, urubus e esquinas etc.

Todavia, não posso deixar de fazer justiça ao ex-Prefeito Plínio Catanhede, que arborizou Brasília e fêz uma excelente administração.

Porém, até agora não convence como Capital da República. Com a presença de mais de duas mil pessoas para a posse de «Seu» Artur, apesar de Brasília ter sido planejada, foi um trituramento do protocolo em todos os sentidos.

A recepção no Alvorada, pràticamente não existiu. Transformou-se apenas num agrupamento de bonecas e deslumbradas, algumas elegantemente vestidas e outras parecendo verdadeiras palhaças. Como espetáculo, é óbvio que o Palácio é maravilhoso. Mas não funciona.

E a maior prova é que o próprio Presidente e D. Iolanda chegaram uma hora atrasados por causa do engarrafamento do tráfego na larga avenida que dá acesso ao Palácio, enquanto outros levaram mais de duas horas para chegar e outras duas para voltar.

Por exemplo: o Ministro Hélio Beltrão somente chegou ao hotel às cinco da manhã. Esperou duas horas pela sua condução, quando normalmente se vai do Nacional ao Alvorada em cinco minutos...

Daí, só concluindo que Brasília — que estèticamente é uma maravilha, mas não é funcional — foi projetada para abrigar os quatrocentos congressistas e os burocratas que, à noite, ficam em casa jogando biriba, ou se reunindo nos clubes.

Sinceramente, não acredito que o Presidente possa governar de Brasília. A propósito, «Seu» Artur somente virá ao Rio depois da Semana Santa.

Um dos senhores que se apresentou com mais elegância de casaca foi o Marechal Juarez Távora. Na minha opinião, o mais elegante da noite.

Quando perguntaram ao Governador Sodré por sua mulher, êle respondeu: «Maria não viaja de avião».

O Hotel Nacional, numa só noite, serviu dois mil e quatrocentos jantares... Vale a pena provar o churrasco da «Tabu».

A chapeleira Sônia brilhou: foi autora do chapéu que a Primeira Dama usou na posse... Muito bonito o penteado da cronista Léa Maria.

Três cabeleireiros cariocas: Renauld cobrava cento e vinte mil cruzeiros por um penteado (a Embaixatriz da Espanha recusou-se pentear-se com Renauld por êsse preço). Jambert, setenta mil, e Carlinhos, cinqüenta.

O Secretário-Geral Sérgio Corrêa da Costa ofereceu ontem no «Bife» um almôço ao seu antecessor, Pio Corrêa. Aliás, Pio pode não ser popular, mas é, sem dúvida, um competente funcionário da «carrière».

P a u l o Bornhausen será mantido no Banco do Brasil. Bola branca... Apesar do mau tempo, o banqueiro Teodoro Quartim Barbosa voou para Brasília, pilotando seu avião, para a posse.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: o Presidente Costa não vai mexer na aviação naval, nem vai tratar do Ministério da Defesa. Em sociedade, tudo se sabe.

Estamos há três dias de Govêrno Costa e Silva e o Ministério da Educação ainda não solucionou o problema dos excedentes.

Foi muito digna a atitude do Sr. Luís Seixas no episódio da direção da Previdência Social... Notada a ausência dos Srs. Gilberto Marinho e Artur Bernardes Filho na posse, dois «costistas» da primeira hora.

Ao me despedir de D. Iolanda Costa e Silva no Ipê, a Primeira Dama comentou: «Sinceramente, eu prefiro morar aqui a me t r a n s f e r i r para o Alvorada, onde tem 60 empregados».

Num dos seus últimos atos à frente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o Sr. Nestor Jost autorizou o empréstimo de 274 milhões de cruzeiros à indústria têxtil, por intermédio da Fábrica Bangu. Isso bem demonstra a boa escolha do seu nome para a presidência daquele Banco.

Um processo no extinto IAPC, nas mãos do chefe da Divisão de Fiscalização, fica mais de dois meses para ser despachado. É o peleguismo que infesta a Previdência Social e que vai ter seu fim do Govêrno Costa e Silva. Terá?

O Ministro Gama e Silva informando ao colunista: o Sr. Adroaldo Mesquita será mantido... O Sr. Antônio Nicolau da Costa, diretor do Banco Moreira Gomes, viajando para a Europa: «Business».

O Coronel José Carlos recusou convite para trabalhar com o Ministro Ivo Arzua. Explica: «Prefiro fazer meu curso na Sorbonne. Depois, então...»

Realmente, está sensacional o último número da revista «Jóia», apresentando a moda de Paris... Em Brasília, o Governador Negrão de Lima prometeu ao Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado todo o apoio na venda de um terreno na Lagoa, onde o Jockey pretende construir um anexo da sede.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nos principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Todos os homens nascem sinceros e morrem mentirosos. (Ultimo de Carvalho)

BORGHOF CONTINUA AUMENTANDO E O CINEMA SEGUE O AÇÚCAR: MAIS CARO

OS proprietários de cinema decidiram, ontem, que o ingresso custará, agora, NCr$ 1,50, em face do aumento dos custos operacionais e a elevação do salário-mínimo para NCr$ 105,00, correspondendo, desta forma, a um acréscimo de NCr$ 0,30 sôbre a tabela anterior.

Por outro lado, o sr. Guilherme Borghof ratificou a majoração de 20% concedida, pela Comissão Executiva do Abastecimento, no açúcar cristal e a liberação do preço para o refinado que, a partir de hoje, deverá custar NCr$ 0,40 o quilo.

CRISE

Na exposição de motivos da portaria, já publicada no «Diário Oficial» sôbre a elevação do açúcar, esclarece a SUNAB que, com a livre comercialização, os produtores serão incentivados, estabelecendo-se, assim, condições para a redução de preços. Neste sentido, o titular da autarquia controladora informou que a medida virá, inclusive, sanar a crise do alimento feita pelos usineiros e refinadores que pleiteavam o aumento.

PREÇOS

A venda da carne continua sendo o principal problema que o marechal Costa e Silva terá de solucionar, de imediato, considerando-se que o quilo do «mignon», apesar dos atacadistas informar que só fizeram a majoração de 10%, custa NCr$ 4,60, equivalendo a NCr$ 0,30 a mais sôbre o preço fixado há três dias atrás. O patinho, a alcatra e o chã-de-dentro estão na faixa dos NCr$ 2,80/2,90, enquanto a capa de filé que, anteriormente, foi tabelada em NCr$ 1,00, atingiu a NCr$ 1,90.

PEIXES

Referindo-se à qualidade do peixe que o carioca vai ter durante a Semana Santa, o coronel Darcídio de Oliveira disse que a SIPAMA, órgão de inspeção sanitária do Ministério da Agricultura, já tomou as providências, no sentido de ampliar a equipe de fiscais que opera no Entreposto de Pesca, na praça Quinze, para que todo o alimento destinado à população, no decorrer do feriado seja examinado, a fim de evitar a venda do produto deteriorado. Acrescentou o superintendente do Frio da CIBRAZEN que, há cêrca de um mês, uma frota de 46 barcos conseguiu iniciar a pesca intensiva, tendo em vista que as embarcações receberam 1.100 toneladas de gêlo, que lhe permitiram longas viagens para as zonas de pesca na costa sul do país.

POSTOS

São os seguintes os postos de venda do pescado, durante o feriado: 1) Largo da Carioca; 2) Central do Brasil; 3) Praça Mauá; 4) Praça Serzedelo Correia; 5) Praça Antero do Quental; 6) Praça General Osório; 7) Praça Saenz Peña; 8) Madureira; 9) Cascadura; 10) Pavuna; 11) Visconde de Pirajá, 25-A; 12) Senador Vergueiro, 135-A; 13) Marechal Cantuária, 17-B; 14) Av. N. S. Copacabana, 109-A; 15) Siqueira Campos, 94; 16) Anita Garibaldi, 83-B; 17) Barata Ribeiro, 639; 18) Marquês de São Vicente, 191-B; 19) Rua Jardim Botânico, 705; 20) Rua Senador Vergueiro, 200, loja E; 21) Rua Marechal Modestino, 153-B; 22) Estrada da Bica, 226-B — Ilha do Governador; 23) Rua General Venâncio Flôres, 291-A.

ENTROSAMENTO

Enquanto isso, o ministro da Agricultura se reunirá, hoje à tarde, com o sr. Guilherme Borghof, a fim de concluir os estudos sôbre o funcionamento do órgão na administração passada e decidir a sua integração ao Ministério como departamento. O sr. Ivo Arzua manterá, ainda, na segunda-feira, entendimentos com o sr. Eudes Sousa Leão, diretor do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, e o sr. Paulo de Assis, diretor do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, visando terminar os exames para a junção dos dois órgãos à sua administração.

CHILE PACÍFICO: ARMAS VÃO PARA SUPRIR DESGASTE

O ministro da Defesa do Chile, que veio ao Brasil presidindo a delegação do seu país à posse do presidente Costa e Silva disse, ontem, em entrevista coletiva que não acredita em corrida armamentista na América Latina e que «o Chile comprou aviões na Inglaterra apenas para suprir material desgastado, pois somos profundamente pacíficos, preocupados ùnicamente com o bem-estar do nosso povo».

O sr. Juan Dios Carmona, após afirmar que o Chile gasta menos de 10% do Orçamento com as Fôrças Armadas, falou sôbre a crescente popularidade do presidente Frei, que conseguiu até unir estudantes e militares, os quais juntos, duplicaram o número de escolas em todo o país, além do apoio que recebeu dos trabalhadores, sem contudo querer referir-se à frustrada viagem do chefe chileno aos EUA, porque era assunto de «política interna».

O ministro Juan de Dios Carmona falou, inicialmente da «especial predileção» que os chilenos têm para com o Brasil. Advogado e ex-parlamentar, fundador do Partido Democrata Cristão que levou o presidente Frei ao poder e ao lado de quem se mantém até agora, no importante cargo de ministro da Defesa do Chile, aproveitando a visita inaugurou, ontem, na avenida Chile, a estátua de Bernardo O'Higgins, estátua esta que foi presenteada ao govêrno do Estado da Guanabara pelo país vizinho.

POPULARIDADE

Sôbre a popularidade do presidente Frei, disse o ministro Carmona, era decorrente dos programas de reformas não apenas no setor de educação, mas em todos os sentidos. Sob o lema de educação para todos, e cumprindo rigorosamente o que foi planejado, o número de escolas já foi duplicado em pouco mais de 2 anos do govêrno Frei.

UNIÃO

Fato muito importante, ressalta o ministro, é a união dos universitários e Fôrças Armadas para construir escolas para o Chile. Estudantes de todos setores, cada qual deu um pouco da sua ajuda e assim muitas escolas foram construídas. Isto, creio, é o suficiente para atestar o apoio da juventude ao govêrno.

SINDICATOS AUMENTARAM

Outro fato que mostra o apoio quase que total que vem tendo o govêrno chileno do seu povo, está no aumento do número de sindicatos existentes até então no p a í s que cresceu em 600%. Isto serve para mostrar que os trabalhadores estão compreendendo totalmente nossos esforços, acrescentou o ministro Carmona.

GRANDE OPORTUNIDADE

Para o ministro da Despesa, à reunião dos presidentes é uma grande possibilidade para a América Latina, e que o Chile está encarando o encontro com muito otimismo e fé. A integração e a unidade da América Latina é uma idéia que tem nosso total apoio, pois sentimos que o seu objetivo é franco, leal e amplo, afirmou.

NÃO QUER LIDERANÇA

Respondendo a uma pergunta, disse que o Chile não tem interêsse nenhum em querer para si a liderança da América Latina: «O govêrno chileno é produto de nosso próprio processo político e não há interêsse algum que êsse processo seja exportado. O que nos interessa é a integração econômica do Continente e povo e govêrno chilenos estão unidos para colaborarem com sua parte.

CONTRÁRIO A INTERVENÇÃO

Explicando que a compra de aviões foi para suprir material desgastado, afirmou que o Chile gasta menos de 10% do Orçamento com as Fôrças Armadas e que o seu ministério é da Defesa e não da Ofensiva. O Chile é um país profundamente pacífico e não existe nenhum objetivo armamentista na compra dos aviões, disse. A uma pergunta se era favorável a criação da Fôrça Interamericana de Paz, disse apenas que é totalmente contrário a qualquer tipo de intervenção.

Robô Feito Homem Tem 1.88, Pisca e Respira

AZUSA (Califórnia), 17 — «Falaram em nos pedir que construíssemos gemidos e a segunda geração derramará lágrimas e sangrará na bôca, se o estudante fôr muito rude», declarou Don Carter, da Companhia de Engenharia Sierra, ao ser ouvido, num laboratório de pesquisas, um homem artificial que pisca e respira.

O «Sim I», de 1m88 de altura, inicia uma série de robôs, construídos na Corporação Aerojet-Beneral, por vários cientistas de Universidades da Califórnia, o qual deverá servir como «paciente» a acadêmicos de medicina que, com êste recurso, poderão diminuir o seu currículo de estudos de 8 para 6 anos.

MAIS MOVIMENTOS

Além de respirar e piscar, os futuros «sims» poderão abrir a bôca, mover a língua e ser afetados por drogas, da mesma maneira que um ser humano. Com êsses androides («como um homem») de 88 quilos os estudantes poderão aprender técnicas que variam de corrigir fraturas a aplicar anestésicos. O «Sim I» e o computador que registra suas reações, custam mais de ...... US$ 272 mil, em projeto e construção, mas os futuros poderão ser vendidos por ...... US$ 150 mil. Dizem os construtores que a fala e a mobilidade, se ainda não foram implantadas, nem por isso constituem problema.

Polônia Exige Stangl: Lá Tem Pena de Morte

VARSÓVIA, Polônia, 17 — A Polônia deverá pedir ao Brasil a extradição de Franz Stangl para responder às acusações por crimes de guerra nesta capital, segundo declarou hoje o ministro da Justiça Stanislaw Walczak.

O ex-oficial, nazista, prêso por 60 dias em Brasília, no dia 28 de fevereiro, a pedido do govêrno Austríaco, que também requereu sua extradição, é acusado de cumplicidade no extermínio de milhares de pessoas em Treblinka e Sobibor, na região Ocidental polonesa.

A PROIBIÇÃO

Stanislaw Walczak fêz notar que o Brasil é signatário da Convenção Internacional de 1948 proscrevendo o genocídio. A lei brasileira, entretanto, proíbe a extradição de qualquer pessoa sujeita à pena máxima e, em certos casos, a Polônia aplica a pena de morte. A Áustria, que acusa Stangl de responsável pela morte de milhares de judeus e não-judeus nos campos de concentração da Alemanha, durante a segunda guerra mundial, não tem a pena de morte.

A RESPONSABILIDADE

Em Amsterdam, os partidários holandeses do caçador internacional de nazistas, Simon Weisenthal, exortaram o govêrno brasileiro no sentido de não obstruir a extradição de Stangl. O apêlo foi feito em telegrama, dirigido à Embaixada brasileira em Haia, no qual expressam alarma sôbre as notícias de que Stangl talvez não fôsse extraditado. O telegrama foi assinado em nome do Comitê holandês de fundos para Wiesenthal, que o apóia na caçada mundial a criminosos de guerra nazistas procurados. O telegrama ressalta que "o govêrno brasileiro sustenta uma grande responsabilidade neste assunto e não deve aparecer como defensor de criminosos de guerra". (R.).

BRASILEIRO MORREU NA ITÁLIA

MILÃO, 17 — O professor brasileiro Lourival Gomes Machado morreu na manhã de hoje, na Estação Central desta cidade, vitimado por um ataque cardíaco, quando pretendia partir de trem para Veneza. O diretor do Departamento Cultural da UNESCO nasceu em São Paulo, tinha ... anos e fêz uma brilhante carreira como crítico de Arte, sendo internacionalmente conhecido. Inclusive, pelo seu afã na conservação da herança cultural do mundo. No dia anterior havia participado de um debate público sôbre o tema da conservação dos tesouros culturais italianos e ao ... iecer empreendia viagem para Veneza, a fim de pronunciar conferência sôbre o mesmo assunto. Os restos mortais do professor Gomes Machado foram transportados para o Instituto Médico-Legal. O extinto era expert em assuntos artísticos e já se encontrava há algum tempo na Itália, proferindo conferências patrocinadas pela Associação Italia Nostra e pelo Touring Clube Local. (DPA)

Dinheiro Será Mais Barato: Delfim Reduzirá Taxa de Juros Bancários

Nos meios econômicos comenta-se que o ministro Delfim Neto pretende, como primeira medida para reformular a política econômico-financeira do marechal Castelo Branco, diminuir as taxas de juros nas operações bancárias, tendo em vista a baixa do custo do dinheiro.

Segundo o "DN", o nôvo titular da Pasta da Fazenda recebeu, ontem, uma série de documentos das classes produtoras, que demonstram a impossibilidade da continuação da diretriz imposta pelo antigo govêrno às emprêsas nacionais, sobretudo a política de crédito.

CAPITAL

Os empresários que estiveram presentes na solenidade de posse do ministro Delfim Neto, fizeram outras reivindicações verbais, afirmando que a inflexibilidade do processo econômico-financeiro deixou as firmas brasileiras em completa estagnação, face a escassez de capital de giro. Os representantes das classes produtoras defenderam a necessidade de uma revisão urgente na Reforma Tributária já que o nôvo sistema de pagamento dos impostos sôbre a venda de mercadorias está tumultuando as atividades da indústria e do comércio.

REVISÃO

Nos setores especializados informa-se que o nôvo ministro da Fazenda está disposto a atender, em parte, os empresários porque considera que o mercado precisa, de fato, uma revisão, a fim de combater a inflação e restituir, ao mesmo tempo, o poder de compra ao povo. Paralelamente, as firmas seriam reabilitadas ao mecanismo necessário para a obtenção de recursos normais às suas atividades.

INTERVENÇÃO

A principal reivindicação dos industriais e comerciantes relaciona-se com a aplicação da política de crédito posta em prática pelo ex-presidente Castelo Branco, alegando que o capital estrangeiro está, dia a dia, intervindo na economia nacional, considerando-se os recursos externos que aquelas emprêsas obtêm.

O problema da emissão de duplicatas, também, foi levado ao ministro Delfim Neto, visando a impedir que o sacador dos títulos fique com tôda a responsabilidade da operação. Da mesma forma, os empresários estão protestando contra o prazo de 24 horas para o resgate dos papéis vencidos.

MERCADO

O nôvo titular da Fazenda deverá, segundo se revela nos meios econômico-financeiros, fazer uma revisão no Decreto 286, que concede 30 dias para as emprêsas regularem a colocação de títulos no mercado paralelo. Neste sentido, acentuam os representantes das classes produtoras que o govêrno do marechal Castelo Branco, ao invés de evitar aquêle tipo de operação, criou normas, estimulando a circulação de papéis naquelas condições.

JOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

CASTELO BRANCO E OS PAULISTAS

Paulo ZINGG

O presidente Castelo Branco deixou o poder, transmitindo democràticamente ao seu sucessor, levando consigo a gratidão dos paulistas pela obra da Revolução [illegible] no plano político, quer no sentido [illegible] econômico nacional. Poucos presidentes [illegible] mais a São Paulo do que o cearense Humberto de Alencar Castelo Branco. E vamos aos fatos.

Há mais de dez anos, São Paulo vivia atrelado à política da gangorra. Subia Ademar ou subia Jânio, a corrupção era preservada, os vícios da administração [illegible] o eleitoralismo do velho regime apodrecia tudo [illegible] não havia perspectivas de evolução política saída. [illegible] lembrava muito Tammany Hall antes de Roosevelt [illegible] recordava muito a antiga política de Chicago. Entre [illegible] líderes populistas, a massa dos picaretas flutuava de eleição em eleição e os dois caçavam com [illegible]. As mesmas figuras eram mantidas [illegible] para servir a Ademar e a Jânio, levando o [illegible] democrático à completa desmoralização.

A Revolução de 31 de março prestou o primeiro [illegible] a São Paulo com a cassação de Jânio Quadros, [illegible] muitos dos auxiliares de Castelo ficassem propensos [illegible] o ex-presidente e seus sublíderes. Mas Jânio [illegible] pessoalmente afastado da vida política e isso levou também à cassação de Ademar de Barros, destruído [illegible] seus próprios crimes. Quando o governador foi [illegible] em junho de 1966, São Paulo sentiu-se libertado [illegible] uma opressão política, livre de uma gangorra que [illegible] o seu desenvolvimento democrático. Ao presidente Castelo Branco devem os paulistas essa libertação. [illegible] poderia imaginar que, poucos meses de regime [illegible] pudessem permitir a eliminação do político reacionário, debochado, corrupto e aliado dos [illegible]. Castelo Branco permitiu remover o lixo que [illegible] do getulismo e que atulhava a administração [illegible], impedindo que funcionasse a serviço dos interêsses populares.

No plano econômico, eliminando a agitação estéril [illegible] a ganância de muitos empresários, Castelo Branco fêz sentir a importância do saneamento financeiro e o alcance das medidas tomadas para o efetivo [illegible] das grandes sociedades.

Atuando como árbitro dentro da ARENA paulista, Castelo Branco aceitou as decisões da maioria e criou condições para a eleição de Abreu Sodré para governador, dando aos paulistas um govêrno limpo, jovem e renovador. Depois de trinta anos, os paulistas [illegible] oportunidade de ver afastados do govêrno os [illegible] políticos e administrativos herdados do Estado [illegible] de mentalidade totalitária e ingressar numa era [illegible] democrática.

KALUME FOI A ARTUR DEFENDER A BORRACHA

— Ao receber, o governador do Acre, que estava acompanhado do senador José Guiomar e de alguns deputados, o marechal Costa e Silva prometeu encaminhar a estudo diversas reivindicações, em especial, o aceleramento de construção de trechos da rodovia Brasília-Acre, que mais tarde, permitirão a ligação do Atlântico com o Pacífico.

Queixou-se o sr. Jorge Kalume que, entrando em vigor da nova legislação, nem o Banco da Borracha nem a Superintendência Nacional da Borracha adquiriram mais o produto, o que está provocando o estocamento de trinta mil toneladas na Amazônia, 12 mil só no Acre, solicitando ainda ajuda para construção de duas usinas hidrelétricas, uma na capital e outra em Cruzeiro do Sul.

Lima Põe Nacionalismo no Interior Sem Hostilidade

O ministro João Gonçalves de Sousa transmitiu, ontem, a pasta do Interior ao general Albuquerque Lima, frisando que «as contas estão devidamente pagas e aprovadas», ao tempo em que destacou que sua preocupação maior, nos nove meses de gestão, foi «preencher os espaços vazios da Amazônia, que não nos tranqüilizaram».

Já o nôvo ministro ressaltou que seu nacionalismo «é voltado para o país, sem características de hostilidade», citando que «a nossa caminhada é incapaz de confundir-se com o expediente ardiloso, sectário e hostil do comunismo» e que «aceita a colaboração da técnica estrangeira mas numa posição supletiva».

UM BALANÇO

O sr. João Gonçalves de Sousa fêz um balanço de seus nove meses de administração, focalizando o trabalho do MECOR na Amazônia — «problema nacional dos maiores» — no Nordeste — «quadro demográfico e econômico ameaçador para a própria vida da nação» — no vale do São Francisco — «onde a antiga Comissão do Vale do Rio São Francisco estava perdendo-se numa infinidade de pequenos projetos, sem poder descer ao âmago de nenhum dêles» — no sul do país — «onde não havia um plano integrado de desenvolvimento, segundo os modêlos que o planejamento moderno oferece» — e no Brasil Central — «cujos problemas mais sérios da colonização do interior e do povoamento em bases técnicas pouca atenção merecera das administrações anteriores». Tôdas essas questões, conforme citou, se não foram resolvidas na sua administração, estão encaminhadas para uma solução a ser dada por seu sucessor.

OS ITENS

No seu discurso, frisou o ministro Albuquerque Lima que na sua gestão, «cinco componentes básicos vão se conjugar em uma linha de ação cujos objetivos essenciais serão: 1º — Impulsionar os órgãos regionais de desenvolvimento, introduzindo, na dinâmica das respectivas ações, elementos de aceleração de modo a permitir a execução das obras de infra-estruturas já programadas nos planos diretores numa velocidade capaz de enfrentar o pauperismo e a descrença do povo na ação governamental; 2º — Reagrupar os organismos federais que atuem numa mesma região, anulando o paralelismo de atividades e harmonizando o programa de trabalho a ser executado dentro de uma diretriz única; 3º — Diminuição dos custos operacionais dos vários órgãos, mediante o estabelecimento de cronogramas de desembôlso para pagamento, no tempo devido, materiais adquiridos a terceiros; 4º — Ausência de quaisquer influências político-partidárias nos assuntos de interêsse do Ministério do Interior; 5º — Dinamizar o apoio à recuperação e reestruturação dos órgãos estaduais e estimular a iniciativa privada, ampliando-lhes as possibilidades de participação na execução, em tôdas as etapas, das obras constantes dos planos governamentais.

SUDENE

Adiante, frisou que o SUDENE deve enfrentar os problemas da região de sua jurisdição dentro de critérios sociais, o que importa em «admitir um custo social de parte do Estado, na aplicação de recursos ao longo do processo de aceleração do desenvolvimento». E, tendo em vista estabelecer uma renovação de estruturas determinantes das distorções setoriais, surge um plano harmônico para atenuar as tensões internas objetivando a integração de todos no direito mais que humano de ter paz de espírito por uma melhor vivência».

SUDAM

Sôbre a Superintendência, da valorização da Amazônia, afirmou: «Condicionada pelo determinismo demográfico de uma rarefação acentuada, a Amazônia aflora um problema de grave e profunda envergadura, ligado à integridade nacional, qual seja o da ocupação por brasileiros de suas vastas e riquíssimas áreas, e do uso apropriado de suas terras. De modo objetivo, a meu ver, não se poderá encontrar a solução dêsses problemas de proporções extraordinárias, sem ampliar a conjuntura que irá resolve-los. Por isso mesmo não se pode prescindir da compreensão de nossas Fôrças Armadas em geral e do Exército, em particular, para a exata dimensão dêsses problemas, isto sem falar em todos os demais organismos atuantes, que tenham condições de apoiar uma ação de ampla envergadura».

SENADO FEDERAL

Aurélio Quer Auro Mas Konder Cita a Carta Por Aleixo

[illegible]sseguiram, ontem, os de[illegible] em tôrno da competência para presidir o Congresso, com o sr. Konder Reis (ARENA-SC) defendendo, em discurso, a posição do sr. Pedro Aleixo, enquanto o sr. Aurélio Viana (MDB-GB), em aparte, frisou ser «de clareza meridianíssima» o direito do sr. Moura Andrade, indagando ainda, se seria desejável para o vice do marechal Costa e Silva comandar as sessões solenes, como determina a Constituição.

Fazendo um retrospecto da elaboração da Carta Magna, desde sua redação inicial, pela Comissão de Juristas designada pelo marechal Castelo Branco, até seu envio e votação no Legislativo, o parlamentar catarinense voltou à carga, frizando ser [illegible] e insofismável que a vontade do legislador foi atribuir ao vice da República a presidência do Congresso».

CONSULTA AOS DICIONÁRIOS

O sr. Konder Reis na defesa de sua tese, recorreu a vários dicionários, entre os quais os de Caldas Aulete, Cândido Figueiredo e Laudelino Freire, para responder à argumentação já utilizada por partidários do sr. Moura Andrade de que, "se cabe à Mesa do Senado dirigir as sessões conjuntas do Congresso, incumbirá ao presidente da Casa Alta, por fôrça de extensão, presidir às mesmas sessões". [illegible] o sr. Antônio Carlos [illegible] fazer sinonímia entre os [illegible] "presidir" e "dirigir".

[illegible] parlamentar que foi o [illegible] da nova Constituição, [illegible] inúmeros dispositivos da Carta Magna, e de [illegible] e ainda dos regimentos do Senado e do Congresso, para concluir em favor do sr. Pedro Aleixo: [illegible] observaram que o sistema da Constituição é de difícil execução, responderei que êle pressupôs — e não poderia ser de outra forma — que, entre os diversos órgãos do Congresso — Mesa da Câmara, Mesa do Senado e vice-presidente da República — reinaria sempre um clima de bom entendimento, único capaz de assegurar a independência, a soberania e o prestígio Poder Legislativo".

CAFÉ SOLÚVEL

O sr. Carvalho Pinto (ARENA-SP), presidente da Comissão de Economia, recebeu, ontem, para distribuição, o projeto que isenta dos impostos de importação e consumo materiais destinados à firma «Café Solúvel Vigor Ltda.». A proposição já tem parecer favorável da Comissão de Indústria e Comércio, cujo relator, sr. Ermírio de Morais (MDB-PE), concordou com a isenção por «ter em mira a expansão industrial do café, de importância para a nossa economia».

SEMANA SANTA

Aprovado requerimento do sr. Guido Mondin (ARENA-RS), não haverá sessões dias 20, 21, 22, 23 e 24, em respeito à Semana Santa.

REVOGAÇÃO DA SEGURANÇA

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) defendeu a revogação da Lei de Segurança Nacional. Em longa argumentação, falando sôbre quase todos os dispositivos do documento, mostrou, entre outras coisas, que a lei é inconstitucional e fere os direitos individuais.

POLÍTICA SALARIAL

Líderes sindicais da Companhia Paulista de Estradas de Ferro estiveram, ontem, em visita ao sr. Moura Andrade, buscando apoio para a campanha pelo reexame da política salarial do govêrno passado, ainda em vigor.

Prazos do Territorial e Predial

Já foram fixados prazos de cobrança para as guias de pagamento dos impostos predial e territorial referentes ao corrente exercício.

A medida está contida em portaria de ontem do secretário de Finanças, na qual diz que os devedores daqueles tributos deverão quitar a primeira cota no dia 23 de junho próximo.

Quanto à segunda, terceira e quarta cotas, os prazos previstos para pagamento, são os dias 24-7, 25-8 e 25-9, respectivamente.

Diz ainda o ato que o não pagamento nos dias previstos, o contribuinte estará sujeito a multa de mora, estabelecida em lei.

O ÚLTIMO E O PRIMEIRO

O marechal Juarez Távora troca um apêrto de mão com o coronel Mário Andreazza (à esquerda), encerrando a solenidade de transmissão de cargo: o ao último ministro da Viação que entregara o pôsto ao primeiro ministro dos Transportes, criado pela Reforma Administrativa

---

Rainha Dos Comerciários

Sônia Maria, da Drogaria Manhães, foi eleita [illegible] Rainha dos Comerciários de Cascadura. Sua coroação será amanhã, domingo, no Cascadura Tênis Clube. Durante a festa, receberá vários brindes do comércio local, inclusive da Associação Comercial, promotora do [illegible]

PERISCÓPIO

AS atenções se voltaram para a fala do nôvo ministro da Fazenda que, segundo um grupo de empresários que compareceu às solenidades de sua posse, usou as palavras que queriam ouvir. Com a investidura do professor Delfim Neto na pasta da Fazenda, São Paulo abre um voto de crédito e confiança ao govêrno Costa e Silva, e justifica-se êsse otimismo dos paulistas: à frente da Secretaria das Finanças daquele Estado, êle conseguiu restabelecer o equilíbrio orçamentário, reduzindo para NCr$ 700 milhões um deficit de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões, programado para o ano passado. Os empresários cariocas não perdem, em euforia, para os paulistas: êles acreditam que as autoridades do setor econômico-financeiro examinarão, com maior cuidado, o memorial que lhes foi encaminhado pela Confederação das Associações Comerciais. E ao manifestarem essa confiança, não escondem a mágoa que nutrem pelo govêrno passado, que sempre mostrou grande desprêzo às sugestões levadas pelos empresários. E o clima de otimismo toma conta de outros setores também: os banqueiros nutrem a expectativa de uma baixa na taxa de juros, acreditando no aumento do índice de redescontos. No meio dos assalariados, o sentido de «euforismo» também foi registrado. Líderes trabalhistas ouviram com atenção as observações do nôvo ministro sôbre sua preocupação em restabelecer o poder de consumo dos assalariados.

☆ ☆ ☆

E POR falar em otimismo, o sr. Carvalho Pinto entra na pauta. Tem afirmado que, por mais autoritária que seja uma Constituição, «sempre é uma Constituição, o que é muito melhor do que Atos Institucionais». E sôbre a necessidade de um maior número de partidos, tem sua idéia identificada com a de Aurélio Viana: «Um dos grandes problemas da Democracia a ser resolvido, é a existência de mais partidos». Apesar disto, não acredita que seja fácil a organização de partidos, quando as eleições populares estão a quatro anos, e sôbre isto, critica a tentativa de Lacerda. «Êle pode organizar o seu, mas terá o mesmo defeito dos atuais, pois será uma organização de cúpula, constituída de cima para baixo, composto de correntes heterogêneas». Embora defenda essa tese — considera que, ao menos, quatro partidos surgirão —, não pretende deixar os quadros da ARENA, e se justifica: «Estou muito bem onde me encontro».

☆ ☆ ☆

COM perspectivas sombrias, para sua formação em São Paulo, a Frente Ampla continua sendo objeto de intensas articulações do deputado Renato Archer, representando o sr. Juscelino Kubitschek, e vem realizando sucessivas viagens àquele Estado, sempre com a preocupação de esclarecer as metas que norteiam o movimento, para que as lideranças e as correntes diluídas na ARENA e no MDB o aceitem e o prestigiem.

Enquanto isto, o sr. Carlos Lacerda, que já manteve alguns contatos no meio político paulista, espera renová-los, com maior intensidade, na próxima semana, deixando a cargo do deputado Archer o trabalho inicial, de consulta e esclarecimento, pois sabe que seu nome é uma das razões que levam as correntes paulistas a encarar a Frente com desconfiança.

Todavia, ambos têm seus cálculos feitos, e estão dispostos a um trabalho persistente, pois sabem que São Paulo reúne cêrca de 25% do eleitorado nacional, e por isto dão certa prioridade ao tratamento do movimento naquele Estado.

☆ ☆ ☆

O SENADOR Daniel Krieger se definiu como «um democrata antes de tudo, mas a época reclama, para a própria defesa da Democracia, um fortalecimento do Poder Executivo», e sôbre a sua posição na ARENA observou que «meu trânsito é de amizade, e não de comando, e a Oposição sabe bem que tenho altos ideais».

As palavras do presidente nacional do partido governista vêm timbradas pelo bom-humor: «Temos de compreender que Castelo tomou o poder após uma Revolução. Seu desejo era reconduzir, ràpidamente, o país à normalidade democrática, mas os acontecimentos não o permitiram». Sôbre sua atuação no Senado, frisou: «Não, não mando no Senado, mas apenas lidero a maioria, onde todos me consideram».

☆ ☆ ☆

AS informações que chegam de Brasília dão conta de que o sr. Alim Pedro recusou o convite que lhe foi endereçado pelo ministro Jarbas Passarinho, para ocupar a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social, e como segundo nome surge o deputado Anísio Rocha. Enquanto Alim reivindica a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, as bancadas políticas do Norte e Nordeste entram na disputa: para a Previdência têm o nome de um procurador antigo, que, até agora, mantêm em sigilo.

☆ ☆ ☆

DENTRO do espírito da ALALC, o sr. Schulzt-Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil, conseguiu persuadir os revendedores da Volkswagen-México a realizarem a sua Convenção Anual de Vendas no Brasil. Os mexicanos vieram, pessoalmente, observar o progresso industrial do Brasil e, particularmente, o desenvolvimento da Volkswagen. Êles estão acompanhados de altas autoridades do govêrno mexicano, e a Convenção será instalada, no Rio, na próxima segunda-feira, e, no dia 22, será realizada no «Golden-Room» do Copacabana Palace a festa de encerramento do encontro.

☆ ☆ ☆

O PAPEL da Oposição — nas palavras de Aurélio Viana — é fundamental onde há Democracia. «Se o adversário, no Poder, acerta, a Oposição o apóia e continua Oposição. Se a Oposição aderir quando o govêrno acertar, cairá no ridículo. E, se o govêrno acertar sempre, será apoiado pela Oposição». Esta é a definição, com a qual estabelece o papel dos oposicionistas. E, falando sôbre o marechal-presidente, lembrou: «Nada temos contra Costa e Silva, e só combatemos o processo pelo qual foi eleito».

☆ ☆ ☆

PARA um debate dos problemas do ensino superior no país, o ministro Tarso Dutra, no seu segundo dia de gestão, já tem um encontro com os reitores de tôdas as universidades federais, hoje, no MEC. O nôvo titular da Educação, ao ser empossado, lembrou que uma das grandes preocupações do govêrno Costa e Silva é combater, de uma maneira efetiva e decisiva, o analfabetismo no país, mostrando também que não se descuidará do ensino superior. A fala do deputado Tarso Dutra impressionou, sobretudo, pela franqueza, quando mostrou que o mais grave problema da educação brasileira, reside no nível médio, que não está em condições de preparar os estudantes para a Universidade. E o Ministério dos Transportes ganhou um conceito nôvo. «Ministério da Unidade Nacional», foi como o chamou o nôvo ministro Mário Andreazza, para acentuar a importância que será reservada àquela pasta.

☆ ☆ ☆

PARA iniciarem um reexame nas medidas tomadas para a reformulação das instituições e os mecanismos de títulos, as Associações das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos do país estão reivindicando um primeiro encontro com o ministro da Fazenda. O sr. Belini Cunha, membro da ADECIF, já examinou alguns dos principais problemas que estão a exigir solução, e que foram levados ao ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões, sem, entretanto, possibilidade de solução, e cita como exemplo a extinção do Impôsto sôbre Serviços cobrado pelo Estados nas operações de venda de títulos. Paralelamente, pensam desfechar uma campanha de esclarecimento público, para carrear novas poupanças, eventualmente, disponíveis.

EXTRA

● Hugo Borghi ouvia, durante a posse do ministro Delfim Neto, um debate entre dois amigos, sôbre qual a mais importante influência política a ser exercida sôbre o govêrno Costa e Silva: com pouca convicção, dizia um dos interlocutores, que seria do paulista Delfim. O outro contra-argumentava que a maior influência partiria, sem sombra de dúvida, do mineiro Magalhães Pinto. Borghi admitiu que prosseguisse o curso da história: o mineiro sempre ganha do paulista, nessa matéria. Mas fêz questão de acrescentar: «Essa, porém, é apenas uma primeira etapa; a verdade histórica ensina que, ao fim, o gaúcho engole os dois». ● Rui Gomes de Almeida, comentando o discurso de posse de Delfim Neto: «Essa era a fala que as classes produtoras estavam querendo ouvir». ● E entra na agenda do general Edmundo de Macedo Soares, a primeira homenagem, depois de ter assumido o Ministério da Indústria e Comércio. Com um jantar na próxima têrça-feira, no Copacabana Palace, um grupo de industriais e amigos do nôvo ministro vai registrar o aplauso pelas suas realizações à frente da Confederação Nacional da Indústria. ● A firme disposição do nôvo govêrno em abrir diálogo com os operários, já se faz sentir: o ministro Jarbas Passarinho participará, no próximo dia 27, em São Paulo, de um encontro, onde estarão representados 262 sindicatos. O titular da pasta do Trabalho, nos seus primeiros contatos, vem mostrando-se atento às recomendações do presidente Costa e Silva, para estabelecer uma conversação franca com as classes trabalhadoras. ● Durante uma semana, estarão reunidas, no Hotel Glória delegações de todos os países latino-americanos, para o I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários. A primeira reunião está marcada para o próximo dia 3, e o encontro foi sugestão das delegações da Argentina e do Chile. ● O banqueiro libanês Youssef Kalil Beidas, ex-presidente do Intra Bank de Beirute, será ouvido, na próxima semana, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal. O govêrno do Líbano encaminhou às autoridades brasileiras um pedido de extradição de Beidas, que está sendo procurado em seu país por falência fraudulenta e falsificação de documentos. ● Para um estudo sôbre as possibilidades de investimentos no Brasil, uma missão comercial norte-americana chegará ao Rio no próximo dia 2. Esta é a primeira visita que uma missão dêste gênero faz ao Brasil, nos últimos anos, e o objetivo é proceder a uma série de entrevistas individuais com representantes da classe empresarial do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte. O resultado dêsses contatos vai compor um relatório a ser encaminhado aos empresários dos Estados Unidos. Dos oito componentes da missão, seis são homens de negócios e dois pertencem ao Departamento de Comércio. ● «Eu perdoo papai, e sei que êle faz isto pensando no meu bem, mas esquecendo-se de que uma filha não é como um canário, que se prende na gaiola». Estas palavras de Giovanna colocam ponto final à resistência de seu pai. Está decidida, apesar de todo o barulho, a casar-se com Germano, e chegou a criticar os «sonhos burgueses» de seu pai: «Alguém já imaginou o conde Augusto, sentado numa poltrona do Scala de Milão, ao lado de um genro negro?» — foi sua pergunta aos jornalistas italianos. ● Zarur, agora, é secretário-geral da Santa Casa de Misericórdia. O advogado Dahas Chade Zarur é antigo servidor daquela instituição, onde já desempenhou as funções de diretor do Departamento de Compras.

CRUZEIRO AGORA ENTRA NAS OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

A moeda brasileira será utilizada nas transações internacionais, segundo informou, ontem, em nota oficial, o Banco Central, revelando que o Fundo Monetário Internacional incluiu o nosso padrão monetário entre os que são usados pelo organismo com os países membros.

Acrescenta o comunicado que, em conseqüência da circulação do cruzeiro nôvo, no âmbito mundial, o Brasil tem maiores possibilidades de saques no FMI, aumentando-se, assim, as reservas cambiais de segunda linha à disposição do marechal Costa e Silva.

A NOTA

Eis, na integra, a nota do BC:

"A diretoria do Fundo Monetário Internacional acaba de incluir a moeda brasileira entre as que são, efetivamente, utilizadas por aquêle organismo em suas transações com os países membros.

As medidas de ordem econômica que vêm sendo seguidas pelo Brasil, provocando sensível melhoria na posição cambial do país, inclusive, com a acumulação de reservas cambiais, tornaram possível a extensão ao cruzeiro das alternativas já oferecidas às moedas dos principais membros do FMI.

Além do interêsse para o nosso país em ver a sua moeda reconhecida internacionalmente é possível de figurar nas transações do Fundo Monetário, decorre também dessa providência a possibilidade de saques pelo Brasil naquele organismo, em condições de maior automaticidade, aumentando-se, assim, as reservas cambiais de segunda linha à disposição da nação".

SAI DE ALAGOAS DIREÇÃO DO IAA

DEVERÁ ser apontado pelo governador de Alagoas, o nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, depois de ouvir as fôrças políticas de seu Estado e homens da agroindústria alagoana, já que o marechal Costa e Silva reservou para a terra dos marechais a direção do IAA, havendo 3 pessoas em cogitações: Evaldo Inojosa, Francisco Oiticica ou Jarbas Gomes de Barros.

Infomou ao «DN» o governador Lamenha Filho que não pensa em mudança de seu secretariado por enquanto, embora os circulos politicos do seu Estado contem como certa uma reformulação da equipe de govêrno, tendo a reportagem apurado, por outro lado, que o laudo pericial da morte do deputado cassado, processado e condenado, Robson Mendes, concluiu que êle não foi assassinado no local em que encontraram seu corpo.

COM O PRESIDENTE

Disse o sr. Antônio Simeão Lamenha Filho que o presidente Costa e Silva, realmente, participou-lhe que a presidência do IAA está reservada às Alagoas, não havendo, porém, nenhum nome acertado. Disse o chefe do Executivo alagoano que deverá encaminhar uma lista tríplice ao presidente da República.

A reportagem, porém, apurou que os nomes mais cotados são os dos srs. Evaldo Inojosa, Francisco Oiticica ou Jarbas Gomes de Barros, com mais pobabilidades para o sr. Francisco Oiticica por sua maior projeção no sul do país. Éstes são os candidatos do deputado Luís Cavalcânti e do senador Teotônio Vilela.

SINDICATO DA MORTE

Disse Lamenha que o Sindicato da morte foi uma figura de retórica e que, agora mais do que nunca, não existe nas Alagoas. O laudo pericial da morte de Robson concluiu por afirmar que êle não foi morto no local em que seu corpo foi encontrado. Disse o governador que não importa ser a vitima um cassado, e mesmo condenado pela justiça comum: os criminosos pagarão pelo crime.

UMA CIDADE POR MÊS

Afirmou o chefe do Executivo alagoano que está sendo eletrificada uma cidade por mês em Alagoas e que êste Plano prosseguirá até o final do ano. Anunciou a instalação do Serviço de Eletrificação Rural e disse que 16.000 crianças a mais terão escola primária neste ano e que até o fim de seu govêrno serão construidos 2.115 quilômetros de estradas, com tôdas as condições para o asfaltamento no próximo govêrno. Terminou por declarar ter sido resolvido o problema do ensino médio com atendimento a todos. Também nesta faixa de ensino, falou Lamenha, Alagoas não tem excedentes».

SAEM MAIS DUAS CIRCULARES: É FIM DO IMPÔSTO

O BANCO CENTRAL divulgou, ontem, a Circular 81, eliminando a incidência do Impôsto sôbre Operações Financeiras cobradas na parcela correspondente à correção monetária e comissões outorgadas às Bôlsas de Valôres nas transações realizadas no período de 1º de janeiro a 10 de fevereiro de 67.

Por outro lado, é facultado aos estabelecimentos de crédito a cobrar dos sacados a comissão de permanência, calculada sôbre os dias de atraso, nas mesmas bases proporcionais de juros, encargos e comissões cobradas na operação primitiva, segundo determina a Circular 82, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional.

A 81

Eis a decisão do BC que acaba com o Impôsto sôbre Operações Financeiras realizadas entre 1º de janeiro e 10 de fevereiro de 67:

«Comunicamos que a diretoria, em sessão desta data, aprovou a exclusão da incidência do «Impôsto sôbre Operações Financeiras» sôbre a parcela correspondente à «correção monetária» e outros ônus (comissões outorgadas às Bôlsas de Valôres e aos corretores), nas transações realizadas entre 1-1-67, inclusive, e a data da expedição da Circular nº 74, baixada por êste Banco em 10-2-67».

A 82

São as seguintes as normas para a cobrança da comissão de permanência, de acôrdo com a Circular 82, do BC:

«O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-3-67, tendo em vista o disposto nos artigos 4º, inciso VI, e 9º da Lei 4.595, de 31-12-64, esclarece, com referência à Resolução nº 15, de 28 de janeiro de 1966, que o item V da Circular nº 77, de 23 de fevereiro de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação:

«V — Nos titulos descontados ou caucionados e nos em cobrança simples, cujo portador seja instituição financeira ou o seu mandatário, e que forem liquidados após o vencimento, é facultado àquelas instituições cobrar dos sacados, ou de quem os substituir, «comissão de permanência» calculada sôbre os dias de atraso, nas mesmas bases proporcionais de juros, encargos e comissões cobrados na operação primitiva, em se tratando de títulos descontados, ou naquelas indicadas pelo cedente e para crédito dêste, no ato da entrega dos títulos para cobrança simples ou caucionada. Além da «comissão de permanência» e do impôsto sôbre operações financeiras, quando devido, não será permitida a cobrança, a título algum, de outras quantias compensatórias do atraso de pagamento».

Arzua Vai Unir Estados e Descentralizar o Brasil

O SR. IVO ARZUA afirmou que «trataremos com eqüidade todos os Estados brasileiros e substituiremos os limites territoriais que os separam pelas grandes linhas que definirão o zoneamento agropecuário do Brasil, limitando áreas propícias e áreas inconvenientes a cada tipo de cultura ou criação, de modo a estabelecer a Política Nacional Agropecuária em bases racionais e científicas».

Ao tomar posse, às 18 horas de ontem no Ministério da Agricultura, afirmou, no seu discurso, que «a descentralização executiva é um imperativo da vasta extensão territorial do Brasil, das dificuldades de comunicação e dos transportes, e dos princípios básicos de Administração, relativo ao alcance do contrôle».

VALORIZAÇÃO DO HOMEM

— Nenhuma nação, que queira atingir níveis razoáveis de desenvolvimento, pode olvidar ou sequer menosprezar a capital importância das atividades agropastoris, para a edificação de uma infra-estrutura sócio-econômica capaz de suportar o soberbo edifício do desenvolvimento nacional — disse o sr. Ivo Arzua, acrescentando: «A agropecuária representa cêrca de 60% de tôda a atividade econômica no Brasil. Não existe desenvolvimento sem indústria, nem indústria sem agricultura, motivo pelo qual a meta centro do Plano de Govêrno do presidente Costa e Silva é a valorização do homem, o qual lá está nos dois extremos da linha de produção agropecuária».

PRODUTOR E CONSUMIDOR

— Êstes dois extremos — prosseguiu — são divididos entre o produtor, a reclamar incentivos técnicos, financeiros e sociais, e o consumidor, a exigir a proteção contra as bruscas oscilações de preço e contra os abusos dos especuladores, que tanto aniquilam o produtor, como lesam o consumidor.

— Entre êles, o produtor e o consumidor, está o Ministério da Agricultura que deveria formular e executar a politica agropastoril do govêrno, mas, durante várias décadas, foi sendo amputado em sua estrutura básica, pela sucessiva criação de órgãos afins, sem unidade de ação, o que provocou uma multiplicação de estruturas, com funções superpostas ou paralelas, tais como o IBRA, o INDA, SUNAB, CIBRAZEM, COBAL, CEP e outros órgãos que foram avocando algumas das principais funções do Ministério, mas que, funcionando quase sempre desordenados, e até mesmo em antagonismo, deixaram de atingir muitos dos grandes objetivos para os quais foram criados.

MOBILIZAÇÃO

— No processo de desenvolvimento nacional — esclareceu as atividades agropastoris representam fator decisivo para o êxito almejado, uma vez que não só atendem às necessidades de sobrevivência do ser-humano, como também contribuem para o aumento de sua produtividade econômica e para o equilíbrio do comércio internacional.

Disse ainda o sr. Ivo Arzua que «é inadiável e imperiosa a mobilização de tôdas as atividades ligadas direta ou indiretamente à agricultura, sejam exercidas por entidades públicas federais, estaduais, ou municipais, ou por lavradores, criadores e emprêsas dedicadas ao cultivo, à criação e à indústria agropecuária».

DESBUROCRATIZAÇÃO

No final de seu discurso, o sr. Arzua salientou que «o Desenvolvimento Planejado admite três fases que se sucedem num ciclo indefinido: o Planejamento, a Execução e a Avaliação dos Resultados, sendo, que, mòrmente no setor agrícola, o tempo é elemento básico e essencial. Um atraso ou defasagem no programa de distribuição de sementes selecionadas, de financiamento de safra, de construção de silos e armazéns, de transporte, acarreta prejuízos insanáveis aos grandes esquecidos, o produtor e o consumidor, razão pela qual o atual regime tem de ser urgentemente substituído pela desburocratização, pela ação de presença dos técnicos e dos chefes, no campo, e pela descentralização com responsabilidade definida e efetiva, para que se eliminem as repetições, as esperas, os caminhamentos inúteis, enfim, os desperdícios de tempo, esfôrço e dinheiro do contribuinte, que tantos males têm trazido ao Brasil».

O QUE CONFORTA

— O que nos conforta, frisou, o que ameniza o nosso temor pelo vulto do empreendimento a que nos propomos, é a certeza de não estarmos sós e que esta tarefa será desempenhada por uma brilhante equipe, cujo chefe, o marechal Costa e Silva, será o seu principal inspirador e obreiro.

E finalizando disse: «Somente a Centralização do Planejamento e do Contrôle, para obter a Convergência Geral da Ação e a Descentralização Executiva para aumentar a produtividade, surgem como solução do problema. Todavia, a Centralização do Planejamento não pode prescindir de características democráticas a fim de que todos aquêles, cujas atividades sejam direta ou indiretamente ligadas à agricultura, possam oferecer suas experiências ou suas críticas ou sugestões, com as quais se obterá um Planejamento autêntico e, o que é mais importante, perfeitamente exeqüível».

QUEM É ÊLE

O ministro Ivo Arzua nasceu em Palmeira, é casado com Dona Maria Helena Sottomaior Pereira e tem quatro filhos: Plinio Luis, Regina Elizabeth, Sérgio Luis e Elaine Maria. E' homem de trabalhar mais de 17 horas por dia, seguidamente. Levanta-se às 7 horas da manhã e pratica o judô e o karatê. Confia na juventude, e espera contar com ela no Ministério e para isso irá às Universidades pois acho que um enorme potencial está sendo disperdiçado». E' completamente avesso à política e acredita muito no trabalho e na verdade como fórmula «para endireitar as coisas». Ele descontenta muitos, mas faz muitos amigos.

Mourão Protesta Para Não...

(Conclusão da 2ª página)

e a aplicação do artigo 2º, item 3º da Lei 1.802, quando até o presente nenhuma prova foi colhida de que houve ações criminosas coincidentes com o perfil recortado do ilícito penal referido. Não era fácil convencer especialmente a mocidade militar de que a decisão só pode ser baseada na prova e nunca na presunção. A prova dos autos é o fulcro da garantia democrática do direito à liberdade e do direito do delinqüente de não sofrer pena maior do que a cominada em lei aplicada pelo juiz. A única acusação, ainda que provada, de ser comunista um cidadão, não autoriza o juiz a condená-lo, simplesmente, porque da lei penal não consta como ilícito e é da índole do nosso direito, expresso na Constituição, que o delito de opinião não existe».

APÊLO

Prosseguiu:

«E' do meu dever dirigir-me agora aos meus camaradas das Fôrças Armadas, os quais, em 31 de março de 1964, afastaram um govêrno que comandava a subversão comunista contra a Nação, pedindo-lhes que reflitam, sem paixão, sôbre os dois pontos seguintes: em primeiro lugar, a punição não pode constituir-se em objetivo primordial da Revolução. Com o afastamento do govêrno subversivo, o Poder Judiciário, em seus vários escalões, tem liberdade ampla para distribuir justiça. A Revolução, pelos detentores do Poder, e aqui não lhes discuto a legitimidade, se êles procurarem realizá-la efetivamente, precisa encontrar seu verdadeiro leito de onde poderá afastar as causas da inflação, corrupção e subversão que ela combateu e venceu na primeira fase de luta a qual não terminou ainda. Punição não é o remédio contra crime político. Urge fazer desaparecer totalmente as causas dos males que nos inquietavam e nos punham em perigo. Estão, à vista de todos, os principais que são o desequilíbrio dos três podêres da República, gerado pelo excesso dêstes atribuídos a um dêles e o outro é a sórdida politicagem profissional, cujo problema de sobrevivência tem o efeito inevitável de bastardamento da representação do chefe do Executivo. Devemos não perder de vista que há uma certa lei de quase simetria, regendo as ações políticas. A cada ação da direita, corresponde uma outra mais intensa e sempre mais perigosa, da esquerda. Não se evita o comunismo com o remédio repugnante de regimes autoritários, tanto mais quanto, mais cedo ou mais tarde, adormece dialèticamente a vigilância e um tipo de político subversivo ou corrupto apossa-se do Poder e quanto mais forte o govêrno, mais fàcilmente domina a Nação».

Exoneração no Banco Central

O sr. Valdiki Moura foi exonerado das funções de representante da Confederação Nacional de Agricultura junto à Comissão Nacional Consultiva do Crédito Rural, do Banco Central.

Publicações

INDICADOR DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA — Está circulando o número de março do IPI, sob a responsabilidade do jornalista Jocelin Santos. Dentre a matéria publicada, salienta-se a íntegra da nova Lei de Imprensa.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59249 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54380, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,720 para venda e a NCr$ 2,705 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59249	7,54380
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62770	0,62289
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52730	0,52304
Marco	0,68431	0,67918
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75259	0,74700
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	Nominal	Nominal
Shilling	0,106426	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046608	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59249	7,54380
Ouro fino g	3.055,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,720	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,620	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,350	[illegible]
Escudo chileno	0,385	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,0033	[illegible]
Escudo	0,09550	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Solis peruano	0,085	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 1.200.517, rendendo NCr$ 1.297.466,22, sendo dividido da seguinte forma: pregão da manhã, 702.222 títulos no valor de NCr$ 1.045.223,40; pregão da tarde, 483.287 no valor de NCr$ 240.337,39, e mercado fracionário, 3.968, no valor de NCr$ 6.224,23. Venderam-se ainda letras de câmbio na importância de NCr$ 340.900,00. O índice BV a 104,3 acusou baixa de 3,0 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-3-67 — 4.126; 16-3-67 — 4.248; 10-3-67 — 4.245; 3-3-67 — 3.955; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	20	26,20
	7.510	25,70
Portador, 5 anos	2.000	21,80
	600	22,00
TIT DOS ESTADOS		
Lei 14	7.254	0,71
Titulos Progressivos	30	302,00
	10	303,00
	8	304,00
	81	305,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.300	1,88
	3.500	1,89
	200	1,90
Aços Villares, ord.	700	1,59
	1.200	1,60
Arno, c/div.	4.700	0,80
	29.600	0,81
	3.500	0,82
Arno, ex/div.	1.000	0,70
	200	0,71
	27.000	0,72
Banco do Brasil	96	4,90
	780	4,95
	9.490	5,00
	500	5,05
	1.300	5,10
Brasileira de Roupas	3.900	0,50
	7.000	0,51
	2.000	0,52
C.B.U.M.	3.000	0,51
	6.800	0,52
	1.000	0,53
Brahma, pref.	400	2,04
	10.400	2,05
	10.300	2,06
	1.400	2,07
Brahma, ord.	1.000	2,02
	7.000	2,03
Docas de Santos	89.000	0,70
	67.100	0,71
	10.200	0,72
	2.100	0,73
Dona Isabel	6.500	0,71
	2.900	0,72
Ferro Brasileiro	1.600	0,89
	10.300	0,90
América Fabril	17.000	0,41
	54.200	0,42
	8.900	0,43
Sousa Cruz	700	2,50
	6.600	2,51
	2.900	2,52
	4.000	2,53
	800	2,54
	700	2,55
	600	2,56
	300	2,58
N. America, port. c/div.	2.100	0,93
	500	0,94
	1.000	0,95
Belgo Mineira	900	0,77
	42.400	0,78
	42.000	0,79
Sid. Nacional, port.	500	1,72
	900	1,75
	3.600	1,76
	12.400	1,77
	16.800	1,78
	4.600	1,79
	17.100	1,80
Sid. Nacional, nom.	1.053	1,72
	1.000	1,73
Hime	1.000	0,56
	2.400	0,57
Kibon	100	2,58
Lojas Americanas	1.800	1,98
	500	1,99
	500	2,00

TITULOS	Quant.	Cotação
Estrêla, pref. ex/dir.	2.400	[illegible]
	300	[illegible]
	100	[illegible]
Mesbla, pref.	1.000	[illegible]
	19.800	[illegible]
	1.000	[illegible]
Mesbla, ord.	1.800	[illegible]
	4.600	[illegible]
	9.000	[illegible]
Moinho Santista, ex/dir.	100	[illegible]
Petrobrás	7.220	[illegible]
	10.370	[illegible]
	1.600	[illegible]
Samitri	300	[illegible]
	1.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	4.000	[illegible]
	6.500	[illegible]
	1.800	[illegible]
	3.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	900	[illegible]
	300	[illegible]
	200	[illegible]
	400	[illegible]
	500	[illegible]
	500	[illegible]
	100	[illegible]
	200	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	3.600	[illegible]
Willys, pref.	1.000	[illegible]
Idem, ord.	14.100	[illegible]
	1.300	[illegible]
	200	[illegible]
VENDAS EM LEILÃO		
Banco de Crédito ...essoal, VN 1,00 pref. nom.	93	[illegible]
Idem, ord., nom.	122	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	1.200	[illegible]
	1.750	[illegible]
Deodoro Industrial	5.400	[illegible]
	11.300	[illegible]
	7.200	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	73.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	20.000	[illegible]
	124.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	2.900	[illegible]
	32.000	[illegible]
	20.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	20.000	[illegible]
S. R. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Carioca Industrial, pref	500	[illegible]
	1.200	[illegible]
	500	[illegible]
Carioca Industrial, ord.	100	[illegible]
Dominium, pref.	19.100	[illegible]
Met. Norlar, ord. port	100.000	[illegible]
Petrominas, pref. nom.	137	[illegible]
D. F. Vasconcelos	200	[illegible]
Paulista de Roupas	500	[illegible]
Mannesmann pref. c/c 17	1.400	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	2.000	[illegible]
	5.600	[illegible]
Moinho Fluminense	2.700	[illegible]
	1.200	[illegible]
Antártica Paulista	300	[illegible]
	3.000	[illegible]
	100	[illegible]
Cimento Aratu	400	[illegible]
	200	[illegible]
DEBENTURES		
Mannesmann VN 50,00	4	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e inalterado, com o tipo [illegible] safra 1966-67, mantendo-se ao preço [illegible] de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] das e o mercado fechou inalterado. O [illegible] não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou [illegible] tem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000 [illegible] tência, 51.503 sacos

ALGODÃO-RIO

Funcionou ontem o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas [illegible] fardos de São Paulo e 76 de Minas, [illegible] de 196 fardos. Saídas, 200. Existência, [illegible] fardos.

Mannesmann Vai Passar Agora as Suas Debêntures

A Mannesmann está chamando, pelo telefone, mesmo sem ter publicado qualquer aviso, portadores de promissórias emitidas em seu nome, para apresentá-las e receberem debêntures, como no ano passado, quando foram entregues mais de NCr$ 3 milhões delas aos seus clientes.

As condições do acôrdo continuam as mesmas e o pagamento são ainda de 70% do valor nominal das promissórias de até .... NCr$ 10 mil e de 50% para as menores, reservando-se aos portadores menores a opção de trocar por dinheiro, no Banco Mercantil de Minas Gerais, cinco de cada sete debêntures recebidas.

PRAZO

No local de apresentação dos portadores, na rua Araújo Pôrto Alegre 36 13º andar, o «DN» foi informado, pelos funcionários da Companhia, que o Decreto-Lei 2[illegible], de 28 do mês passado, não estabeleceu qualquer registro ou prazo aplicável à Mannesmann, porque o prazo de 30 dias fixado no art. 1º dêsse decreto-lei é para a regularização, junto ao Banco Central, de títulos legítimos de emprêsas no mercado paralelo, não declarados antes ao Banco, ao passo que os títulos atribuídos à Mannesmann já estão registrados no Banco Central, registro êsse ratificado pelo item III, do art. 2º.

ESCLARECIMENTO

Está havendo discussão em tôrno da verdadeira significação do art. 3º, do Decreto-Lei, que criou correção monetária para títulos no mercado paralelo. Êsse artigo [illegible] de interêsse sòmente para os portadores [illegible] não entram em acôrdo com a Companhia [illegible] queiram discutir se ela está ou não obri[illegible] da a pagar os títulos ou uma indeniza[illegible] por não ter impedido sua emissão com [illegible] sinatura falsificada do ex-diretor José [illegible] chado Freire. Segundo a Companhia, [illegible] art. 3º incompatível com a nova Cons[illegible] ção e não pode ser aplicado pela Justi[illegible]. Segundo outros, se fôr vencido o argumen[illegible] to da inconstitucionalidade, os portadores caso ganhem em Juízo sòmente receberão [illegible] valor nominal dos títulos, mais correção [illegible] netária e juros de mora, se êsses [illegible] sórios tiverem as assinaturas, [illegible] tanto de Jorge de Serpa Filho, como [illegible] José Machado Freire. De outro modo, terão que provar o investimento feito nas promissórias, que foi em média de 70% do valor nominal, e sòmente poderão receber [illegible] valor do investimento, acrescido da correção monetária e dos juros.

Cartazes Defendem Chou En-Lai: É o Camarada Mais Chegado a Mao

PEQUIM, 17 — Muitos cartazes defendendo e elogiando o «premier» Chou En-Lai foram expostos hoje nesta cidade, muitos dêles decrevendo-o como «o camarada de armas mais chegado» ao líder Mao Tse-Tung.

Os cartazes usam exatamente os mesmos caracteres chineses do que os usados tanto nos cartazes como na imprensa oficial para descrever o ministro da Defesa Lin Pao, o único líder que foi publicamente nomeado «camarada de armas muito ligado a Mao desde a revolução cultural».

DEFESA CONTRA ATAQUE

Os «slogans» e cartazes defendendo Chou surgiram na onda de uma série de ataques durante a semana passada a três cice-«premiers» a quem o «premier» salvou de ataques de cartazes anteriores em janeiro.

Alguns dos últimos cartazes criticaram indiretamente Chou e os observadores acreditam que o grande número de pessoas que o defendem estão querendo indicar que sua posição não foi afetada pelos novos ataques aos seus subordinados.

CHOU APARECE E LIN SOME

Oficialmente, Chou é o terceiro na hierarquia do Partido Comunista após Mao e Lin e, recentemente, tem estado com freqüência aos olhos do público enquanto Lin não faz uma aparição em público desde novembro.

Um cartaz que esta semana criticou um «líder central» não especificado por defender o vice-«premier» Tan Chen-Lin, dos ataques da Guarda Vermelha no início dêste ano, foi presumivelmente destinado ao «premier».

Outros cartazes nesta cidade esta semana descreveram um discurso feito pelo vice-«premier» e ministro das Finanças há uma semana sôbre assuntos de saúde como «opôsto ao pensamento de Mao Tse-Tung».

A participação do «premier» foi revelada em outros cartazes defendendo o ministro das Finanças o qual declara que «o discurso sôbre saúde o qual êle passou a diretiva do «premier» é bom».

Outros cartazes sôbre o mesmo assunto pediam «confiem firmemente no «premier» Chou, mas bombardeiem o ministro das Finanças».

O terceiro vice-«premier» a receber ataques esta semana foi Li Fu-Chun, chefe da Comissão de Planejamento, que como o ministro das Finanças também foi defendido em muitos cartazes. (R.)

Fulbright já Admite: Hemisfério Terá Ajuda Antes da Conferência de Cúpula

WASHINGTON, 17 — Desacôrdos sôbre uma resolução do Congresso para aumentar a ajuda à América Latina, surgiram numa reunião no Senado, hoje.

Ao mesmo tempo, entretanto, o maior oponente verbal da medida, o senador J. William Fulbright, admitiu, hoje, que a medida provàvelmente tenha a aprovação do Congresso antes do presidente presenciar o encontro de cúpula no próximo mês, no Uruguai.

O presidente Johnson teve uma vitória preliminar, hoje, sôbre a resolução que êle esta buscando para apoiar a integração e desenvolvimento da América Latina. O Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara, deu parecer favorável à resolução prevendo que o Congresso está preparado para apoiar a concessão de "significantes recursos adicionais" por um período de cinco anos se a América Latina mover-se no sentido de uma integração econômica e mobilizar seus próprios recursos.

O presidente Johnson disse ao Congresso esperar que o aumento da ajuda suba a 1.500 milhões de dólares ou 300 milhões de dólares anualmente num período de cinco anos.

O secretário de Estado Dean Rusk, buscando o apoio dos dois partidos para a medida, disse ao Comitê de Relações Exteriores do Senado que o ex-presidente republicano Dwight Eisenhower o tinha autorizado a revelar seu apoio a um Mercado Comum Sul-Americano e posterior cooperação americana para o progresso econômico e social da América Latina.

"Êle acredita que uma resolução do Congresso apoiando êstes propósitos irá fortalecer o poder do presidente na próxima Conferência de Punta del Este, dos chefes de Estado, das Repúblicas Americanas" — disse Rusk.

O senador Fulbright acusou novamente, hoje, que Johnson está pressionando o Congresso para "um cheque em branco" para a ajuda latino-americana.

Rusk negou isto, mas reconheceu que votar pela resolução irá criar uma "forte disposição" de apoio no futuro para aprovar fundos para um "programa sensível".

Fulbright disse achar que a aprovação de uma resolução iria criar um forte "compromisso prático e moral" da parte do Congresso para votar os fundos.

Êle discutiu com o senador Wayne Morse, que disse que não se sente comprometido a votar os fundos a menos que os latino-americanos tomem medidas satisfatórias de auto-ajuda. (R).

Morte de Kennedy Pode Levar Shaw ao Tribunal

NOVA ORLEANS, 17 — Três juízes, hoje, decidiram que o homem de negócios de Nova Orleans, Clay Shaw, pode enfrentar julgamento acusado pelo procurador distrital Jim Garrison de que tomou parte na complô para assassinar o presidente Kennedy. A resolução dos juízes seguiu uma audiência preliminar de quatro dias. Os magistrados decidiram que o procurador distrital havia mostrado «causas prováveis de que um crime foi cometido». A decisão de que Shaw poderá ir a julgamento foi unânime.

A audiência de hoje incluiu uma declaração de um viciado em drogas, Vernan Bundy, de 29 anos, que afirma ter visto Shaw juntamente com Oswald no lago Pontchartrain, em Nova Orleans, durante o verão de 1963.

Bundy, que surgiu como uma testemunha-surprêsa da promotoria, foi prêso sob acusação de narcóticos no dia 4 de março e está na prisão de Nova Orleans. Êle foi escoltado por policiais até a Côrte.

Bundy admitiu em seu testemunho que é viciado em narcóticos e disse que havia tomado drogas na época em que afirma ter visto Shaw e Oswald.

Êle identificou Shaw na Côrte caminhando até êle e colocando a mão sôbre a cabeça de Shaw.

Esta foi a segunda identificação dramática de Shaw nos quatro dias de audiência. Êle foi primeiramente identificado por Perry Russo como o homem visto com Oswald e o ex-pilôto David Ferrie.

O procurador distrital Jim Garrison, conduzindo sua própria investigação sôbre o assassinato de Kennedy, tem afirmado que Shaw, Oswald e Ferrie conspiraram para matar Kennedy.

Ferrie foi encontrado morto em seu apartamento no dia 22 de fevereiro. Garrison insiste em que Ferrie cometeu o suicídio, mas o legista, dr. Nicholas Chetta, diagnosticou a morte como causa natural. (R)

Sukarno Sem Helicóptero: Agora só Viajará de Jipe

JAKARTA, 17 — O presidente deposto da Indonésia, Sukarno, regressou na noite de ontem a esta capital. A viagem foi feita de jipe, ao invés de helicóptero presidencial.

Sukarno se encontrava em seu palácio de verão, em Bogor, a 40 milhas daqui. Enfrentou péssimas estradas e também os jornalistas que o aguardavam.

Embora se encontre no Palácio de Merdeka, a bandeira presidencial não foi desfraldada para registrar sua presença.

Ainda é possível entrevistar Sukarno. As autoridades afirmam que é um homem doente, mas não explicam a natureza de sua doença.

O futuro imediato de Sukarno ainda permanece incerto. Não mais recebe visitantes oficiais, embaixadores ou qualquer outra autoridade, e vive em regime de meia liberdade.

Os observadores não acreditam que continue a residir durante muito tempo no suntuoso palácio desta capital.

Acredita-se que vá residir em Bogor, onde possui uma enorme casa particular e o palácio, ou que faça uma viagem ao exterior até a situação política de seu país melhorar. (R)

Líder Romêno Chegou à URSS: Visita Amistosa

MOSCOU, 17 — O chefe do Partido Comunista Romeno, Nikolae Ceausescu, desembarcou hoje nesta capital para uma visita amistosa a convite do Kremlin.

Anunciada anteriormente, a visita do dirigente romeno segue-se à do líder búlgaro Todor Yivkov, que deixou esta cidade há dois dias, depois de manter conversações com os dirigentes soviéticos.

Ceausescu foi recebido no aeroporto de Moscou por Leonid Brejnev, pelo chanceler Andrei Gromiko e altas autoridades do partido.

O anúncio oficial apenas ressalta o caráter amistoso da visita a convite do partido e do govêrno soviético.

A visita dará aos líderes russos a oportunidade de discutirem o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Romênia e a Alemanha Ocidental. A Alemanha Oriental vem protestando violentamente contra a medida.

O independente dirigente romeno também poderá abordar a recusa de seu partido em participar da Conferência Comunista Européia, a ser realizada no próximo mês na Tcheco-Eslováquia.

Faz-se acompanhar pelo «premier» Ion Gheorghe Mauren e pelo secretário do PC, Paul Niculescu-Mizil. (R)

Filho de Hess Quer Ver Pai Livre Com Associação

BONN, 17 O filho do ex-braço direito de Hitler, Rudolf Hess, confirmou que fundou em janeiro último, em Wiesbadfn, uma Associação para a libertação de seu pai. Segundo frisou Wolf Reudiger Hess, mais de cem pessoas já estão na Associação, entre as quais um publicista britânico, Serton Delmer.

Reudiger declarou que a liberdade de seu pai (que é o último prisioneiro a ficar no cárcere de Spandar por crimes de guerra) já não é mais uma questão de direito, mas de humanidade. Hess, que está prêso há vinte anos, foi condenado a prisão perpétua pelo Tribunal de Nuremberg. (ANSA).

Rússia Mandou Outro Cosmos: Tem o Nº 148

MOSCOU, 17 — Foi lançado o «Cosmos 148», segundo anunciou esta manhã, a agência «TASS», sem precisar a hora do lançamento e da entrada em órbita.

Trata-se de um artefato que dá uma volta ao mundo em uma hora, 31 minutos e três segundos e que se afasta do planeta em um máximo de 436 quilômetros, e aproxima-se em um mínimo de até 275, em perigeu.

A órbita tem 41 graus de inclinação sôbre o Equador. [...] os 23 graus aproximadamente de inclinação que [...] Equador sôbre a vertical [...] 18 graus de inclinação sôbre o plano de revolução da Terra em tôrno do [...].

[...] significa que os «Cosmos» e o plano orbital terrestre fazem cêrca da metade de um ângulo reto entre êles. Todos êstes dados são tidos em conta pelo sistema automático de medição da posição orbital do Cosmos. Para os técnicos em Terra a posição aparente do Sul é um dos elementos de referência para somar e subtrair ângulos.

A bordo, o nôvo satélite tem instrumentos de medição científica que «funciona perfeitamente» — diz a agência e informa sôbre a situação encontrada no espaço.

Todos os cosmos lançados sistemàticamente pela URSS servem, entre outras coisas, para construir as novas teorias sôbre os espaços internos. [...] existe uma atividade eletromagnética que pràviamente a [...] cosmonáutica nem sequer [...] sonhava. (ANSA)

DN internacional

telex

— Um nascimento «pouco usual» ocorreu anteontem em Nova York, em plena rua. Uma mulher de 28 anos deu à luz um robusto varão em frente a grandes lojas e sob os olhares de centenas de transeuntes, servindo de «parteiros» dois solícitos policiais. Os estabelecimentos comerciais decidiram presentear o recém-nascido com todo o material de que êle necessita.

— A polícia de Melun, França, usou ontem um engenho magnético para recolher milhares de pregos que caíram de um caminhão numa distância de 60 milhas e deixaram dezenas de carros com os pneus furados. Vários motoristas disseram que tentaram alcançar o caminhão para alertar o seu condutor, mas tiveram que desistir, pois seus carros tiveram os pneus furados.

— As mulheres estão-se tornando mais transigentes a respeito de suas idades, segundo os compiladores do «Who's in America», de Chicago. No número relativo a 1901/1902, quase um têrço das mulheres ouvidas não declinou as suas idades. Na edição de 1968/69, apenas 6 por cento conservaram êsse segredo»

— Um rapaz de Nova York, que fêz um buraco numa bandeira dos Estados Unidos e usou-a como capa, foi condenado a 30 dias de prisão e à multa de 50 dólares.

Leoni Verá Frei Antes de Reunir Com a Cúpula

CARACAS, 17 — O presidente Raul Leoni visitará o Chile antes de viajar para Punta del Este, com o objetivo de participar da Conferência de Cúpula do Hemisfério, em abril, segundo foi hoje anunciado.

O embaixador chileno em Caracas, Herman Elgueta Guerin, declarou ontem que o líder venezuelano aceitará o convite formulado pelo presidente Eduardo Frei há dois anos. Os dois presidentes, é quase certo, se reunirão em Santiago no dia 10 de abril, dois dias antes do início da reunião dos chefes de Estado.

Fontes oficiais disseram que a visita a Santiago é virtualmente certa, mas ainda não está claro se Leoni visitaria o Peru e o Equador após a Conferência.

Um porta-voz do Congresso declarou que o presidente deverá apresentar seu pedido para deixar o país no fim dêste mês e certamente, acrescentou, não haverá oposição. (R)

Trabalhismo Inglês Sofre Mais um Revés: Honition

HONITION, 17 — O partido trabalhista sofreu nova derrota eleitoral, hoje, ao obter o terceiro lugar na disputa da cadeira parlamentar mantida pela oposição conservadora.

Os conservadores aumentaram sua maioria com o sufrágio de 2.283 votos; os liberais se colocaram em segundo lugar. Nas eleições gerais do ano passado foram derrotados pelos trabalhistas. A eleição tornou-se necessária com a morte do representante conservador.

Com a vitória do candidato conservador — Peter Emery — verificou-se uma vantagem de 4,5%.

Está é, a terceira vitória dos conservadores nas eleições espaciais realizadas nas últimas semanas. Numa clara demostração de repulsa à administração trabalhista.

Os resultados revelam o descontentamento do eleitorado com as medidas áusteras adotadas pelo govrno, que aumentaram o índice de desemprêgo.

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a composição da Câmara dos Comuns, 359 trabalhistas, 253 conservadores, 12 liberais, 1 nacionalista-galês, 1 republicano-trabalhista, o presidente, dois deputados sem direito a voto e uma vaga. (R)

Johnson Vai ao Pacífico Buscar a Paz no Vietnam

WASHINGTON, 17 — O presidente Johnson esta pronto, segundo tudo leva a crer, para dar urgência aos esforços norte-americanos no Vietnam, no sentido de estabelecer a paz dentro dos próximos 12 meses.

Êste é, certamente, o principal propósito de sua conferência na próxima semana com os líderes sul-vietnamitas na ilha de Guam, no Pacífico.

A reunião em Guam dará ao presidente Johnson uma oportunidade para apresentar suas idéias diretamente aos atuais líderes da missão diplomática americana em Saigon e aquêles que acaba de nomear para substituí-los.

O embaixador itinerante Ellsworth Bunker, de 72 anos, recém-nomeado embaixador em Saigon, encontra-se atualmente com sua espôsa em Katmandu, Nepal, de onde se dirigirá para a conferência.

De Saigon para Guam viajarão o comandante militar norte-americano, general William C. Westmoreland, o embaixador Henry Cabot Lodge, que deverá deixar o cargo em abril ou maio, seu vice, William Porter, o «premier» sul-vietnamita Nguye Cao Ky, o chefe de Estado Nguyen Van Thieu e outros membros do gabinete.

A presença da alta liderança sul-vietnamita é vista em Washington como uma indicação do desejo do presidente Johnson de evitar qualquer impressão que possa insinuar um apoio ao marechal Ky como chefe do nôvo govêrno sul-vietnamita. Johnson deixará Washington amanhã rumo a Guam e deverá chegar àquela ilha por volta das 24 horas (GMT) do domingo. A conferência terá a duração de 2 dias e Johnson regressará a Washington na noite de têrça-feira. (R.)

Amizade Leva Pankow a Acordar Com Praga

PRAGA, 17 — A Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia assinaram hoje um Tratado de Amizade e Assistência Mútua.

O tratado, assinado no Castelo de Praga pelo líder da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, e pelo presidente tcheco, Antonin Novotny, é semelhante ao tratado endossado entre a Alemanha Oriental e a Polônia, no início desta semana, em Varsóvia.

Os tratados foram vistos como um reforçamento da posição da Alemanha Oriental em face dos avanços diplomáticos da Alemanha Ocidental quanto a Europa Oriental.

Ulbricht chegou aqui ontem, recebendo uma calorosa acolhida por parte de milhares de pessoas. (R)

Os Rumos da Política Alemã

DE HERMANN WEIDENBACH

Últimamente, a política internacional alcançou uma agilidade que lhe permite realizar movimentos impensados. Deixam-se à margem os dogmas e as doutrinas, ou se os tinge de outros matizes, e dão-se mais rupturas nas frentes rígidas do que se poderia sonhar há um par de anos apenas. A política alemã torna-se também ágil, tanto interna como externamente. Passou-se a fase de um ponto morto, apreciando-se os esforços que se fazem para sair do rincão da política mundial. Não há ninguém que sobrevalore o nosso papel — com exceção dos soviéticos, que o fazem por razões propagandísticas —, mas voltam a ser mais os que acreditam que a política alemã tem um papel a desempenhar e uma missão a cumprir.

Já se colheram os primeiros frutos, sobretudo nos progressos alcançados na política com o Leste. O estabelecimento de relações diplomáticas entre a República Federal Alemã e a Romênia foi, para a opinião pública mundial, um sintoma indubitável de que o govêrno federal está disposto a enfrentar questões candentes.

Isto não equivale a minimizar os esforços do govêrno de Ludwig Erhard, nem a desvirtuar os méritos adquiridos pelo dr. Gerhard Schroder, até há pouco tempo ministro das Relações Exteriores, no campo da política com o Leste. Com a criação de missões comerciais nos países do Leste Europeu — sòmente em Praga não tiveram êxito os esforços de Bonn —, Schroder foi o primeiro que ousou romper um tabu. As tensões surgidas dentro do govêrno da «pequena coalizão», porém, impediram também que se chegasse a decisões claras neste terreno.

Apoiando-se na «grande coalizão», o nôvo ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, goza de uma plataforma política muito mais ampla e muito menos resvaladiça para enfrentar qualquer projeto razoável. A isto é preciso juntar-se que o próprio chanceler Kiesinger possui um manifesto interêsse — talvez até primordial — pelas questões da política exterior. Kiesinger frisou reiteradamente a decisão do govêrno federal de aproveitar ao máximo a estreita margem de atuação na política exterior, não se deixando, a êste respeito, influenciar por uma atitude que interprete tôdas as mudanças como riscos e que não aproveita tôdas as oportunidades que se lhe oferecem.

Não é preciso dizer que tanto Brandt como Kiesinger não pensam em abandonar o ponto de vista jurídico que sustenta que a República Federal Alemã é o único Estado alemão que possui um govêrno eleito democràticamente. Por isto, antes de estabelecer relações diplomáticas com a Romênia, o Ministério Federal de Relações Exteriores fêz ver, através de seus embaixadores e com o apoio dos chefes das missões dos países amigos, a todos os países do mundo neutral, que um reconhecimento do regime de Pankow (zona soviética) tem de ser considerado como um «ato inamistoso». Por outro lado, o nôvo govêrno está disposto — ainda que conservando de tôda forma o miôlo da doutrina Hallstein — a pôr-se a si próprio limites em sua política de paz e distensão, como conseqüência de uma interpretação excessivamente estreita influenciada principalmente por observações jurídicas.

Desnecessário dizer que do estabelecimento de relações diplomáticas com os países do Leste Europeu não podem esperar-se milagres. Os governos comunistas continuam aferrados a pontos de vista tais como a tese dos dois Estados, sustentada por Moscou, e o estatuto especial para Berlim Ocidental. Mas as negociações com Bucareste puseram claramente manifesto que também do ponto de vista de um país governado pelos comunistas pode dar-se uma identidade de metas políticas com a Europa Ocidental e com a República Federal Alemã, em temas como a salvaguarda da paz, a perseguição de medidas de distensão em tôda a Europa e o cultivo do intercâmbio econômico e cultura em benefício dos povos.

Esta plataforma realista oferece a Bonn, sob o signo de uma política de quarteamento dos grandes blocos, novas oportunidades de aplainar o caminho que conduz à união da Alemanha.

VIETNAM: LUTA VAI À SELVA PARA VINGANÇA

SAIGON, 17 — Fuzileiros norte-americanos avançavam através da selva densa perto da fronteira sul-vietnamita com o Laos, hoje, buscando as Fôrças comunistas que ontem mataram 18 de seus companheiros e feriram 52 em uma batalha próximo a um longínquo pôsto avançado americano.

Os fuzileiros também procuravam mortos vietcongs e norte-vietnamitas após a batalha, que ocorreu a três milhas do campo de Fôrças Especiais de Khe Sanh, no estremo Noroeste do país.

Mais um porta-voz militar americano aqui, disse que ainda não há nada sôbre as perdas comunistas na luta de um dia.

O choque teve início quando um pelotão, cêrca de 35 homens, ficou sob fogo devastador de uma tropa comunista reforçada, segundo se calcula.

Mais dois pelotões de fuzileiros correram para a batalha em helicópteros, enquanto raiava a luta. Um gigantesco Chinook foi atingido pelo fogo de terra comunista e caiu.

Enquanto a luta abrandava, mais reforços norte-americanos foram deslocados para o local e teve início a busca — através de um dos terrenos mais selvagens no Vietnam do Sul.

Os fuzileiros foram envolvidos em duas outras ações menores, porém duras, nas províncias nortistas quinta-feira, disse o porta-voz.

Trinta milhas a Leste de Khe Sanh na operação "Prairie II" um esquadrão de fuzileiros de entre 8 a 14 homens encontrou forte fogo de armas automáticas e de armas leves, ao se deslocar através da selva, para estabelecer uma posição de emboscada. (R)

Rússia há Dois Anos Não Manda Ninguém ao Espaço

MOSCOU, 17 — Uma fase de inércia nos vôos espaciais tripulados soviéticos entra em seu terceiro ano amanhã —, o segundo aniversário do histórico vôo dos primeiros passos no Espaço.

No dia 18 de março de 1965, a espaçonave Voskhod-2 foi lançada e o cosmonauta Alexei Leonov flutuou no Espaço por 10 minutos.

Desde seu vôo de dois dias com Pavel Belyaev, a Rússia não pôs nenhum outro homem no Espaço, permitindo que os EUA estabelecessem muitos recordes com sua série "Gemini".

Uma razão para a inexplicada paralisação pode ser a tentativa de reduzir as despesas, mas os peritos americanos prevêem vôos tripulados espetaculares êste ano em honra do 50º aniversário da Revolução Russa.

Neste espaço de tempo, os chefes espaciais soviéticos concentraram seus esforços na Lua, e no ano passado conseguiram dois feitos espetaculares — a primeira descida suave na Lua e a primeira espaçonave em órbita da lua.

Também no ano passado a Rússia colocou a primeira nave na superfície de Vênus. (R)

PASSARINHO ATENDERÁ OPERÁRIOS OUVINDO EMPRESÁRIOS

O ministro Nascimento Silva, ao transmitir a pasta do Trabalho, ontem, disse que o nôvo ministro «encontrará uma vida sindical em perfeita normalização», citando que, «dos 4.419 sindicatos, apenas 56 estão sob intervenção, e todos êstes apenas pela necessidade de restaurar a vida sindical, a pedido dos próprios associados».

Por sua vez, o ministro Jarbas Passarinho, com humildade, mas citando Kennedy, frisou que mede «a imensa responsabilidade» que lhe foi dada, mas tem «a recomendação de dialogar com os operários, de ouvir-lhes as reivindicações, de analisar-lhes os pleitos», citando que «isto deve e tem que ser feito sem demagogia e com o cuidado de ouvir os empresários».

A POSIÇÃO

No seu discurso de posse, ressaltou o sr. Jarbas Passarinho: «O que o trabalhador, em verdade, desejava ontem e continua a desejar hoje é precisamente não ser marginalizado do processo democrático brasileiro, não ser ignorado — até porque jamais poderia sê-lo — no instante em que se decide o seu destino, não ser o «mastim a que se deve alimentar, mas impedir de entrar em casa». Na sistemática do processo democrático, o trabalhador quer — e precisa — ter a sua voz ouvida e considerada, como se ouve e considera a voz da laboriosa classe patronal. O trabalhador brasileiro não quer comunismo, como não quer o neofascismo, mas quer, e luta por obter com o instrumento da sua ação, que é o sindicato, uma ordem econômica mais humana, onde, praticando-se a Justiça Social, faça-se isso por fôrça de convicção pessoal e não por simples concessão ao mêdo do comunismo.

Estou certo, meus senhores, de que os empresários do Brasil, que viveram dias de tanta angústia no passado recente, que sentiram a cutilada do ódio irracional contra êles dirigido pelos ativistas encarregados da agitação e propaganda extremistas e de seus aliados de circunstância, também querem praticar a Justiça Social, também aceitam como válida, e mais qu eválida, imperativa, a sentença de João XXIII, na «Pacem in Terris», quando define o direito de o trabalhador viver humanamente, isto é, que possa alimentar-se conforme suas necessidades básicas, vestir-se decentemente, ter moradia conveniente, tratar-se na doença e gozar de lazeres que lhe permitam refazer-se».

O HOMEM

E prosseguiu: «As verdadeiras democracias, onde o comunismo não encontra campo para atuar, sobrepõem, à sociedade, a pessoa humana, com seus direitos inalienáveis. Colocando a pessoa humana acima da máquina de pressão do Estado, como o quer o presidente Costa e Silva, empunha sua excelência um gonfalão que significa muito mais para o homem do que as ultrapassadas teses do socialismo despótico. Encontra-se o presidente desta Nação sofrida e, no entanto, certa da grandeza do seu destino, com os anseios dos trabalhadores, com as ardências insopitáveis da juventude, com a serena consciência dos homens maduros. Êle promete lutar contra a miséria, porque sabe que o homem, enquanto animal, é um ser vivo e que a vida para êle não é um privilégio, mas um dever moral, que êle assume não apenas consigo próprio, mas igualmente com seus dependentes. Negar-lhe o «mínimo vital» seria mergulhar a sociedade na mais brutal violação do direito natural. Eis por que o presidente assevera: «E' na vitória contra a pobreza que se encontra a vitória da paz».

A LUTA

Por fim, disse: «Sei que não me esperam dias tranqüilos. As áreas radicais que sempre combati, os comunistas e os proxenetas dos sindicatos, fabricados pela ação corruptora do Estado, estarão desde já prontos para dificultar-me a ação, impedir-me o êxito, que seria menos meu que do govêrno Costa e Silva e do Brasil.

Advirto, porém, que sou afeito à luta. Acrescento, sem empáfia, que a luta me retempera e é nela que melhor me realizo.

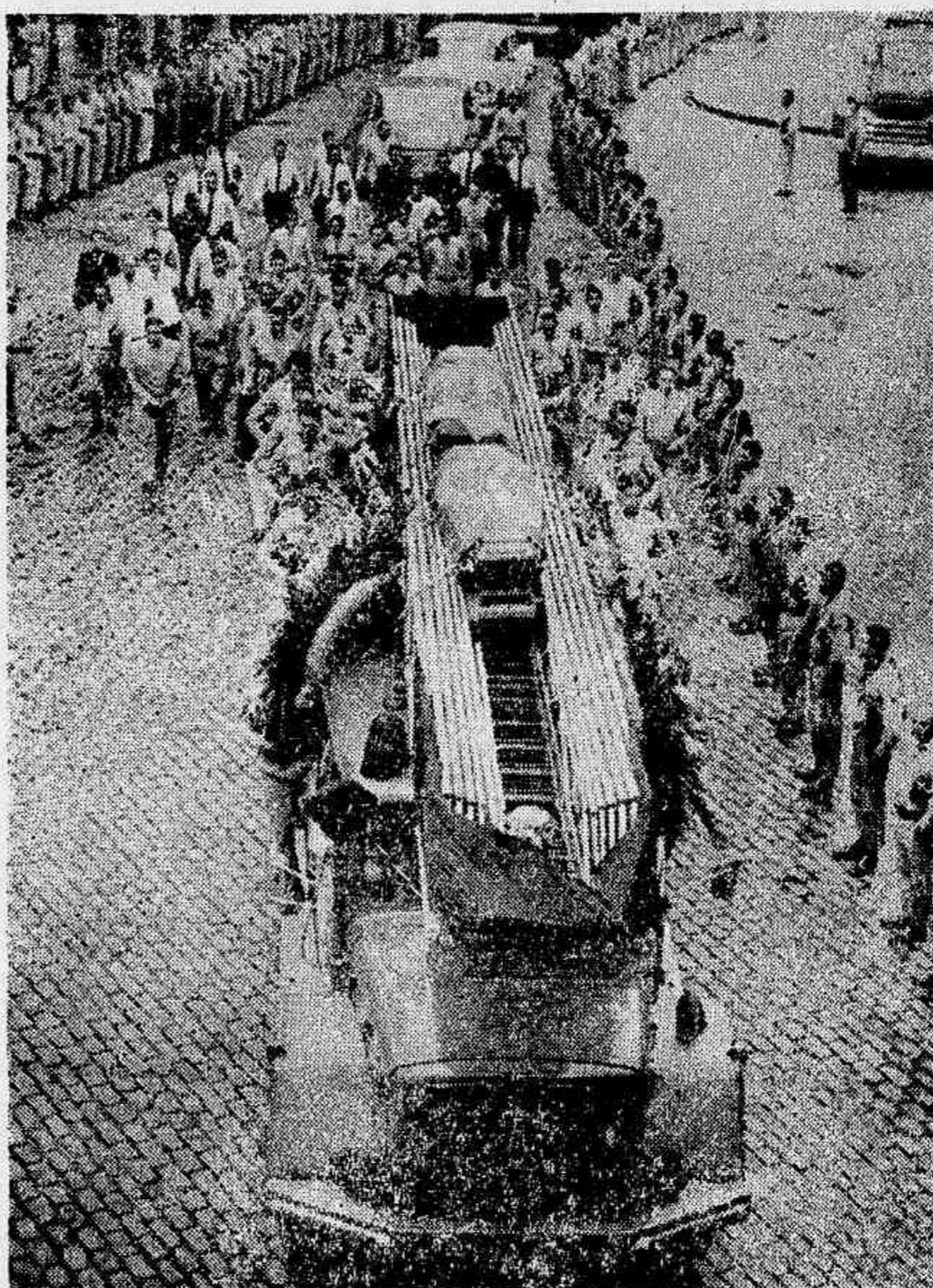
Ao agradecer a presença de tôdas as autoridades que honraram esta cerimônia, ao agradecer igualmente a s. exa. o ministro Nascimento Silva os relevantes serviços que nesta casa prestou ao Brasil, e ao comunicar aos meus antigos camaradas das Fôrças Armadas, aqui presentes, a gratidão que lhes devo por êste incentivo, quero encerrar estas palavras, servindo-me do pensamento lúcido do grande estadista que a insânia de homúnculos abateu violentamente em Dallas.

Esta frase do grande democrata, morto a serviço da causa da Humanidade, estará sempre presente no meu pensamento e norteará a minha ação: «Se a sociedade livre não conseguir ajudar aos muitos que são pobres, não poderá, igualmente, salvar os poucos que são ricos».

O TRABALHO

Na sua exposição, o sr. Nascimento Silva lembrou: «Não decretei uma só intervenção que não o fôsse para apurar irregularidades apontadas pelos sindicalizados e restabelecer a legalidade ferida, adestritos seus têrmos às exigências da Consolidação das Leis do Trabalho. Ninguém poderá supor que a vida sindical se faça em perfeita normalidade, sem necessidade de intervenções normalizadoras, pois são os sindicatos organismos sociais, onde o conflito de interêsses se caracteriza com muita agudeza, gerando naturais discordâncias. Mas a liberdade e autonomia sindicais foram sempre integralmente mantidas.

Reforçou o govêrno o seu apoio à vida sindical, fazendo com que a distribuição de vantagens e benefícios às classes trabalhadoras se processasse invariàvelmente através da ação dos sindicatos. Refiro-me aos programas de bôlsas de estudo para os sindicalizados, seus filhos e dependentes e aos planos habitacionais organizados por cooperativas operárias, com apoio financeiro do Banco Nacional da Habitação. Pelo primeiro dêsses planos foram distribuídas, no ano de 1966, mais de 21.000 bôlsas de estudo, devendo êsse número ser elevado para cêrca de 70.000 em 1967, num montante de 22 bilhões de cruzeiros, já estando hoje iniciado, com o começo do ano letivo, o pagamento da primeira cota relativa ao corrente exercício. Êsse é um programa que significará a mais decidida contribuição governamental para o acesso da classe trabalhadora à educação».

MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Com tôdas as honras militares, foram sepultados, ontem, no Caju, o cabo Edésio de Oliveira e o soldado Orlando Azevedo, do Corpo de Bombeiros, tràgicamente desaparecidos na avenida das Bandeiras, eletrocutados no momento em que prestavam socorros a uma camionete que se incendiara ao bater num poste. As vítimas, estimadas por todos os companheiros da briosa corporação, eram lotadas no Pôsto nº 22, em Realengo, e seus corpos, com os féretros cobertos pelo pavilhão nacional, seguiram sôbre um caminhão do Quartel Central, após uma comovente solenidade do comando-geral, assistida pelos parentes e companheiros de farda.

"ZÉ" FOI AGARRÁDO COM SEUS ASSECLAS

Policiais da 18ª DD prenderam ontem, o delinqüente Antônio da Costa, mais conhecido pelo vulgo de «Zé» e seus comparsas, motorista Maurício Cordeiro, João Sampaio e João Porgírio, êstes dois últimos receptadores de vultosos roubos que os primeiros efetuavam há vários meses naquela jurisdição. Em poder da quadrilha, os agentes arrecadaram 12 aparelhos de televisão, rádios, gravadores, jóias e inúmeros objetos avaliados em mais de Cr$ 60 milhões. Nalista das vítimas figuram dona Lurdes Ribeiro Dias (rua Almirante Cockrane, 102, apartamento 201), Maria Luísa Fernandes Pereira (rua Cerqueira, 17, apartamento 102) e Maria de Paiva Salão, moradora na rua Caruso, 55. Segundo «Zé», o «trabalho» sempre foi praticado por êle e o motorista Maurício Cordeiro, sendo o roubo vendido para os dois intrujões. Os interrogatórios continuam, devendo os bandidos informar a relação completa das residências que «visitaram».

Padre Miguel Vai Receber Despêjo a Toque de Samba

O POVO de Padre Miguel, ao som da melhor bateria do carnaval carioca, resistirá hoje, às 10 horas, à ação de despêjo, obtida «na calada e na traição, pois só fomos avisados anteontem, depois do veredito da Justiça», segundo palavras do próprio presidente da Escola de Samba de Padre Miguel.

O sr. Benedito Rosa acentuou que a «Justiça foi enganada pelo indivíduo Felipe Augusto Pinto que a ela afirmou ser o proprietário da sede da Escola e da Vila onde residem 30 famílias, além de declarar que no local não residia ninguém».

MANIACO

O presidente da Escola de Samba recebeu o comunicado da ação de despêjo através do sr. Hugo de Queiroz, administrador da 17ª Região Administrativa. O terreno onde estão situadas a sede da Escola e a Vila Vintém, é do Estado, segundo o presidente Benedito Rosa, que disse ter vários documentos que comprovam tal afirmação. No local, foram realizadas modificações que totalizam aproximadamente cinco milhões de cruzeiros velhos, o que significa para os moradores, todos pobres, um grande investimento.

«Êste sr. Felipe Augusto Pinto é um maníaco, pois há tempos atrás dizia que era proprietário do morro do ... rel», esclareceu o presidente da Escola de Samba, cuja bateria é tetracampeã dos carnavais cariocas, acrescentando que «estarão todos os associados da Escola, todos os associados do GRAPE e as famílias da Vila Vintém na resistência inédita contra o despêjo, estando, ainda do nosso lado, na defesa de nossa causa, os deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, o secretário de Serviços Sociais, sr. Vitor Pinheiro, que considera «injusta a medida, além de indevida, em face de existir muita gente já sem moradia devido às chuvas e desabamentos, tornando-se assim, absurdo que se jogue mais gente na rua». O deputado Vilanova afirmou que «a primeira etapa da luta é sustar a ação de despêjo de qualquer forma, e a segunda, pedir, com a ajuda do secretário de Serviços Sociais, que o governador Negrão de Lima assine decreto desapropriando a área, e que isto seja feito, ainda hoje, para não provocar nôvo drama habitacional na Guanabara».

FALSA CARTOMANTE FOI PRÊSA QUANDO VENDIA ILUSÕES

VENDENDO ilusões e faturando altas somas como falsa cartomante, a argentina Ester Santadrou, de 64 anos, que é costureira de profissão, foi presa em sua residência, na rua Cadete Ulisses da Veiga, 16, aptº 304, São Cristóvão, quando estava prestes a «atender» às senhoras ... do Amaral e Luarlinda Soares. Na delegacia, confessou tudo. Ester disse que cobrava Cr$ 1 mil por cada consulta, mostrando-se revoltada com a denúncia anônima de algum «cliente» que levou a polícia a encerrar sua maneira de ganhar dinheiro fácil.

AEROVIÁRIO ACUSA POLICIAIS DA DRF DE ESPANCADORES

Estão sendo objeto de rigoroso inquérito as declarações prestadas a um vespertino pelo aeroviário Bertil... Gonçalves, que, num leito do Hospital São Francisco de Paula, fêz graves acusações contra os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, alegando que sofrera uma série de espancamentos para confessar sua participação como membro de uma quadrilha que agia nos aviões e aeroportos. Empregado da SATA (Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos), o acusador disse que os agentes usaram os mais variados tipos de tortura, isto quando negava sua participação com a tal quadrilha, como afirma...

DIÁRIO SINDICAL

LEIS TRABALHISTAS

ENTRE as múltiplas e quase tôdas urgentes tarefas que estão a requerer a atenção do ministro Jarbas Passarinho, encontra-se a de preparar uma nova Consolidação, segundo têxto expresso do decreto-lei nº 229, de 28 de fevereiro de 1967, baixado pelo presidente Castelo Branco.

Na enxurrada de atos legislativos que caracterizou, principalmente, os últimos 30 dias do govêrno passado, inúmeras foram as modificações e inovações introduzidas na Legislação Trabalhista e, de tal sorte, que o último decreto-lei, em seu art. 36, legislando já para o atual govêrno, estatuiu, imperativamente: «O Poder Executivo mandará reunir e coordenar em têxto único, as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho e demais legislação complementar de proteção ao trabalho, vigentes na data dêste decreto-lei, com as alterações dêle resultantes, aprovando-o por decreto, a fim de facilitar a consulta e o manuseio dos diversos têxtos esparsos».

A originalidade da redação do dispositivo, ajunta-se uma verdadeira inovação na técnica de elaboração da norma jurídica, que consiste em explicar num têxto, o objetivo colimado com a determinação. E pior ainda, de forma pretensiosa, procura bitolar a ação do Executivo, impedindo-o de dar outra solução, que não àquela preconizada, qual seja, a de fazer uma Consolidação. A forma imperativa com que foi redigido o dispositivo, parece sugerir que o nôvo govêrno não possa, por exemplo, elaborar um Código do Trabalho, com a feitura de novas normas e aproveitamento das antigas, solução que se impõe de há muito.

Mas, embora os têrmos do decreto-lei e a impossibilidade, agora constitucional, de o presidente da República baixar decretos-leis, nada o impede de submeter ao Congresso Nacional, um projeto de Código, introduzindo uma organicidade e a modernização da antiga CLT, hoje mutilada, congregando normas contraditórias ou inadequadas, por fôrça do verdadeiro tumulto legal instituído, como confessa mesmo o citado art. 36, ao reconhecer que é necessário «facilitar a consulta e o manuseio dos diversos têxtos esparsos».

Além da legislação trabalhista específica, têxtos outros, a começar pela própria Constituição de 15 de março e o da Lei de Segurança Nacional, contém dispositivos que, ou se atritam, ou invalidam, ou criam ambigüidade de situações, com a Legislação Trabalhista, contribuindo ainda mais para instalar o tumulto nas relações, estorvando a ação do Judiciário, sempre que diante dêsses conflitos legislativos e, do próprio Executivo, perplexo ante a enxurrada de leis difíceis, senão impossíveis de cumprir integralmente.

Tecelões Apresentam Teses

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem do Rio, elaborou um conjunto de teses e moções a serem apresentadas no próximo Congresso Nacional dos Industriários, a realizar-se em Brasília, no período de 5 a 9 de abril vindouro.

Distribuídos em cinco comissões, segundo a natureza dos assuntos a serem pesquisados, os trabalhadores abordaram questões relativas ao contrato individual e coletivo de trabalho, Previdência Social, organização judiciária, desenvolvimento nacional e direito sindical, preparando ainda sete moções.

REVOGAÇÕES DE LEIS

No que concerne à política salarial, reivindicam os têxteis a revogação dos atos legais que configuram a política salarial do govêrno, pretendendo que os «aumentos salariais fiquem situados no âmbito dos contratos coletivos, celebrados sem qualquer ingerência do govêrno e fixados os reajustamentos tendo por base o aumento real do custo de vida e a produtividade da emprêsa que contratar com o sindicato».

Pedem a aprovação da regulamentação da participação nos lucros, sem suspensão do 13º salário, bem como a manutenção da proibição do trabalho ao menor de 14 anos, «como forma de proteção contra a voracidade de empresários gananciosos que procuram explorar ao máximo a fôrça do trabalho da juventude brasileira».

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Pleiteiam a liberdade e autonomia sindical, «fortalecendo-se os sindicatos e adequando-os a bem exercerem a sua missão no estudo, coordenação e defesa dos interêsses gerais das categorias econômicas e profissionais. Para tanto, preconizam a reforma legal necessária e a ratificação, pelo Brasil, da Convenção nº 87, da Organização Internacional do Trabalho, com a outorga de podêres aos sindicatos para fiscalizarem e autuarem os infratores da Legislação Trabalhista, colaborando, assim, com o govêrno.

Previdência

Apresentam os têxteis inúmeras teses consubstanciando inovações na forma de composição dos colegiados na Previdência Social, bem como a melhoria de benefícios e de prestações assistenciais e a instituição do monopólio do seguro de acidentes do trabalho para o INPS.

No que tange ao processo judiciário trabalhista, apresentam indicações quanto à introdução de ritmo mais célere no julgamento dos processos relativos à salários, majoração do limite de depósito para efeito de recurso e eliminação de agravos de petição ou de outros recursos manifestamente tidos como protelatórios. Propugnam pela criação de uma Defensoria Pública na Justiça do Trabalho e pela aprovação do Código do Trabalho, de autoria do professor Evaristo de Morais Filho.

DESENVOLVIMENTO

Entre as teses relativas ao tema «desenvolvimento nacional», reivindicam os têxteis seja efetivada a reforma agrária, com distribuição de terras sob a forma de propriedade industrial e cooperativa, bem como maquinária e adubos; providências governamentais visando interromper o processo de desnacionalização da indústria brasileira com o apoio, em financiamentos maciços por parte de agências financeiras governamentais, para as indústrias genuinamente brasileiras; modificação da política de restrição ao crédito e término do regime de contenção salarial, como forma de aumentar o poder aquisitivo interno, e assim, proteger o comércio e a indústria.

Inúmeras teses foram aprovadas no setor da educação, propugnando pela gratuidade e obrigatoriedade de ensino em todos os níveis, além de outros quanto à política de transportes e de saúde pública.

Juiz Impedido Não Julga Salário

Inúmeros trabalhadores da firma L. Quatroni, que estão há mais de um mês sem receber salários e reclamam na Justiça do Trabalho, acorreram ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, solicitando providências da entidade quanto à injustificada protelação no julgamento do processo, o que causou-lhes os maiores transtôrnos.

O processo dos operários, de nº 291/67, estava com julgamento marcado para quinta-feira última, na 15ª Junta e, quando do início da audiência, o juiz Gonçalo do Amaral, alegando impedimento para julgar o feito, por motivos pessoais, adiou-o para o dia 5 de abril. Enquanto isto, a emprêsa exige o comparecimento dos empregados ao trabalho, sem que os mesmos tenham condições sequer para se locomoverem para o emprêgo.

Falando ao «DN», o presidente do Sindicato, Arnaldo Rodrigues Coelho, disse que «é um verdadeiro absurdo os trabalhadores terem que aguardar, por mais tempo a solução de um caso dessa natureza, quando são reclamados salários que, de acôrdo com as determinações da lei e as próprias recomendações do juiz-presidente do TRT, sr. César Pires Chaves, merecem tratamento prioritário na Justiça».

BRASIL FICA EM PRIMEIRO SE DERROTAR HOJE O PERU

Dionísio, o goleador

ASSUNÇÃO — (Especial para o "DN") — O selecionado juvenil do Brasil fará na noite de hoje, no Estádio do Olimpia, o seu último jôgo da fase de classificação do Campeonato Sul-Americano de Juvenis, enfrentando o Peru.

Os brasileiros estão no grupo 2 que é liderado pelos peruanos e que têm um ponto de vantagem sôbre o selecionado da CBD. Uma vitória hoje, colocará o Brasil em primeiro lugar e classificado para as finais. O empate também poderá servir, mas vai ficar dependendo do resultado do jôgo do Uruguai.

RODADA DE HOJE

Hoje serão disputados dois jogos, no Estádio do Olímpia: às 18h45m (hora local), Argentina x Venezuela, sob a arbitragem de Eduardo Rendond, do Equador e às 20h15m (hora local), Brasil x Peru, com arbitragem de M. A. Comesana, da Argentina.

O turno eliminatório será encerrado amanhã, com Paraguai x Colombia.

EQUIPE BRASILEIRA

Mário Travaglini, técnico do selecionado brasileiro vai conservar o time que conseguiu as vitórias sôbre o Uruguai e Chile, contando com Raul; Willerson, Valtinho, Luís Carlos e Botinha; Tião, Moreno e Ademir; Mimi, Dionísio e Toninho. Mimi vem sendo o goleador dos brasileiros, tendo conquistado até agora quatro tentos.

VASCO TENTA SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Adilson só terá o número 13 no treino, já que Zizinho resolveu mantê-lo no ataque titular, com a camisa 9, no lado de Nei, pelo menos no jôgo desta tarde

O Vasco tenta a sua primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando a Portuguêsa de Desportos, hoje às 16 horas, no Maracanã, mudando o seu esquema tático para um 4-3-3 flexível, com Nado recuado, Franz no arco e Nei fazendo a dupla de área com Adilson, em substituição a Bianchini.

A Portuguêsa, que chegou ontem à noite, também alterou a sua equipe, fazendo entrar Felix. na meta e Waldir, na extrema esquerda. As duas equipes jogarão assim: VASCO — Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Nado, Nei, Adilson e Moraes PORTUGUÊSA — Felix, Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Waldir.

REABILITAÇÃO

Mudando tanto o sistema tático, como alguns titulares, o técnico Zizinho procura a sua primeira vitória e uma ampla reabilitação, hoje à tarde, frente à Portuguêsa de Desportos, sob o risco da sua própria queda.

O quadro cruzmaltino vem de uma derrota frente ao Bangu, na estréa, por 2-0 e a seguir teve uma goleada brutal, frente ao Palmeiras, em São Paulo, por 5-0, quase iniciando uma crise em São Januário.

Ontem, os titulares fizeram treino tático, durante 30 minutos, e a secura de vitória dos jogadores pode ser resumida nas declarações de Fontana sôbre o jôgo: "Venceremos de qualquer maneira".

A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa. vem ao Rio, também, esperando um bom resultado, porque nos seus dois jogos iniciais — e apesar de ter vencido o segundo — a equipe não convenceu.

Na estréia, no próprio Pacaembu, o time paulista perdeu do Flamengo por 2-1, enquanto, no segundo encontro, venceu o Internacional, do Rio Grande do Sul, por igual escore. A Portuguêsa pertence, como o seu adversário de hoje, ao Grupo B, e possui dois pontos ganhos.

JUIZ E PREÇOS

Apontado pelo Vasco, o sr. Anacleto Pietrobom, da Federação Paulista de Futebol, dirigirá a partida. Arquibancada custará Cr$ 2.000 antigos e os bandeirinhas escolhidos pela FCF, serão: Eunápio de Queiroz e Arnaldo César Coelho.

Jair Pereira Para o Lugar de Zèzinho

Jair Pereira será o escolhido para substituir Zèzinho, amanhã, contra o Santos, no Maracanã, deixando Renganeschi para outra oportunidade a estréia do gaúcho Odon.

Rodrigues, com uma pancada na coxa foi poupado, mas não é problema, enquanto Paulo Henrique treinou apenas 20 minutos, por precaução, mas não é problema, tendo a equipe se concentrado após o exercício e Valdomiro ainda não reformou contrato.

PREFERÊNCIA

A preferência de Renganeschi por Jair Pereira, nasceu da excelente fase que atravessa e também da tendência de não deslocar Paulo Chôco da ponta direita, onde seu trabalho vem sendo considerado útil. Nos demais postos o técnico não tem mais dúvidas, formando os mesmos que derrotaram o Cruzeiro.

APRONTO

Com dois tempos de 30 minutos aprontaram os rubro-negros. Inicialmente os efetivos enfrentaram os aspirantes e perderam por 3 x 1, tentos de Almir (2) e Jair Pereira, fazendo Ademar para os perdedores. Depois jogaram com os reservas e perderam por 2 x 1, gols de Fio, João Daniel e Jarbas. A equipe titular foi esta: Marco Aurélio (Ubirajara); Leon (Murilo), Jaime, Ditão e Altair (Leon e no segundo tempo Paulo Henrique); Jarbas e Américo; Odon, Paulo Chôco, Ademar (Jair Pereira) e Osvaldo.

Hoje, haverá exercício recreativo.

Santos Vem Hoje e Traz Atrações: Rildo e Copeu

SANTOS. — Sem o quarto zagueiro Orlando que sofreu distensão muscular e que ficará 20 a 30 dias inativo e levando como atrações para o público carioca, os jogadores Rildo e Copeu, que ainda não atuaram no Maracanã com a camisa santista, a delegação do Santos viajará, hoje, às 15 horas, para o Rio de Janeiro, ficando hospedada no Hotel Novo Mundo.

Após o treinamento, de ontem, em Vila Belmiro, o técnico Antoninho disse que o jogador Haroldo será mantido no lugar de Orlando e que atuará o mesmo time que derrotou o Internacional.

Assim sendo, o Santos para enfrentar o Flamengo, alinhará: Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Haroldo e Rildo; Lima e Mengálvio; Copeu, Toninho, Pelé e Edú.

ANTONINHO SURPRESO

O treinador Antoninho ficou surprêso com a atuação do ponteiro Copeu no jôgo contra o Internacional. Copeu veio do interior da Bahia. Seu passe está prêso ao São Bento, de Sorocaba e está estipulado em 120 milhões de cruzeiros. Seu empréstimo é somente para o "Roberto Gomes Pedrosa".

BICHO DE 200 MIL

A gratificação pela vitória sôbre o Internacional foi de 200 mil cruzeiros, acreditando-se que um triunfo diante do Flamengo valerá muito mais. A delegação santista será chefiada pelo próprio presidente Athié Jorge Curi, seguindo ainda os dirigentes, Nicolau Moran, José Bernardes Ferreira, Aristóteles Ferreira e Alfredo Gonçalves. (SP-DN).

LORENZE SOFREU DERRAME

O técnico Lorival Lorenze, da Portuguêsa, sofreu um derrame cerebral na manhã de ontem, após o treino da lusa na Ilha do Governador.

O treinador foi levado pelo jornalista Ivo Suter para o Hospital Paulino Verneck, onde foi medicado imediatamente. Depois, foi removido para o Hospital dos Servidores do Estado, onde se acha internado. Segundo os médicos, o estado do treinador está bem melhor.

PERTURBADO

Ainda um tanto perturbado por saber que o técnico Lorival Lorenzi havia sido vitima de um mal súbito e estava hospitalizado, o sr. Antônio Figueiredo, presidente da Portuguêsa, disse ao «DN» que seu clube não emprestará Edinho ao Vasco a não ser para os primeiros treinos, os quais poderão servir perfeitamente de teste para o jogador.

Acrescentou, porém, que a Portuguêsa não se negará a negociar o passe do ponteiro com o Vasco, desde que haja interêsse do clube cruzmaltino em resolver o assunto imediatamente, porque a equipe «lusa» prepara-se para excursionar e não pode deixar pendente a nclusão de Edinho na delegação.

TREINOU

Enquanto os dirigentes dos dois clubes continuam nas negociações, Edinho continuará treinando em São Januário. Ontem pela manhã o atleta participou do individual dos cruzmaltinos, depois do qual o vice-presidente Armando Marcial desejou saber se êle estava em condições de jogar, hoje, contra a Portuguêsa. Edinho respondeu que estava parado há uma semana e que preferia se preparar melhor antes de entrar.

CRUZEIRO x GALÍCIA HOJE PELA TAÇA LIBERTADORES

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro, campeão do Brasil e único representante na Taça «Libertadores das Américas», em virtude da desistência do Santos, cumprirá na noite de hoje, no «Mineirão», o seu terceiro compromisso, ao enfrentar o Deportivo Galícia, ao qual venceu em Caracas por 1 a 0, gol de Evaldo.

O Cruzeiro é o líder do Grupo I da Taça «Libertadores das Américas», com 4 pontos ganhos; seguido do Universitário, do Peru, com 4 pontos ganhos, mas 2 perdidos; Deportivo Galícia, com 4 pontos perdidos; Sport Boys, também 4 pontos perdidos e Deportivo Itália, com 6 pontos perdidos.

Os jogadores do Cruzeiro fizeram treinamento individual e bate-bola, durante 40 minutos, no Barro Prêto. A única preocupação do técnico Airton Moreira é o avante Tostão que foi poupado, em virtude de se encontrar com uma indisposição gástrica. O jogador está sentindo dôres no abdomem e se não jogar, será substituído por Zé Carlos. Para começar o jôgo internacional, entrará em campo o seguinte time: Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes: Natal, Evaldo, Tostão (Zé Carlos) e Hilton Oliveira.

GALÍCIA

Fred, natural do Haiti, e o brasileiro Celso, que foi do Vasco e São Cristóvão, são as estrélas do Deportivo Galicia, que é orientando pelo treinador José Julian Hernandez (Pepito) Os venezuelanos chegaram ontem pela manhã a Belo Horizonte. O time para hoje: Perez; David, Amarilla, Fred e Chacho; Dias e Silvio; Tôrres, Celso, Paulo Fernandes e Rafa. A arbitragem será de um trio chileno. (SP-DN)

São Paulo X Botafogo é Cartaz do Pacaembu

SÃO PAULO, — São Paulo e Botafogo que estarão em confronto na tarde de hoje, no Pacaembu, tentarão a primeira vitória no Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa". Os sampaulinos fizeram sua estréia perdendo para o Bangu por 2 x 1, enquanto que os botafoguenses empataram com o Atlético Mineiro por 4 x 4, depois de conseguir a vantagem de 4 x 1 no marcador.

MANTIDO O SÃO PAULO

O técnico Silvio Pirilo decidiu não fazer nenhuma alteração em sua equipe. O argentino Martinez que estava jogando no Chile, foi a sensação do apronto dos tricolores, marcando um gol e dando passe para os outros cinco. O time escalado é o mesmo que começou o jôgo com o Bangu, no Maracanã, ou seja, Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Martinez, Nèlsinho, Prado e Canhoto.

O NOVO BOTAFOGO

Ainda sem Jairzinho que continúa em recuperação da contusão que sofreu, o Botafogo vai mostrar ao torcedor bandeirante o seu nôvo ime, com Chiquinho no lugar de Zé Carlos e o nôvo ataque formado por Rogério, Airton, Roberto e Paulo César. O técnico Admildo Chirol gostou da produção do time no amistoso em Brasília com o Bangu e escalou para amanhã, êste quadro: Manga; Paulista, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

Fidel Liquidou o Esporte Pago

HAVANA, 17 — O «premier» Fidel Castro, hoje, tornou grátis entrada para os acontecimentos esportivos em tôda Cuba.

Uma resolução do govêrno publicada, hoje, confirmou a idéia da livre participação que o líder cubano lançou pela primeira vez em uma entrevista na televisão, domingo.

O decreto disse que a revolução cubana havia estabelecido as bases para que o esporte se constituisse no «elemento inseparável da educação, cultura, saúde, defesa, felicidade e do desenvolvimento do povo e da nova sociedade».

Acrescentou que os acontecimentos esportivos eram «um elemento de instrução, diversão e participação cultural do povo, que não deve ser apreciado econômicamente, mas considerado em sua real dimensão educacional e recreativa». (R-DN)

Denílson Virou Problema do Flu

Está confirmada a notícia dada em nossa edição de ontem, com exclusividade, segundo a qual Jorge Vitório cederia o pôsto a Márcio na peleja com o Corintians, programada para amanhã, à noite, em São Paulo. Por outro lado, Denílson tornou-se problema para o técnico, por ter sentido o joelho no coletivo de ontem, sendo entregue ao Departamento Médico e ficando em tratamento para saber se poderá ou não integrar a delegação que rumará para a capital paulista no avião das 10h30m. O coletivo de ontem à tarde, realizado nas Laranjeiras, teve duração de 60 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 2-1, gols de Jorge Costa e Lula, para os vencedores, e de Samarone, para os reservas. O time que treinou formou com: Márcio; Jorge Jairo, Altair e Severo; Denílson (Roberto Pinto) e Jardel; Mário, Jorge Costa, Cláudio e Lula. Jorge Vitório e Samarone integraram a equipe reserva.

Embora demonstrando não possuir jeito para a ponta-esquerda, Paulo César será mantido naquela posição pelo técnico Admildo Chirol

Martim Não Muda Bangu no Domingo

Martim Francisco tentou, no treino de ontem, nova experiência com o ataque bangüense, mas acabou optando pela mesma formação usada nos últimos jogos e, por isso, a equipe será mantida para o confronto com o Atlético, em Belo Horizonte.

O treino coletivo realizado ontem teve duração de 40 minutos e terminou sem abertura de contagem, tendo Paulo Borges revezado com Tonho, na ponta-direita, e com Fernando, na ponta de lança, enquanto Canhoto entrava no lugar de Aladim, pela ponta-esquerda.

O QUADRO

A equipe titular formou com Zambone; Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho (Paulo Borges), Paulo Borges (Fernando), Cabralzinho e Aladim (Canhoto).

AUSENTES

Fidélis foi poupado, Norberto treinou em separado, Ladeira e Ari Clemente submeteram-se a tratamento. Todos estão fora da delegação que viajará hoje, às 9h30m para Belo Horizonte.

DELEGAÇÃO

A delegação, formada depois do coletivo de ontem, é a seguinte: chefe: Airton Moreira; médico: Arnaldo Santiago; técnico: Martim Francisco; massagista: Nilton Martins; jogadores: birajara, Zambone, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto, Pedrinho, Paulão, Jair, Ocimar, Fernando, Tonho, Cabralzinho, Paulo Borges, Romeu, Aladim, Zé Carlos e Enio.

Diário Nas Entidades

CBD — Abrahim Tebet, foi indicado pela Confederação Sul-Americana de Futebol para ser o seu delegado nos jogos da Taça «Libertadores das Américas», hoje e segunda-feira, em Belo Horizonte.

◆

A Federação Italiana de Futebol pediu autorização à CBD para que o seu filiado, o Roma, possa jogar com o Flamengo nos dias 22 em Nova York e 26 em São Francisco, nos Estados Unidos.

◆

FCF — Os juízes escolhidos para os jogos de hoje e amanhã, pelo «Roberto Gomes Pedrosa», são os seguintes:

Hoje — No Pacaembu — São Paulo x Botafogo — Airton Vieira de Morais, e no Maracanã, Vasco x Portuguêsa de Desportos — Anacleto Pietrobom.

Amanhã, no Maracanã — Flamengo x Santos — Etelvino Rodrigues — No Pacaembu — Corintians x Fluminense, Cláudio Magalhães. — Em Pôrto Alegre — Palmeiras x Grêmio — Armando Martques — Em Curitiba, Ferroviário x Internacional — Agomar Martins e no «Mineirão» — Bangu x Atlético Mineiro — José Teixeira de Carvalho.

◆

O Vasco indicou para o seu jôgo de quarta-feira próxima com o Cruzeiro, no Maracanã, os juízes Olten Aires de Abreu, Silvio Davi e Joaquim Gonçalves. O bicampeão mineiro vai ainda escolher.

◆

Foi registrado o contrato do goleiro Franz, com o Vasco, que receberá Cr$ 700 mil mensais por um ano, mas se atuar seis vêzes no time titular, passará a ganhar Cr$ 800 mil.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

OS GRANDES CAMINHOS

OS «grandes caminhos» que Jean Giono estendeu, simbòlicamente, diante dos heróis de seu livro, são os mesmos que Roger Vadin e Christian Marquand também fizeram cruzar e se entrecruzar neste filme de muitas contradições e algumas harmonias: êles significam o amor, a amizade e a morte. Três personagens centrais transitam pelos caminhos e descaminhos que a humanidade defronta na vida. Seu destino, inesperadamente, também se bifurca, ou se une, ou ainda, se afasta, como numa encruzilhada.

«Francis», durante uma viagem de Nice a Grenoble, para onde conduz um «jeep», conhece «Ana» e «Samuel». Circunstâncias fortuitas e inesperadas os aproximam, apesar da transitoriedade de seu contato. «Samuel» é um desocupado de espírito aventureiro, cuja paixão é a música que tira de um violão e cujo vício, do qual se sustenta, é o baralho, que joga desonestamente. «Ana» é uma viúva solitária, dona de um pequeno hotel à beira da estrada que leva a Grenoble. Um defeito no «jeep» obriga «Francis» a permanecer alguns dias na pequena cidade onde a mulher possui o hotel. O acaso os aproxima mais intimamente. Os dois se tornam amantes, enquanto «Samuel», passageiro também da viagem, aproveita o tempo para afanar os habitantes da localidade. Êstes descobrem suas trapaças no jôgo e, brutalmente, esmagam suas mãos e o lançam semi-morto, à porta do hotel. «Francis» e «Ana» o acolhem e tratam de seus ferimentos, protegendo-o, inclusive, contra o rancor do grupo de jogadores que se vigam e destroçam o veículo de «Francis». Mais tarde o estranho e solitário violonista desaparece. Alucinado pela história de uma anciã, para quem perde uma partida de baralho, agora que não tem mais a agilidade das mãos, «Samuel» a estrangula e vai refugiar-se nas montanhas. Tôda a população da cidade vai ao seu encalço, inclusive «Francis», o amigo e protetor. Surge, então, o desfêcho que interrompe os «grandes caminhos» de nossos heróis. «Francis» abate com um tiro o estranho tocador de violão, livrando-o de sua angústia. Depois retoma seu caminho, enquanto «Ana» volta a seus dias sem futuro.

Não é difícil prever a qualidade literária e o profundo sentido humano da obra de Jean Giono. Fácil, porém, é perceber que a versão cinematográfica produzida por Christian Marquand e P. de la Salle, através da adaptação do romance, e por Roger Vadin e Marquand, através da realização técnica do filme, não traduziu a importância do livro e se deixou envolver pela prepotência melodramática que o inferiorizou.

Renato Salvatori, como «Francis», Anouk Aimée, como «Ana» e Robert Hossein, como «Samuel», são três intérpretes persuasivos, seguros e sensíveis. Nêles repousa, afinal, o vigor dramático que acompanha a aventura dos heróis de um drama sangrento que conclui pela eliminação de um amor, de uma amizade e de um sentimento generoso.

De bom padrão artesanal, uma expressiva fotografia e, sobretudo, a interpretação convincente do trio principal de atôres, «Os Grandes Caminhos» não evitam, contudo, o lastro de uma «mise-en-scène» convencional e acadêmica, apesar de correta e, afinal, incapaz de alcançar a dimensão trágica que o tema e, seguramente, as intenções de Jean Giono solicitatavam.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Outro filme atualmente no rol dos planos mais ambiciosos da «Metro» é o espetáculo musical, inspirado nas composições que tornaram Irving Berlin famoso: «Say it With Music». O título, para nós, será mesmo «Diz Isso Com Música», evidentemente. O grande elenco, as orquestras, os técnicos e o diretor serão escolhidos pròximamente pela alta direção do estúdio de Culver City. O roteiro, entretanto, foi terminado já há algum tempo e teve a aprovação total de Irving Berlin.

NA INGLATERRA — Max Rosenberg e Milton Substsky estão produzindo, em Londres, «Torture Garden», completando um autêntico recorde: oito filmes em 27 meses. Jack Palance, Burgess Meredith, Beverly Adams, Peter Cushing e John Standing são os intérpretes principais de «Torture Garden», a primeira produção da «Amicus» para lançamento da «Columbia».

x x x

NA FRANÇA — «La Voyage du Silence», com Philippe de Broca agindo como produtor delegado, e direção de Christian de Chalonge, interpretação de Ludmila Mikael e Parc Pico, narra a história de um jovem português que deixa seu país para vir trabalhar na França. Em Paris enfrenta tôdas essas dificuldades que os trabalhadores estrangeiros encontram. Precisa achar um quarto, trabalho, regularizar os papéis, etc. Após várias semanas de desânimo o rapaz conseguirá, finalmente, «integrar-se»

x x x

NA SUÉCIA — Está confirmada a vinda ao Brasil, no correr de 167, da famosíssima intérprete de diversos filmes de Ingmar Bergman, Ingrid Thulin, que acaba de anunciar seus planos no corrente ano: uma temporada na Broadway, onde interpretará um papel importante na peça «Of Love Remembered» e a participação numa comédia cinematográfica italiana cuja ação se desenrolará no Brasil.

FOTOGRAMAS

INSTALADO O CONSELHO — Instalou-se têrça-feira última o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica criado recentemente, pelo Museu da Imagem e do Som, e ao qual competirá, entre outras importantes funções, indicar as personalidades do cinema brasileiro que terão depoimentos gravados para a posteridade. Durante a simples e despretensiosa sessão de instalação, presidida por Ricardo Cravo Albin, e com a presença do secretário do Turismo da Guanabara, Carlos de Laet, decidiu-se que as reuniões do órgão terão lugar as primeiras sextas-feiras de cada mês. 40 personalidades do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Bahia, Rio Grande do Sul e de outros Estados compõem o Conselho Superior.

x x x

O CLÁSSICO DE HOJE — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 24 horas, no Cine Paissandu, o clássico de Pudovkin, «Mãe», produção de 1926. Como complemento será exibido «As Economias de Bill Blewitt», de Harry Watt, produção inglêsa de 1937.

x x x

O ASSUNTO DO DIA — É inevitável e natural que a classe cinematográfica brasileira concentre sua atenção para as intenções do nôvo govêrno da República para com os destinos da indústria cinematográfica nacional. Fervilham os boatos, enquanto a lista de «prováveis» dirigentes do Instituto Nacional de Cinema aumenta de hora a hora. A próxima semana irá desanuviar a [illegible] dos homens do cinema brasileiro. O ministro Tarso Dutra dará a palavra final sôbre os nomes que irão gerir a autarquia, coluna-mestra da atividade cinematográfica no país. Sua responsabilidade, portanto, é enorme, como é fácil compreender-se.

GENTE DA TELA

EUGENIO KUSNET é nome mais conhecido do público teatral do Rio e de São Paulo, onde atuou em numerosas peças de grande sucesso, como "Os Pequenos Burguêses", e, mais recentemente, "Os Inimigos", de Gorky. Kusnet, que divide seu operoso tempo entre teatro, cinema, direção de peças e aulas de interpretação, veio da Europa pouco antes da grande guerra, indo radicar-se na capital paulista. Integrou o Teatro Brasileiro de Comédia e participou, com grande brilhantismo, do elenco do filme de Mário Fiorani "A Derrota", de breve lançamento.

ELIZABETH HARTMAN, que desempenha o papel de "Priss" no filme "O Grupo", próxima apresentação da "United", fêz sua estréia no cinema no filme "A Patch of Blue", ao lado de Sidney Poitier. Natural de Ohio, obteve sua experiência artística participando de pequenos grupos teatrais, tendo trabalhado dois anos como atriz no "Cleveland Playhouse", antes de ingressar no fervilhante mundo de Hollywood. Sua participação na fita dirigida por Sidney Lumet irá, certamente, consolidar sua posição como uma nova e talentosa estrêla cinematográfica.

DIRCH PASSER é um dos mais [illegible] intérpretes cômicos do cinema dinamarquês. Dirch participa de "A Môça e o Play-Boy", uma comédia de amnésia, na qual faz o papel de um milionário, amoroso e amado, proprietário de um magnífico apartamento, no qual reside também uma cunhada de grande beleza. O homem perde a memória e não sabe mais quem seja. Vai à polícia, faz questão na esperança de que alguém o reconheça, [illegible] num banco, esperando que [illegible] do impôsto de venda o encontrem. Só vendo "A Môça e o Play-Boy" para se saber como Dirch se safa da confusão.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Henrique Oscar

No Rio o Comediógrafo André Roussin

CHEGA ao Rio hoje, sábado 18, o comediógrafo francês André Roussin, passageiro do navio «Luis Lumière», fretado pelo Club Méditerranée para viagens de turismo pela América do Sul. Roussin, que é convidado dessa programação, será homenageado amanhã, domingo 19, com um almôço promovido pelo Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, que se realizará às 12 horas e 30 minutos, no restaurante Le Relais, no 1º andar do Clube Federal, na rua General Venâncio Flôres, no Leblon, juntamente com o pintor Serge Ivanoff e o bailarino José Tôrres, que participam da mesma viagem.

André Roussin nasceu em 1911 em Marselha, onde iniciou depois suas atividades teatrais em associação com o comediante Louis Ducreux, fundando a «Troupe du Rideau Gris». Autor cômico, situa-se na linha da descendência de Georges Feydeau e tendo tido algumas peças com permanência em cartaz durante longos anos, ao mesmo tempo que muitos de seus originais eram representados um pouco por tôda a parte, foi considerado como o autor francês mais representado de seu tempo e mesmo, em certa época, o mais representado do mundo.

Numerosas peças de Roussin foram levadas no Rio: «Uma Certa Cabana» («La Petite Hutte»), pelo Teatro Brasileiro de Comédia, com Tônia Carrero e por Odilon Azevedo; «Nina» pelos Artistas Unidos com Henriette Morineau e por Procópio Ferreira («O Marido de Nina»); «Os Ovos do Avestruz» e «A Cegonha se Diverte» («Lorsque l'Enfant Paraît») pelos Artistas Unidos, com Henriette Morineau; «Helena de Tróia» («Hélène ou la Joie de Vivre»), por Dulcina e Odilon; «La Mamma», por Dercy Gonçalves.

Os maiores artistas franceses são seus intérpretes, como Elvire Popesco, Madeleine Robinson, François Périer, Suzanne Flon, Gaby Morlay, Bernard Blier, etc. O próprio Roussin, além de autor é também ator, tendo interpretado várias de suas peças. O comediógrafo prossegue viagem amanhã mesmo, à tarde, seguindo o navio para o Sul. Roussin deve visitar também São Paulo, onde assistirá à representação de sua comédia «Uma Certa Cabana», atualmente em exibição no Teatro Bela Vista da Companhia bandeirante, numa apresentação da Companhia Nidia Licia, com Jacqueline Myrna, Egídio Écio, Jovelty Arcângelo e J. França.

"PRÊMIO MOLIÈRE" NA SEGUNDA-FEIRA EM SÃO PAULO

Depois de amanhã, segunda-feira, terá lugar a entrega do «Prêmio Molière» — uma promoção da Air France — em São Paulo, destinado aos melhores do teatro bandeirante em 1966. A entrega será no Teatro Municipal, no final de um espetáculo que contará com atôres vindos especialmente de Paris. Nathalie Nerval interpretará a peça em 1 ato para um personagem de Jean Cocteau «La Voix Humaine». Bernard Dhéran, Micheline Boudet, Duchaussy e Maulde Couteau, atriz francesa residente em São Paulo, representarão a comédia em 1 ato de George Feydeau «Feu la Mère de Madame».

ADIADA A ESTRÉIA DE "MR. SLOANE"

Foi novamente adiada, agora para quarta-feira próxima, dia 22, às 22 horas, a estréia transferida antes de quinta-feira última para hoje, de «O Versátil Mr. Sloane», peça de Joe Orton, que Maria Fernanda apresentará no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), estando ainda no elenco Adriano Reis, Paulo Padilha e Delorges Caminha. O espetáculo estreou em Brasília, onde estêve em cartaz de sábado passado até anteontem, no Teatro Martins Pena.

LEVADA EM MACEIÓ "O SANTO E A PORCA"

A comédia de Ariano Suassuna «O Santo e a Porca» foi apresentada no Teatro Deodoro de Maceió (Alagoas) pelo grupo local «Os Amadores de Teatro de Maceió», sob a direção de Roberto de Cleto, com patrocínio do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Educação do Estado.

O "TUCA" DO RIO EM PREPARATIVOS

O «TUCA» do Rio — Teatro Universitário Carioca — está preparando seu primeiro espetáculo, em que será levada a peça «O Coronel de Macambira», de Joaquim Cardoso, inspirada no «Bumba-meu-Boi» do Maranhão, com partitura de Sérgio Ricardo, que compôs especialmente para essa versão da peça vinte e cinco músicas para oito instrumentos: violão, viola, flauta, flautim, contrabaixo, rabeca, zabumba e tarol e vozes. A direção do espetáculo é de Amir Haddad, que vem ensaiando o elenco (trinta universitários) à tarde e à noite no Teatro República. Dada a natureza da peça que é musicada os intérpretes são treinados em dança e canto pelos professôres Iolanda Amadei e Carlos de Moura. Os cenários figurinos e máscaras estão a cargo de Sara Feres. A estréia está prevista para a primeira semana de abril.

NO TEATRO JOVEM — Araci Côrtes com Nélson Sargento, no espetáculo de música popular brasileira de Hermínio Belo de Carvalho "Rosa de Ouro", em cartaz no Teatro Jovem.

Música Viva no Freds

CARLOS Machado tomou providência que já estava tardando: acabou com discos e fitas gravadas e colocou, de 21 às quatro da manhã, dois conjuntos de danças, dirigidos por Lauro Miranda e Jean d'Arco. Música de fita é muito bom para boates que não têm «show», onde você escuta desde que entra até que sai os sucessos em iê-iê-iê e samba. Outras notícias do Rei da Noite: está perigando a remessa de um «show» brasileiro para a Feira do Texas. Uma das condições do contrato é que do elenco constem seis modelos que desfilem de seios nus. Onde encontrar êsse material no Brasil? Vedeta brasileira (com as exceções de praxe) ainda fica muito ruborizada com o que diz a vizinhança. Se Machado não conseguir os modelos, o contrato será cancelado. Ao «show» das «Pussy, pussy pussy cats» voltou Rosana Ghessa. As enchentes têm sido tão constantes, mesmos nos dia considerados fracos, que Machado acredita que não precisará montar nôvo «show» para o Sweepstake. Em bate-papo com o colunista, confirma que foi convidado por Oscar Ornstein para reabrir o Golden Room, só não aceitando porque havia a obrigatoriedade de associar-se a Pires do Rio. «Eu não iria trabalhar para os outros», diz Machado.

SIMONAL E CHICO BUARQUE

Simonal marcou estréia no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre, para o dia 25 próximo. Só haverá adiamento se o baterista Toninho não se recuperar de recente operação. A temporada no Leopoldina será de três semanas; em maio «O Mug-nífico» Simonal estará em Recife, apresentando-se simultâneamente no Teatro Santa Isabel e em clubes, além cachês na Radio TV Jornal do Comércio. *** Chico Buarque de Holanda e o Zimbo Trio estarão presentes, dia 31, no Ibirapuera, na Segunda-Feira da Bondade. *** Muito bem bolada a promoção de Abraão Medina com o boneco Mug. *** Juan Carlos Berardi continua contratado de Carlos Machado, embora fazendo ponte aérea para São Paulo, onde vem montando os «shows» do «Beco». *** Boato de que Medina estaria tentado a remontar «Arco-Íris», no República. A secretário do empresário desmente, adiantando que ao Medina só interessa arrendar a casa.

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Artur Semedo, que o público carioca conheceu na Companhia Laura Alves (no Ginástico) e depois em «Amor a Oito Mãos» (Dulcina) faz parte do elenco de «Fim-de-Semana com a Morte», produção luso-alemã, a estrear em Lisboa na primeira semana de abril. *** Aldo Calvet foi forte candidato a diretor do Serviço Nacional de Teatro, teve o seu nome apoiado por Meira Pires, delegado do SNT em Alagoas e intelectual de grande influência no Norte-Nordeste. *** Casou-se em São Paulo a vedeta Silvana Lopes. *** Manula veio do dentista de cara inchada mas mesmo assim trabalhou em tôdas as sessões da revista «De Costa a Coisa Vai». *** Por falar na revista do Carlos Gomes, os tipos do quadro político estão muito bem feitos e desfilam nesta ordem: Jango Goulart é o Tirica; Juscelino, Perpétuo Silva; Ademar, J. Mafra; Carlos Lacerda, Jean Jacques; Jânio Quadros, Silva Filho; Castelo Branco, Manula; Costa e Silva, Colé. Pena que o texto não fôsse mais satírico e audacioso. O «script» é de Colé e Silva e êles me disseram que amaciaram as fofocas para não haver encrenca com a Censura.

Neta Paula desistiu (temporàriamente) da comédia e voltou com tôdas as bossas ao "show" "Sexy Time", espetáculo que vai ao palco do Miguel Lemos diàriamente, às 23h15m.

BOA BOLA

Segunda-feira próxima começarão as obras de decoração da boate Boa Bola, que funcionará anexa ao Copaleme Boliche. Alvará já concedido, prevendo-se a inauguração até fins de abril. A primeira promoção da Boa Bola será a eleição de «Miss Boliche» da qual se requer além de predicados associáveis uma certa técnica no joguinho. As candidatas que desejem aprender boliche podem procurar no Copaleme o comandante Amandio.

AS ÚLTIMAS

Sucesso absoluto de Helena de Lima no Le Candelabre. Uma «cave» onde só cabem, apertadinhas, 80 pessoas, está com média diária acima de 80. *** Kamoto gostou da nossa idéia em promover Sábado de Aleluia, no Pink Panther, a Noite da Malhação em Bossa Nova. A «judas» mais bonitinha receberá passagem de ida e volta a Buenos Aires e um beijo de todos os presentes. *** Com a promessa do final do racionamento em abril, Joaquim Saraiva promete trazer de Lisboa o Duo Ouro Negro, com estréia para 1º de maio.

COM o sugestivo título «Hora e vez da Criança» a TV-Continental transmite um programa a cargo de Miguel Carrano. Vimos, e não gostamos. Constou o programa de dois filmes de mocinhos, um noticiário, uma palestra e uma história contada por Tia Benta, esta a única atração própria para o público infantil. Pelo que verificamos, apenas a TV-Globo se esmera no seu programa para crianças através do tradicional «Uni-Dune-Tê». O resto que se vê é «aranjo» que não resiste a uma análise mais séria dentro das normas da pedapogia moderna. Vamos melhorar?

"SHOW"

Estreou na TV-Rio o «show» de J. Silvestre, mas sem as prometidas novidades. Muita gente apreciou os cenários de Carlos Alberto e a orquestra de Severino Araújo, e só. Vamos aguardar a transmissão da próxima segunda-feira, para um comentário minucioso, pois o atraso com que o programa foi para o ar revelou dificuldades a serem vencidas pelos produtores no momento da estréia. J. Silvestre não pode fracassar. O público do Rio muito espera das qualidades do famoso animador de «O céu é o limite».

Nem Hora, Nem Vez

NOTÍCIA

A Rádio Ministério da Educação apresenta às têrças-feiras, às 22 e 5, «O Mundo do seu filho», um programa que focaliza assuntos ligados a educação e à psicologia de crianças e jovens. O objetico desta série é convidar conferencistas especializados e esclarecer dúvidas dos ouvintes. As pessoas interessadas em fazer perguntas ou apresentar sugestões devem chamar o telefone 23-9765, durante o horário do programa.

MOVIMENTO

Precisa melhorar o programa «Círculo de Giz» da TV-Continental na seleção dos entrevistadores, pois a «prata da casa» dá a impressão de que faltaram os convidados. Mudando de assunto pedimos vênia para louvar a equipe do Hospital Lourenço Jorge, da Barra da Tijuca, principalmente seu diretor, dr. Ovídio Cavalheiro dos Santos e suas auxiliares Emília Ferreira e Edith Araújo Mendonça, pela caridade praticada à margem dos atendimentos médicos, merecendo a admiração dos moradores do local. Voltando ao assunto de rádio e TV, consta que a cantora lírica Diva Pirante foi convidada a comparecer aos estúdios da TV-Rio para entendimentos sôbre futuros programas, numa iniciativa do diretor Carlos Manga. Um boato: o sr. Antônio Vieira de Melo deixaria o cargo de diretor do Teatro Municipal. A Galeria Goeldi convida para a exposição individual do artista Francisco Bezerra. Esperada a participação de Pascoal Carlos Magno nas atividades culturais do país, notícia recebida com agrado em todos os setôres artísticos do Rio.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Titio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A. P. Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Teleturfe
(4) Filme
13.50 (13) [illegible]

14.00 (4) Telejornal fluminense
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivares
19.20 (13) TV-Rio Notícias

(9) A família Mato's Kella
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Variedades
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Um instante maestro
20.58 (13) Corta Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo

21.30 (6) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
22.00 (9) Rio em alto relêvo
(13) A palavra da [illegible]
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) Dois no Ringue [illegible]
(6) A cadeira do dentista
22.35 (13) Show dos sábados
(9) Tribuna Livre
23.00 (6) TV de Vanguarda
(13) Os trapaceiros (filme)

MÚSICA

Em Comemoração do 30º Aniversário da Escola de Belas Artes

Para comemorar o 30º aniversário de sua fundação, o Museu Nacional de Belas Artes organizou uma temporada de concertos, com a participação dos seguintes artistas, soprano Alice Ribeiro, violinista Oscar Borgerth, soprano Olga Maria Schroeter, pianista Arnaldo Rebêlo, violoncelista Iberê Gomes Grosso, pianista Radamés Gnattali, soprano Maria Silvia Pinto, cantor Hermelindo Castelo Branco, soprano Léda Coelho de Sousa e os Cameristas do Rio (orquestra de câmara). Para esta mesma temporada estão programados também um Festival de Música Francesa em colaboração com a Rádio MEC e a Embaixada da França, e ainda "La Damnation", de Berlioz, com a colaboração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e do Lions Clube. Oportunamente serão dados ao público maiores detalhes dessa Temporada do Museu Nacional de Belas Artes, que terá início ainda êste mês com um recital do soprano Alice Ribeiro.

Orquestra Mundial

O "National Music Camp" (Acampamento Nacional de Música), dos Estados Unidos, vai selecionar jovens músicos de grande talento que tenham de 11 a 18 anos de idade, para formar a Orquestra Sinfônica da Juventude Mundial, que trabalhará durante oito semanas.

Os candidatos, de tôdas as nacionalidades, serão escolhidos com base em suas qualificações, comprovadas por uma gravação em fita que o interessado deverá juntar a um formulário.

O estágio será de 25 de junho a 21 de agôsto, encerrando-se a 1º de maio, o prazo para inscrições. Maiores informações no consulado dos Estados Unidos, à rua Padre João Manuel, 20, 1º andar.

Orquestra de Câmara de São Paulo na Europa e África

A Orquestra de Câmara de São Paulo, foi oficialmente convidada a realizar, com seu Madrigal, concertos na Europa e África e participar da famosa SACRA que a Cidade de Luca, na Itália, promove cada ano, em maio.

Nessa oportunidade, deverá apresentar, programa inteiramente dedicado à música colonial do Brasil e América Latina, exibindo, ao mesmo tempo, mostra fotográfica da nossa arquitetura religiosa, do período barrôco e contemporâneo.

Dará ainda concertos em Roma, em nossa embaixada, em Bruxelas, e em Dacar.

«Vôo Noturno»

A ópera "Vôo Noturno", de Luigi Dalla Piccola, esperou 27 anos para estrear nos Estados Unidos, tendo sido encenada pela primeira vez na Escola de Música de Manhattan. A obra foi composta em 1940 e seu livreto é baseado numa narrativa de Antoine Saint Exupery, "Vol de nuit", e conta fatos realmente ocorridos nos anos 30, quando um vôo noturno era ainda uma façanha muito perigosa.

A encenação foi acolhida com grande entusiasmo e, juntamente com êle, foi levada outra peça de Dalla Piccola chamada "Piccola música notturna".

Com Geraldine Farrar Morreu um Dos Ídolos da Arte Lírica

Geraldine Farrar, cantora considerada como a última sobrevivente da "Idade de Ouro" da ópera, faleceu em Cannecticut, aos 85 anos, vitimada por um colapso cardíaco.

A artista era considerada, em seu tempo, a mais famosa das cantoras de ópera. Vivia em tranqüilo retiro nesta localidade norte-americana, participando ativamente da vida comunal.

SUA VIDA

Nascida a 28 de fevereiro de 1882, em Melrose, Massachussets, Geraldine Farrar estudou inicialmente piano e, depois, canto. Em 1896 deu seu primeiro recital no Town Hall de sua cidade natal, ao que se seguiu um período de estudos em Boston, Nova York e Paris.

Sua estréia na ópera deu-se em Berlim, em 1901, onde interpretou "Fausto", de Gounod. Durante sua permanência na Alemanha, não só estudou com a famosa cantora Lili Lehmann, como também aceitou papéis nas óperas de Monte Carlo (onde cantou "La Boheme", em 1904, com Enrico Caruso) e de Vasórvia (1905).

Sua fama internacional, no entanto, proveio de sua longa carreira no Metropolitan Ópera House, de Nova York onde, a 26 de novembro de 1906, estreou com "Romeo et Juliette", de Gounod. Nesta mesma casa a "diva" se despediria de sua vida artística, a 22 de abril de 1922, cantando "Zaza" após haver participado em 493 funções, interpretando 23 papéis distintos, os mais populares dos quais em "Madama Butterfly" e "Carmen".

Segundo a crítica da época, não obstante os defeitos de vocalização no registro agudo, Geraldine Farrar possuía a voz de belo metal, límpida, ressonante e flexível, com uma ampla gama de modulações e de claros-escursos. Em suas interpretações ressaltam principalmente aquelas das óperas chamadas "veristas", como "Tosca" e "Carmen".

Dona de beleza excepcional, a "prima donna" que, em popularidade, no Metropolitan, só perdeu para Caruso, é considerada precursora do futuro "sex-appeal" lançado pelo cinema de Hollywood.

E no cinema Geraldine trabalhou em treze filmes de curta metragem, o primeiro dos quais sôbre o tema de "Carmen". Seu contrato com Samuel Golwyn, para a feitura dêstes, previa um trem particular, 20 mil dólares para 8 semanas de filmagem, casa, criadagem e automóvel com chofer. No cinema conheceu também seu marido, o ator alemão Lou Telegen, com quem se casaria em 1916, divorciando-se dois anos depois.

Geraldine Farrar em Manon

Estréia Hoje no Municipal à Companhia Nacional de Ballet

ESTRÉIA, hoje, no Municipal, a Companhia Nacional de Ballet, sob a direção artística dos bailarinos convidados Glória Contreras, famosa coreógrafa e Artur Mitchell, do "New York City Ballet" ambos enviados pelo Departamento de Estado Norte-Americano para abrilhantar êsse conjunto nacional do qual participam Marlene Belardi, Alice Colino, Helena Lobato, Teresa d'Aquino, Renato Magalhães, Denis Grey e outros.

O programa será o mesmo apresentado no espetáculo inaugural do Teatro Castro Alves, de Salvador, com números que alcançaram grande sucesso, devendo ser novamente encenado, amanhã, em vesperal.

Benjamin Britten Virá ao Brasil

O compositor inglês Benjamin Britten deverá vir em outubro, ao Brasil, encerrando uma excursão artística que realizará pela América Latina, em companhia do tenor Peter Pears.

O Conselho Britânico informou que os dois artistas darão concertos na Cidade do México, e outras cidades, indo depois a Lima, no Peru. A 9 de outubro visitarão Santiago do Chile e posteriormente, Buenos Aires, Montevidéu e Rio de Janeiro.

Britten é considerado o maior compositor vivo da Inglaterra.

Volta Dos EUA a Pianista Isabel Mourão

A pianista Isabel Mourão regressou dos Estados Unidos onde realizou uma série de concertos que terminou em Nova York, quando executou o "Concêrto número 1", de Liszt, sob a direção do maestro Wolfgand Richter.

Suas apresentações no Brasil terão início em Belém do Pará, devendo essa artista estar em São Paulo, a 4 de abril.

Duas Harpistas Apresentam-se em S. Paulo

Apresentaram-se em São Paulo, duas harpistas, Elena Kell, tocando com a Orquestra Sinfônica de Amadores o Concêrto para harpa e orquestra de Boieldieu, e Elza Guarnieri, com a Orquestra Sinfônica Municipal, interpretando o Concêrto para harpa e orquestra, de Radamés Gnatalli.

Da primeira audição foi regente o maestro Leon Kaniefski e da segunda, o maestro Eduardo Guarnieri, sendo de notar que Elena Kell é a presidente da seção brasileira da Associação Internacional de Harpistas, entidade que se faz representar nos principais centros e que visa a maior divulgação desse instrumento.

Pomona Politis INFORMA

O NÔVO ITAMARATI

● De linhas arrojadas e de uma estética deslumbrante, surge o nôvo Palácio Itamarati de Brasília. Símbolo simultâneo de uma nova era e de velhas tradições representa realmente a rigidez do concreto armado um padrão de estética que é dos mais elevados da capital federal. Já se sente que para ali irá se transpor o espírito do Visconde de Cotegipe e do Barão do Rio Branco. A nossa diplomacia, cuja atuação tem o reconhecimento mundial, encontra na nova casa um ambiente propício desfazendo as apreensões daqueles que pensavam que o seu afastamento da rua Larga seria uma quebra irreparável de suas tradições. E até no lago fronteiro espera-se que brevemente passeiem os cisnes australianos que marcaram com a sua beleza o velho casarão que durante tantos anos abrigou os nossos chanceleres.

MALA DIPLOMÁTICA

● O chanceler Magalhães Pinto não faz segrêdo sôbre a sua candidatura à presidência da República em 1970. Sôbre as relações do Itamarati com o Congresso comentou: «Isso ficará ao meu cargo. Eu me ocuparei delas». ● O governador de Sergipe, sr. Lourival Batista, estêve, ontem, na residência de Gilberto Amado, trocando idéias sôbre as solenidades ao oitentão de Estância. Pernambuco e Bahia se juntam a Sergipe para homenagear o grande brasileiro. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa ofereceu, ontem, no Copacabana Palace um almôço. Estiveram presentes altos funcionários da Casa de Rio Branco. ● Em Brasília, na Granja do Ipê, o presidente Costa e Silva ofereceu almôço ao sr. David Rockefeller. O chanceler Magalhães Pinto compareceu. ● Além de provar a categoria, fardões de terceiro ou primeiro secretário, conservada pelo diplomata até alcançar o último pôsto da carreira, serve para testar a manutenção da forma física... ● O conselheiro Adriano de Carvalho convida para «cock-tail» de despedida. Amanhã, às 18 horas. ● O ex-presidente Castelo Branco agiu acertadamente ao fazer prevalecer o título de embaixador aos ministros de segunda classe, que, comissionados no exterior, tenham apresentado credenciais como embaixador. ● O chanceler Magalhães Pinto retornou, ontem, de Brasília e hoje, pela manhã, se reunirá no Itamarati com seus auxiliares. ● Confirmadas tôdas as notícias antecipadas aqui: decretos do presidente da República nomeiam para o Departamento Cultural o embaixador Donatelo Grieco; para a Secretaria-Geral-Adjunta de Assuntos Americanos, o embaixador Mauri Gurgel Valente; para a Secretaria-Geral-Adjunta de Assuntos Econômicos, o embaixador George Maciel e, para a Secretaria-Geral-Adjunta de Organismos Internacionais, o ministro Ramiro Guerreiro. O ministro Cláudio Garcia de Sousa foi nomeado para a Secretaria-Geral-Adjunta de Assuntos da Europa Ocidental, África e Oriente Médio; e o ministro Paulo Pinto da Silva para o Departamento Consular e de Imigração. O secretário Paulo Nogueira Batista foi nomeado secretário-geral-adjunto para o Planejamento Político. ● A grande alegria de ontem, foi o retôrno da srta. Ana Maria Jucá às atividades no gabinete do ministro do Exterior. ● Terá lugar segunda-feira no Itamarati uma reunião do Conselho Consultivo do IBEC. ● Faleceu, em Milão, o sr. Lourival Gomes Machado, da UNESCO. ● O ministro José Augusto de Macedo Soares teve disfeito o decreto que o nomeara para o Departamento Cultural e também não chefiará a Divisão da OEA.

FLASHES DO PLANALTO

BRASÍLIA, 16 — O desgovêrno que se observou durante à festa de ontem no Alvorada, no que concerne ao estacionamento de carros e tráfego automobilístico, deve ser atribuído aos funcionários dêsses setores que, já sem emprêgo (mudança de govêrno muda tudo), não se esmeraram em suas atribuições. O embaixador Roberto Guimarães Bastos passou a manhã de hoje pedindo desculpas aos representantes diplomáticos estrangeiros. O senador Áureo de Moura, avêsso a protocolo, chegou mesmo a ponto de recusar a colobaração do Itamarati: «Não se metam aqui», disse a Fernando Salvo de Sousa. Desde o princípio a coisa andou errada. Nomeou-se uma comissão de posse onde até um embaixador aguardando pôsto no exterior deveria participar dela. Outro detalhe: a chuva (quem mandou o sr. Negrão de Lima vir à Brasília?), impossibilitou a realização do «garden-party». E nos jardins se encontravam as mesas para os convidados, os representantes dos países estrangeiros. O embaixador da Grã-Bretanha levou um sôco de um parlamentar nordestino. Sir John (um metro e noventa de altura), não teve dúvida: revidou. Isso ocorreu no Congresso. **A imprensa foi muitíssimo bem tratada. O diplomata destacado para atendê-la, é dos mais eficientes da Casa de Rio Branco.** Jornalista de Santa Catarina, **ao Território de Fernando de Noronha podem testemunhar o fato. O diplomata Sérgio Teles se ocupou (também) da comissão de embarque. E tudo saiu às maravilhas!** Sérgio e sua mulher, Vera, se desdobraram. **O embaixador Roberto Guimarães Bastos, exercendo as suas funções magistralmente, salvou a boa reputação do Itamarati. Mas momentos houve em que Roberto não pôde interferir.** Devemos destacar a dedicação de um punhado de funcionárias que, noite e dia, sem parar, se dedicou às tarefas do Cerimonial numa perfeita demonstração de espírito de equipe: **Mavis Teixeira, Marlene Vieira de Melo, Regina Mauriti, Valneide Chagas, Regina Janet, Cecília Afonso Pena, Maria Letícia Pini, Elisa Berenguer, Cecília Guimarães Bastos, Simone Oliveira, Neide Bahouri e Maria Clara Azevedo Sodré.** A segurança também andou péssima. Ao Congresso só mandou um representante. Ao que apuramos, a entrega da faixa presidencial ao presidente eleito, segundo o protocolo, deve ser feita, simultâneamente pelos chefes do Cerimonial da presidência e do Itamarati. Logo, êsse gesto não expressa a inimizade cordial entre Castelo e Costa e Silva... Não se pode culpar pessoas pelos desacertos das solenidades de posse. O fracasso foi do sistema.

DEDICAÇÃO

● Integrando a omissão de posse do presidente Costa e Silva, um nome feminino se impôs: **Vera Delayti Teles.** Ela é diplomata (segundo secretário), casada com um colega do mesmo ofício: Sérgio Teles. Esta jovem (e bela) senhora desempenhou com desvêlo incomum as atribuições a ela conferidas. O longo período que antecedeu às festas do dia 15 teve em Vera a funcionária excepcional: desde que se instalara a comissão, há um mês, vimô-la entregue 24 horas por dia a sua árdua tarefa.

POLÍTICA DO POVO

● Sem falas demagógicas, mas com uma austeridade simpática que marca muito a personalidade do brasileiro, o marechal Costa e Silva vai imprimir à sua política exterior e à parte industrial e econômica uma diretriz que representa o verdadeiro pensamento brasileiro. Já anunciadas no discurso do chanceler Magalhães Pinto as diretrizes do ministro Hélio Beltrão e nos objetivos do ministro Macedo Soares vemos que a política externa e interna sem arroubos demagógicos vai se dirigir com consciência e tranqüilidade para um desenvolvimento sadio e de bases sólidas. Abrem-se assim perspectivas das mais auspiciosas para o nosso país.

JOSÉ EUGÊNIO NA SECRETARIA DE COMÉRCIO

● **Já começam a surgir nomes para ocupar o segundo escalão da administração federal que constitue a mola-mestra de ministérios, institutos e outras entidades. Sabemos que o engenheiro José Eugênio de Macedo Soares irá ocupar a Secretaria da Indústria do Ministério da Indústria e Comércio. E assim, êste jovem de menos de quarenta anos inicia sua vida pública. Professor da Fundação Getúlio Vargas e com cursos realizados nos Estados Unidos, é dotado de tôdas as condições para atuar com êxito na vida administrativa do país.**

MYRDAL E PARRA NO RIO

● **A Faculdade Cândido Mendes iniciará no próximo dia 28, às 20 horas, o seu curso sôbre ideologias contemporâneas, à base de doze conferências. Na aula inaugural, falará o cientista político, Eugen Weber, diretor do Departamento de História da Universidade de Los Angeles, que dissertará sôbre o fascismo e suas conseqüências. Em abril falará Bosco Parra, sôbre o modêlo chileno de democracia cristã, as alternativas do presidente Frei e as perspectivas da democracia cristã no mundo atual. Em junho falará o professor Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris, atual diretor da famosa revista «Esprit», sôbre o problema contemporâneo das esquerdas. Em setembro estará presente o economista sueco, Gunnar Myrdal, que abordará as questões ligadas às regiões subdesenvolvidas e as suas possibilidades emergenciais.**

POT-POURRI

● O ministro Tarso Dutra iniciará as suas atividades no Rio, hoje, presidindo o primeiro forum de reitores do nôvo govêrno. Entre os assuntos em pauta, estará, na certa, a questão do aproveitamento dos excedentes dos vestibulares de 1967 em todo o país. ● O ministro Edmundo Macedo Soares assumirá a Pasta da Indústria e Comércio segunda-feira próxima, às 15 horas. ● O deputado Gustavo Capanema vai ganhar mais um neto: sua filha, sra. José Carlos Guerra espera o primeiro herdeiro. ● Será que o sr. Álvaro Americano vai entrar no segundo escalão? Terá cargo na administração federal? ● O jornalista Olímpio Campos lança jornal — «Última Edição» — vespertino, como se vê. Tablóide, a ser distribuído por helicóptero. Entre os colaboradores figuram: Stanislaw Ponte Preta — 50 milhões de luvas. Cinco milhões mensais nos primeiros três meses e seis a partir do quarto mês. Cruzeiros antigos, é claro; Derci Gonçalves, Oto Maria Carpeaux, Teófilo de Azevedo Santos, Eurico de Oliveira Filho (do gabinete de CL) será o colunista mundano. Sérgio Pôrto deixa a «Última Hora» depois de 15 anos. ● De fonte limpa: os srs. Jânio Quadros e Faria Lima estão prontos para entrar na «Frente Ampla». Jânio conseguiu eleger grande parte da bancada da Câmara Federal. ● O senador Gilberto Marinho estêve em Pôrto Alegre em virtude do falecimento de um parente de dona Enilda.

DROPS

● Faz anos, amanhã, a princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança. ● O governador de São Paulo, sr. Roberto Abreu Sodré veio, ontem, ao Rio, a fim de assistir à posse dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltão. ● Em São Paulo o «affaire» Sodré deixou de ser acontecimento administrativo para virar briga entre Fontenele e uma deputada, cujos anseios por publicidade levam-na até a prática de uma dialética de baixo calão. É o caso de dizer: os objetivos de dona Conceição «todos sabem, todos vêem...». Aliás, em São Paulo tôdas as pessoas categorizadas aprovam Fontenele. Inclusive os Mesquita, em sua emprêsa jornalística. ● O «bureau» do «DN» em Brasília é a casa mais simpática da capital. Mascarenhas e Epitácio Quintas acolhem seus colegas cariocas com o maior carinho. ● «Vou tirar as amarras que ainda prendem o Brasil ao subdesenvolvimento», disse, ontem, o professor Delfim Neto, ao assumir a Pasta da Fazenda. Elogiou seu antecessor, professor Gouveia de Bulhões: «Não se substitue, apenas se sucede». ● Diz-se que se o presidente Costa e Silva fizer um bom govêrno isso poderá coroar de êxito a ação de seu antecessor, que afirma ter deixado modos e meios para tal.

VEM AO BRASIL O PROFESSOR CECIL ROTH

Chegará ao Rio, no próximo dia 24, o professor Cecil Roth, especialista em estudos históricos judaicos. O professor Roth vem ao Brasil realizar uma série de conferências no Rio, Pôrto Alegre e São Paulo.

Nascido em Londres, em 1899, Cecil Roth diplomou-se pela Universidade de Oxford em 1924. Atualmente é professor-visitante de História na «Queens University», em Nova York. Reside permanentemente no entanto em Israel, onde é catedrático das Universidades Bar-Ilan e Hebraica de Jerusalém. Foi professor de Estudos judaicos da Universidade de Oxford, de 1939 à 1964, e é autor de vários livros sôbre a História Hebraica, entre êstes «História dos Marranos», «Os Judeus na Inglaterra», «Os Judeus na Itália», «Os Judeus na Renascença», «A Espanha da Inquisição» e «A Contribuição Judia para a Civilização». O professor Roth é o principal redator da Enciclopédia Judaica que será editada no Brasil como parte da Coleção Biblioteca de Cultura Judaica, a ser lançada pela Editôra Tradição.

PROGRAMA NO BRASIL

A chegada do professor Cecil Roth ao Rio está marcada para às 7 horas do dia 24, no aeroporto do Galeão. No dia 27, às 10 horas, concederá uma entrevista coletiva à imprensa na ABI. Às 21 horas, fará uma conferência na Hebraica Sociedade Cultural, na rua das Laranjeiras 346, sôbre o tema «Os Judeus no Mundo de Hoje e de Amanhã».

Na têrça-feira, dia 28, às 17 horas, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil sôbre o tema «A Influência dos Judeus Luso-Ibéricos na Civilização Mundial».

No dia 29 seguirá para Pôrto Alegre, onde pronunciará conferência no Círculo Social Israelita, devendo estar em São Paulo no dia 30, onde falará na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e na Associação Brasileira «A Hebraica», de São Paulo.

O professor Roth partirá no dia 2 de abril para Lima, Peru, em prosseguimento de sua viagem pela América Latina.

DIÁRIO DE BOLSO

marisa claudia

PARA A JEUNE-FILLE

Para a chamada «difícil de ...», a moda torna-se «fácil de usar». E usa tecidos ... e confortáveis, feitios simples e graciosos ... e claro, daquela moda ... de bossa que cada ... ao seu gosto ...

... da menina-moça, ... BARROCAS criou este modêlo:

● em lonita, fustão, popeline ou outro tecido no gênero, modêlo bastante simples, cujo encanto reside na maneira de abotoar a gola e na «patte» cintura.

A Mulher, o Marido e o Banco

Da advogada ZELIA PINTO REZENDE, que todos conhecem como batalhadora pelos direitos da mulher, recebo bilhete com as seguintes palavras: «Chegou ao meu conhecimento que alguns bancos estão exigindo a autorização do marido para a mulher casada poder colocar e retirar dinheiro. E' um absurdo»... E continua explicando e esclarecendo, neste assunto, que, acredito, interessa a tôdas as leitoras.

A Lei nº 4.121, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sôbre a situação da mulher casada determina no artigo 242 o seguinte:

«a mulher não pode, sem autorização do marido, praticar os atos que êste não poderia sem o consentimento da mulher».

Consultado a respeito das alterações constantes da lei nº 4.121, o jurista Dr. João de Oliveira Filho, em parecer datado de 25 de agôsto de 1963 respondeu a pergunta que lhe fôra formulada sôbre se a mulher casada, em face da lei nº 4.121, pode colocar e retirar dinheiro em bancos.

«Colocar e retirar dinheiro em bancos:
Entendia-se que a mulher casada precisaria de autorização do marido para abrir e movimentar conta bancária, por ser o marido o administrador dos bens comuns e dos particulares da mulher, conforme o art. 233 n. II do Código Civil (Carv. de Mend. Trat. de Dir. Com. vol. 6. 2ª Parte, not. 1. Opinava, porém, em contrário Waldemar Ferreira, Mand. Com. 2ª edi. pág. 239, no sentido de que a mulher casada, ainda que viva na companhia do marido, pode retirar dinheiros em seu nome, depositados em bancos em seu nome. Esta opinião mais hoje se confirma com as novas disposições a respeito dos direitos da mulher casada.
Com efeito, se ela pode dispor de bens, livres da administração do marido, como os que adquira no exercício de profissão lucrativa, que são bens reservados, nos têrmos do art. 246 do Código Civil com a redação dada pela Lei nº 4.121, de 1962, pode depositar dinheiros em bancos, por não poder identificar, no momento, se os seus dinheiros são ou não resultado do exercício de sua profissão lucrativa.
Nenhum banco, pois, poderá exigir legalmente que a mulher casada tenha autorização do seu marido para abrir conta de depósitos em seu nome e a movimentar, por meio de ordens e cheques.»

RODAPÉ

Ricardo Cravo Albin continua empolgando com seu programa no «Museu da Imagem e do Som». Entre os habitués das reuniões de quarta-feira ... presentes nesta semana ... D... pungente ... Lauro e HELOISA ... Mari e BERTA ... Mas Ricardo vibra agora com outra iniciativa: a criação do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, que, reunindo quase ... conselheiros, tem como finalidade básica dar fôrça de união aos que se dedicam ao cinema. Trata-se de um órgão oficial da Fundação Vieira Fazenda.

—:*:—

No recente lançamento da revista «Silhueta», no «Le Relais», LEA TRONCOSO foi sorteada com um corte de tecido. EDITH MAGALHAES CASTRO com um terninho da Coleção Mariazinha-Silhueta. GILZA AFFONSECA com um feitio de Nei Barrocas. NORMA ROCHA OLIVEIRA com um vestido de Guilherme Guimarães.

—:*:—

Agradeço muito ao convite enviado por Jean Funke, da «Jean Manzon», para a «avant-première» do filme «Do Brasil Para o Mundo», que focaliza a viagem recente do Presidente Costa e Silva. Infelizmente não foi possível aceitá-lo.

—:*:—

A moda manda sombrancelhas descoloradas. Mas, cuidado! E' importante que não haja exagêro, a fim de evitar a aparência de «travesti» que as sobrancelhas pálidas consegue dar.

—:*:—

A «TV-Continental», têrça-feira última, estêve cassina de presenças femininas, convidadas ao programa «As 10 no 9». Acompanhando a pintora LUCY CALENDA, às três bonitas proprietárias da galeria «Giro», onde ela hoje inaugura mostra: TALULAH CARVALHO BRITO, DAGLAH COELHO DE ALMEIDA e JENICE DE PAOLI. Mostrando arranjos pascais de Leste I. MARIA TERESA CAMARGO e EDITH MAGALHAES CASTRO. Falando sôbre ensino de violão a crianças, JEANNE D'ARC SAMPAIO. E mais as manequins MARIA SONIA, THEA e SKATHY. Com MARISE MIRANDA FREITAS, a moda de MARINA GUIZARD, da «Cravo e Canela» e ótimos ensinamentos e etiquêta «para dia de posse».

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 88.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407
Marcar hoje 1 às 6 horas — Telefone: 42-5483.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DENTADURAS
Garantia mesmo nos casos difíceis. Rua Sta. Luzia, 799 — S/403-A — 2as., 4as. e 6as.-feiras das 14 às 19 horas, 52-0753. DR. BARRAL.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

JOSÉ A. FEITOSA
ADVOGADO
Trav. Ouvidor, 26, 1º, s/4 — Causas Cíveis, Trabalhistas, Inventários, Desquites. Consultas das 16 às 18 horas.

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

MASSAGISTA
Necessita de massagem estética, terapêutica, ou esportiva? — Tel.: p/REBOUÇAS ZACARIAS — 46-5083.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19, 23 poleg., novas na embalagem com dupla garantia com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Eletric, G. Electric e outras a preço de 50% menos das tabelas à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, Loja 211 C. Comerc. — 36-1852.

ABC, STANDARD ELETRIC, PHILCO, ADMIRAL, GE, ZENITH. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11" 13" 16" 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

TÉCNICOS DE TV DIPLOMADOS P/PUC
Conserta em domicílio qualquer «MARCA». Serviço garantido, e rápido. Damos referências. Tel.: 37-1826.

EDITAIS E AVISOS

CRESA S/A. — Crédito Financiamento e Investimentos

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Barata Ribeiro nº 35, nesta cidade, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto 2.627 da Lei de Sociedade por Ações referentes ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro,
16 de março de 1967
CRESA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
MAURICIO T. ROSEMBERG
Presidente

EDITAL Nº 1/67
Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara

Sede própria: Av. Franklin Roosevelt, nº 39, 13º andar — sala nº 1.310.

Pelo presente ficam convidados os Srs. associados da APEFEG para a Assembléia Geral, que será realizada na sede da Associação no dia 22 de março, 4a.-feira, das 10 às 17 horas.

ORDEM DO DIA
a) Eleição da Diretoria para o biênio (1967-1969);
b) Eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro,
16 de março de 1967.
MANUEL MONTEIRO SOARES
(Presidente em exercício)

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os artigos 8º e 22 da alinea «A» dos Estatutos em vigor ficam convocados os membros do Conselho Geral e do Conselho Fiscal da Fundação Bela Lopes de Oliveira para a sessão ordinária que será realizada às 20 horas do dia 25 do corrente, à rua Barão de Lucena nº 95, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Apresentação do Balanço do Exercício de 1966;
b) Assuntos de ordem geral.
Rio de Janeiro, 17 de março de 1967
DR. FREDERICO MÖLLER
Secretário-Geral

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o art. 12º dos Estatutos do Instituto Brasil-Estados Unidos, estão convocados todos os sócios mantenedores quites, os remidos e os beneméritos, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de março corrente, na sede social do referido Instituto, à av. N. S. de Copacabana, 690-2º andar, às 18 horas em primeira convocação, e às 18h30m em segunda convocação.
Ordem do Dia: Eleição da metade do Conselho Deliberativo para o biênio 1967-1969.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1967
ROBERTO MENEZES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

Condomínio do Edifício Lisbôa
Av. Presidente Vargas, nº 590
CONVOCAÇÃO

Uchôa Cavalcanti — Administração e Advocacia Ltda., por determinação do sr. Síndico, convida os senhores condôminos do Edifício Lisbôa para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em data de 28 do corrente na sede da Associação dos Despachantes do Estado da Guanabara, à rua dos Andradas, nº 96 — 4º andar — Grupo 403, às 18 horas, em 1ª convocação e às 18h30m em segunda e última chamada, para deliberar sôbre:
a) — Solução da deficiência dos elevadores
b) — Solução dos reparos das caixas-d'água e cobertura
c) — Ratificação da quota extra de NCr$ 7,00
d) — Assuntos Gerais
Só poderão tomar parte nas deliberações, os Condôminos que não estiverem em débito para com o condomínio.
Certos do comparecimento dos senhores condôminos, nos firmamos mui cordial e
Atenciosamente
UCHOA CAVALCANTI ADM. E ADV. LTDA.

MEC Traz Técnicos Estrangeiros

Importante convênio foi ontem firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME) visando à utilização de um professor universitário familiarizado com problemas de intercâmbio de docentes, pagando-lhe a viagem e o salário, para um período não superior a três meses, para participação em uma pesquisa visando a avaliar as condições de trabalho dos professôres estrangeiros que já imigraram para o Brasil e as necessidades das Universidades brasileiras em professôres estrangeiros.

O MEC, conforme o texto firmado pelo ministro Moniz de Aragão, se comprometeu, diretamente ou através de um de seus órgãos, a pagar o salário, passagens e diárias de um professor universitário brasileiro familiarizado com os mesmos problemas, para que, juntamente com o mestre estrangeiro, possa vir a conduzir a pesquisa mencionada.

Outra responsabilidade que será assumida pelo MEC é a de complementar o salário de tempo integral dos professôres estrangeiros eventualmente contratados pelas nossas Universidades, através do CIME, durante 1967, devendo êste compromisso valer para a complementação salarial de mestres pelo período de dois anos. Findo êste prazo, caberá às Universidades interessadas responsabilizar-se pela manutenção dos salários em regime de tempo integral.

DOZE ANJOS AJUDAM AOS QUE DIRIGEM...

Quem dirige veículos tem, agora, a ajuda de doze jovens repórteres: são môças que completam o curso de jornalismo e adquirem, na «Emissora do Automobilista», prática imediata de como servir à coletividade, colhendo notícias que interessam efetivamente aos motoristas profissionais e amadores. Nos locais mais distantes e no momento exato, os anjos da reportagem da Rádio Eldorado informam tudo sôbre todos os fatos do trânsito, movimentação em estradas e rodovias — rigorosamente aquilo que interessa aos automobilistas. Quem liga para a Rádio Eldorado fica sabendo de tudo sôbre trânsito — e nunca mais viaja sòzinho. Os doze anjos repórteres o acompanham na faixa dos 550 quilohertz., dizendo-lhe, entre uma e outra música deliciosa, o que há em seu caminho. Quem são? Aída, Rosali, Ione, Ana Maria, Célia Maria Janete, Maria José, Clemilda, Maria Inês, Terezinha Sônia Maria e Bernardete — parte de uma grande equipe, ágil e decidida, chefiada pelo Coronel Fontenelle

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MÁQUINA REGISTRADORA
Vende-se 1 máquina registradora Nacional, em cruzeiro nôvo, em pleno uso. Ver e tratar à Rua São Luís Gonzaga, 2.363 — Ferragens Benfica Ltda.

IMÓVEIS

VENDE-SE um terreno em Niterói-Praia Maralegre. Tel. 58-1547. Dona Edvirgem.

PASSA-SE uma loja vazia, contrato nôvo. Av. dos Democráticos, 257, loja 5-B — Higienópolis — Tratar no local.

ALUGA-SE — Sala 844 do Edifício «Santos Vahlis» — Rua Senador Dantas, 117 — Tratar Telefone: 38-7282. NCr$ 180,00 e encargos.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendem-se terrenos, sem entrada e sem juros, apenas 50 prestações mensais de NCr$ 10,00 Tratar Travessa do Ouvidor, 9 — 4º andar com Sr. ANTÔNIO DE ARAÚJO, das 9h às 12h e 14h às 18h, Tels.: 22-8111 e 22-8777 — CRECI — 1047, GB.

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Edital de convocação de acôrdo com o Capítulo 7 — Artigos 35, 36 e 38 dos Estatutos em vigor. Estão convocados todos os ASSOCIADOS em pleno gôzo de seus direitos para se reünirem em ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, em sua Sede Social na RUA ATALAIA, 133 — 3º andar, ENGENHO DE DENTRO, no dia 20 de março de 1967, às 11 horas em 1ª convocação, às 12 horas em 2ª e última convocação, para a seguinte ordem do dia:
a) ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS;
b) ASSUNTOS GERAIS.
JÚLIA COELHO KUAIK
Diretora-Presidente

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

DIVERSOS

VENDE-SE UM TAXIMETRO — Tel.: 58-1547.

"DN" SUBURBANO

NÔVO MERCADO DE LAVRADORES EM MADUREIRA

No próximo dia 20 do corrente será inaugurado o nôvo mercado de lavradores no Tem Tudo de Madureira, junto ao Viaduto de Madureira, na rua Padre Manso, 180. E' mais uma iniciativa do administrador regional da XV Região Administrativa, que virá beneficiar a população de todos os bairros adjacentes, isto que naquele local encontrarão todo o tipo de comércio como também, as mais diversas conduções. O fator preponderante desta iniciativa é que aquela autoridade estadual vai proporcionar maior expansão do comércio local e dando oportunidade a quem desejar se estabelecer.

GARAGEM DE ÔNIBUS CLANDESTINA EM MADUREIRA

Tendo em vista a nossa última edição a qual falávamos sôbre uma garagem de ônibus clandestina em Madureira, recebemos a visita do doutor Paulo Moreira dos Santos, administrador regional da XV RA, que veio esclarecer o fato por nós denunciado. Realmente constatamos pelo processo em que nos foi mostrado que a Administração Regional não ficou alheia aos reclamos dos moradores da rua Guarapari e nem às nossas reportagens, pelo fato de que foram anexados ao referido processo, recortes das citadas reportagens, inclusive nos foi mostrado uma ordem de serviço para o chefe do Setor de Trânsito da XV Região Administrativa para que continuasse o policiamento nos ônibus que estacionam irregularmente na rua Guarapari.

GUARDA DE TRANSITO EM FRENTE A ESCOLA JOÃO PINHEIRO

A propósito da nossa nota dada na edição passada, temos a esclarecer as declarações dadas pelo sr. Pedro. O citado sr. Pedro deu ordem ao Setor de Trânsito, para que fôsse destacado um guarda para o abrigo de ônibus e não fôsse deslocado do pôsto fixo em frente à Escola João Pinheiro o guarda ali de serviço, estando assim resolvido o assunto e voltado ao seu lugar primitivo o referido guarda.

◆

Recebemos o convite do senhor administrador regional da XV RA, para comparecermos à comemoração do quinto aniversário da Região Administrativa, cujas solenidades abaixo descriminamos:

Dia 20, às 17 horas, será oferecido um coquetel às autoridades e à imprensa no salão nobre do Imperial Basquete Clube.

Dia 21, às 9 horas, será realizada missa solene que será celebrada na Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira.

◆

Colaborem com a Comissão da XV RA Associação Beneficente, doando livros, remédios, calçados, roupas etc. enviando seus donativos para o endereço que aí vai: Praça Patriarca sem número em Madureira, tel.: 29-8607 e 29-8063.

◆

O Serviço de Assistência Social da XV RA vai promover uma campanha em prol das associações de moradores da região. Essa campanha se destina a angariar fundos para a compra de agasalhos para o inverno, outrossim, fazemos apêlo a todos os leitores do «DN» Suburbano, para que enviem roupas e agasalhos para o Serviço Social da XV RA situado na Praça Patriarca sem número.

◆

Correspondência para esta Seção: Agência de Cascadura do «Diário de Notícias», Avenida Suburbana, 10.002 — sala 315 — Cascadura.

RAIOS-X E ABREUGRAFIA
Rua Iguape nº 10-A — Loja — Dr. Aníbal Molinari.

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de bombas — enrolamentos de motores em geral — Av. Ernâni Cardoso, 85, fundos

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9198.

GINÁSIO POGRESSO
Primário — Ginasial — Pré-Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-8208.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.136 — 1º and Tel.: 29-3311.

COUROS EM GERAL
Especialista em artigo para sapatos, bôlsas cinto e sandálias. Rua Carolina Machado, 68-B — Cascadura.

MATEMÁTICA
Prof. Marco Aurélio Cyriaco — Curso completo de Matemática para alunos do curso ginasial e colegial. Rua Carolina Machado, 1922 s/302 — M. Hermes.

DR. JORGE BILLORIA
Advogado-Criminalista — Suburbana, 10.002, sala 315

Manoel dos Passos
Cirurgião-Dentista — Rua Gomes, 27 — Cascadura.

DR. EGÍDIO V. FERNAN
Ad. de Bens. — Cobranças — vel Comercial e Trabalhista Av. Ernâni Cardoso, 72

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Suburbana, 10.033 — Sobrado

FOTO STUDIO DIAS
Retratos para Documentos horas, Casamentos, Aniversários e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 957-A — Vila Valqueire

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces Av. Suburbana, 10.044 — fone: 29-8298

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artigos de borracha, artigos plásticos e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado Tel.: 29-9642.

NA PÁSCOA
dê um pouco de si.

Há tanta gente precisando de você

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA
Artefatos de Metal — Fundição em Geral, Artigos para sapateiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico em geral. — Avenida Suburbana, 8.966 — Tel.: 29-8591 — Cascadura — Rio de Janeiro.

Vendedores e Vendedoras
Precisa-se para serviço externo, ótima comissão e boa zona de trabalho.
Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 18 horas, na Avenida Suburbana, 10.002 sala 315 — Cascadura.

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA
CASCADURA
DO
Diário de Notícias
Av. Suburbana, 10 002 — Sala 315 — Cascadura

A nova Rádio Mundial é também um show de turfe

A nova Rádio Mundial é um «show» de bom gôsto: tem 60 programas diários com 17 minutos de música sem quaisquer interrupções! E cada «show» é um prêmio a quem gosta de música envolvente, gostosa e desanuviante. Mas, a par de todo um conjunto de programas bem cuidados e que já conquistou o ouvinte, a nova Rádio Mundial está presente no turfe, oferecendo aos seus ouvintes um «show» de reportagem especializada, com a maior equipe do assunto. Lá estão, às quintas, sábados e domingos, na onda dos 860 quilohertz, Geraldo Luiz, Luiz Reis, Antônio Orcioli e Sérgio Luiz, narrando o desenrolar dos páreos no hipódromo da Gávea — e informando tudo sôbre os de Cidade Jardim. Relatos, reportagens, comentários, prognósticos, tudo a nova Rádio Mundial oferece aos seus ouvintes, dando um «show» de turfe, com o melhor em música nos intervalos dos páreos

Agradecimento ao IAPETC Hospital Gen. Manoel Vargas

Sirvo-me dêste, para, de público, registrar minha gratidão, meu carinho, minha simpatia e meu reconhecimento a êsse Hospital, do qual obtive, tôda e de imediato, a assistência necessária para curar-me de grave enfermidade.

Outrossim agradeço, de coração, ao jovem médico, Dr. Sérgio Monteiro, que com sua extraordinária dedicação e notável perícia, salvou-me a vida.

Agradeço ainda, as equipes de enfermagem, tôdas impecáveis no tratamento, incansáveis no atendimento.

A todos, grata por minha vida
EDITH FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA

COMPRE AGORA CASAS PRONTAS
Pequena entrada
Saldo sem juros e sem correção monetária
2 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos de côr até o teto e grande área coberta
Água encanada, luz, esgôto, escolas e condução para a Praça — Mauá —
CONJUNTO RESIDENCIAL MANOEL JOÃO GONÇALVES
INFORMAÇÕES E VENDAS
AV. AMARAL PEIXOTO, 95
NOVA IGUAÇU Tels.: 2706-2786

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● OS GRANDES CAMINHOS — «Les grands chemins») — Francês. Colorido. Direção de Christian Marquand. Produção de Roger Vadim. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Drama. Proibido até 14 anos. No Capitólio, Copacabana e América.

● AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM — («Le pistole non discutono») — Italiano. Colorido. Direção de Mike Perkins. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda e Horris Frank. «Western». Proibido até 14 anos. No Rex, Roxy, Leblon e Carioca.

● DO BRASIL PARA O MUNDO — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. A viagem do presidente Marechal Costa e Silva a Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Japão e Estados Unidos. Livre. No Bruni-Flamengo, Scala, Flórida, Rio e Imperator.

● SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR — («Superseven Chiama Cairo») — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Fabienne Dali, Roger Browne e Massimo Serato. Espionagem. No Riviera, Plaza, Olinda e Marrocos.

● «LA MANDRAGOLA» («La Mandragola») — Ítalo-francês. Direção de Alberto Lattuada. Com Rosanna Schiaffino, Philippe Le Roy e com a participação de Totó e Jean-Claude Brialy. Proibido até 18 anos. No Condor-Copacabana.

● SENHOR DOS NAVEGANTES. Brasileiro. Colorido. Direção e produção de Aloísio T. de Carvalho. Com Gessy Geyer, Antônio Sampaio, Dinu Sher e Fred Chadler. Drama. Proibido até 18 anos. No Odeon, Miramar, Rian e Tijuca.

● ANJOS REBELDES — Americano. Com Rosalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Livre. No São Luis e Santa Alice.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma loura espetacular — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

FLORIANO — Uma lourinha adorável — Livre.

PALÁCIO — Jôgo Perigoso — 18 anos.

PATHÉ — Missão secreta em Veneza — 18 anos.

PRESIDENTE — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.

RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.

RIO BRANCO — O colt é minha lei — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

AZTECA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
ALASCA — O segrêdo da bailarina — 14 anos.
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI FLAMENGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Duelo de Titãs — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — La Mandragola — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Adeus gringo — 14 anos.
FLORIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — Jôgo perigoso — 18 anos.
JUSSARA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Duelo de Titãs — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Missão secreta em Veneza (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
OPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — De olhos Vendados — 10 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
POLITEAMA — Viagem fantástica — 10 anos.
RICAMAR — Adeus às ilusões (13.30, 15,40 e 17,50, 20 e 22.10h) — 18 anos.
ROIAL — Duelo de Titãs — 14 anos.
SCALA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30 19 21 horas) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
ANCHIETA — História de um crápula — 18 anos.
BRITANIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-S PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CACHAMBI — O covarde — Livre.
CAIÇARA — O herói de Babilônia — 10 anos.
CASCADURA — Uma lourinha adorável — Livre.
COIMBRA — O meninão — Livre.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
IMPERATOR — O padre e a môça — 18 anos.
FLUMINENSE — O monstro tricéfalo — 14 anos.
LEOPOLDINA — Uma lourinha adorável — Livre.
MARAJÓ — Kindar, o invulnerável — 14 anos.
MADRID — Uma lourinha adorável — Livre.
MATILDE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
MELO — Duelo de Titãs — 14 anos.
● METRO TIJUCA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
MOÇA BONITA — O trouxa — Livre.
MAUÁ — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
NATAL — Noviça rebelde — Livre.
PARAISO — O colt é minha lei — 14 anos.
REGÊNCIA — Adeus gringo — 14 anos.
ROSARIO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
RIO — Um dia, um gato — Livre.
S. PEDRO — Adeus gringo — 14 anos.
VAZ LOBO — A desforra — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 20 e 22h15m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 20 e 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ella's e Outras Bossas», às 20 e 22 horas.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 20 e 22h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim» às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Augusto Cunha Rodrigues
— Prof. José Vitorino de Lima
— Sr. Oscar Tavares
— Dr. Edson Souto Muniz
— Sr. Carlos Belo Lisboa
— Dr. Raimundo de Almeida Nobre
— Sr. José Augusto da Silveira
— Sr. Remi Mesquita
— Sr. João Duarte Becker
— Srta. Ana Maria Vieira Bassualdo, festejando, hoje, seu 15º aniversário.

NASCIMENTOS

O casal José Roberto Teixeira Pinto, anuncia o nascimento de seu filho Mauro.

CASAMENTOS

Srta. Madi Alves-Sr. Cid Montebelo — Casam-se no dia 19, às 18h45m, na Igreja de N. S. do Bonsucesso, a srta. Madi, filha do sr. e sra. Paulo Carneiro Tomás Alves, com o sr. Cid, filho do sr. e sra. Joaquim Cerqueira Montebelo.

BODAS DE PRATA

Laura e Joaquim Montebelo — Pelas bodas de prata de seus pais, os srs. Cide Thiess Montebelo, farão celebrar missa às 18h45m, do próximo dia 19, na Igreja de N. S. do Bonsucesso.

PELOS CLUBES

— **Clube de Regatas Vasco da Gama** — O program social do Clube indica, para amanhã, domingo, desfile das fantasias premiadas no Carnaval de 1967, com a particpação de Clóvis Bornai e Evandro de Castro Lima, e dos primeiros colocados nos Baile de Gala. Conjunto de Zito Righi, das 21 à 1

hora, no Ginásio de São Januário.

— **Várzea Country Clube** — A programação social para o mês de março indica, para hoje, jantar-dançante com Conjunto, das 18 às 22 horas e, amanhã, noite-dançante, com Conjunto, iniciada às 22 horas. Baile de Aleluia no dia 25.

— **Casa dos Lafões** — Será realizado no próximo dia 25 das 21 às 2 horas, uma festa típica portuguêsa, com distribuição de uvas. Apresentação do Grupo Folclórico João Ramalho e outras atrações.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Realizou-se no Colegio Pedro II — Externato — Sede significativa homenagem em memória do diretor e professor catedrático de Geografia no período 1918-1954, Fernando Antônio Raja Gabaglia cujo retrato foi naugurado no Gabinete deo Geografia daquêle Educandário. Compareceram antigos alunos, professôres e pessoas gradas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Paulo da Fonseca Costa Couto — 10h30m. Igreja do Carmo

Jamil Muanis — 10 horas. Igreja São Paulo Apóstolo

Aida Camilo Dias Braga — 11h30m. Igreja Santa Luzia

Eng. Silvio Machado — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Maritona Lucilia Soares Vasconcelos — 11 horas. Igreja Santa Luzia

José Joaquim Taveira — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Eron A. S. Guerra — 10 horas. Igreja N. S. de Aparecida. Cachambi.

Manuel dos Santos Craveiro — 9 horas. Capela do Hospital do IAPETC.

Mrechal Luís Augusto da Silveira — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares.

Justiça Gratuita

Já se encontra em pleno funcionamento, na 6a. Região Administrativa do Leblon, Rua Bartolomeu Mitre, 1297, o serviço de justiça gratuita da Procuradoria Geral do Estado.

Naquele endereço, um defensor público e estagiário estarão à disposição dos necessitados de orientação judiciária.

APÊLO À 31ª DELEGACIA DISTRITAL

Moradores de Anchieta fazem um apêlo por intermédio dêste jornal ao Delegado da 31ª Delegacia Distrital no sentido de ser colocado neste populoso bairro um Policiamento Ostensivo dado a onda de assaltos à luz do dia como vem acontecendo quase que diàriamente, sem que as autoridades competentes tomem conhecimento e as devidas providências, pois há muito tempo que o bairro está despoliciado, havendo crimes bárbaros todos os dias, sem que ninguém se interêsse pelo bairro, sendo a 31ª DD. situada em Ricardo de Albuquerque, ao lado de Anchieta não poderia haver um completo despoliciamento conforme ocorre atualmente.

dn JOCKEY

LA FRANÇAISE APRONTOU BEM E TEM TUDO PARA SE REABILITAR HOJE

COM a provável deserção de Olalá, que só seria apresentada na grama, La Française, pelo exercício que apresentou na manhã de sábado, ganha ligeiro destaque no Handicap Especial de amanhã, quando enfrentará First Class, Prima Dona e outras. A tordilha treinada pelo Élbio Camitras, volta tinindo e com um dos melhores floreios de distância: 1.600 em 107"3/5, floreando largo e numa pista pesado completamente adversa a boas marcas. La Française arrematou esplêndidamente e mostrando que, se apurada, teria baixado de muito a marca assinalada. Vale ainda acrescentar que a excelente corredora além de retornar ao regime de bridão, onde sempre rendeu mais, vai com o jóquei que melhor a entende. Ademais, aprontou em 38", correndo com impressionante mobilidade.

As adversárias são Prima Dona e Happy Moon, já que First Classe trabalhou discretamente, e Olalá não deverá ser apresentada. Prima Dona com excelente apronto de 45" nos 700, volta ao percurso onde tem melhores corridas. Está bem e leva apenas 54 quilos. Happy Moon por seu turno, deu autêntico «show» na raia, cravando 52" nos 800, correndo contida e como se estivesse passeando na raia. First Classe, que na semana passada perdeu em trabalho para Gold Mine em 85" para 1.300, floreou dobrado em 96", finalizando regularmente.

Chico Pereira, que conduzirá La Française, não faz mistérios sôbre suas esperanças, afirmando que a tordilha vai chegar brigando pela vitória. Cauteloso nas informações, diz que o páreo é muito bom, mas receia First Class, é égua de classe e que vem de ótimas corridas. «Com um pouco de sorte — afirma — minha égua pode derrotar a provável favorita».

Francisco Pereira Filho, pilôto de La Française, espera levar a tordilha ao vencedor no sétimo páreo de hoje, no Hipódromo da Gávea.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Dingo, J. Machado ..	1	53	4º/10 de Aimberê	1.600	NP	106"2/5	Para ponta.
2—2 Aimberê, A. Ramos ..	—	560	1º/10 p/ Sorridente	1.600	NP	106"2/5	Na dupla.
3 L. Tower, J. Paiva	—	50	2º/ 7 de Ocegrande	2.100	AP	144"	Não cremos.
3—4 Ocegrande, J. Portilho	—	54	1º/ 7 p/ London Tower	2.100	AP	144"	Anda bem. Pode bisar.
5 Aventureiro, J. B. Paul.	—	51	6º/10 de Aimberê	1.600	NP	106"2/5	Foi mal na última. Perigoso.
4—6 Fiel, O. F. Silva	—	55	5º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Alguma chance.
» Cantilever, J. Queiroz .	—	50	3º/ 7 de Ocegrande	2.100	AP	144"	Ajuda regular.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Old Cat, A. Ramos ...	1	57	2º/ 8 de Solderá	1.400	AP	92"3/5	Chance positiva. Ponta.
2 Pralinete, R. A. Pinto	—	57	U./ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Chance reduzida.
2—3 Trucha, A. Machado ..	—	57	5º/ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Pode arranjar colocação.
4 Eliano A. S. Silva ..	—	57	5º/ 6 de Belleville	1.300	AL	84"3/5	Não dá ainda. Azar.
3—5 Azores, J. B. Paulielo	—	57	U./ 6 de Jocline	1.300	AL	84"3/5	Reaparece bem.
6 Gallantry, H. Vasconc.	2	57	8º/ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Pode surpreender.
4—7 Tentation, M. Silva ..	4	59	5º/ 8 de Solderá	1.400	AP	92"3/5	Esperam melhor corrida.
8 Quaréa, R. Carmo ..	2	57	6º/ 8 de Solderá	1.400	AP	92"3/5	Nome perigoso. Azar.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 2.900 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Charnot, J. Santana .	—	53	1º/ 6 p/ Floco	1.600	AM	104"3/5	Está ótimo. Nosso indicado.
2—2 Lord Ricardo, S. Silva	—	55	8º/12 de Fragonard	1.600	AM	97"	Volta em turma fraca.
3 Novamán, L. Santos ..	—	54	6º/ 7 de Rangpur	1.600	AP	104"	Páreo forte.
3—4 Rangpur, A. Ramos ..	—	57	1º/ 7 p/ Mestre Juca	1.600	AP	104"	Inimigo na raia pesada.
5 Disto, J. Machado ..	3	52	5º/ 6 de Charnot	1.600	AM	104"3/5	Não anima.
4—6 Massari, D. Netto ..	2	55	3º/ 7 de Rangpur	1.600	AP	104"	Pode colocar-se.
7 Fair River, J. Reis ...	1	52	5º/ 9 de Massari	1.600	AU	105"	Turma forte. Azar.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Haval, O. Cardoso	—	51	2º/ 8 de Extra-Dry	1.400	AP	92"	Alguma chance.
2 Camafeu, J. Portilho .	—	53	9º/11 de Sival	1.300	AP	84"	Talvez uma colocação. Azar.
2—3 Exagêro, A. Santos .	—	55	3º/11 de Sival	1.300	AP	84"	Chance positiva.
4 Seu Secão, A. Hodecker	—	55	6º/11 de Sival	1.300	AP	84"	Páreo forte. Nada.
3—5 Rajan, J. Borja	—	59	10º/11 de Sival	1.300	AP	84"	Vale, no placê.
6 Full-Cry, J. Santana .	—	55	1º/ 8 p/ Quaxin	1.400	AL	92"1/5	No placê.
7 Trovão, J. Reis	—	57	7º/11 de Sival	1.300	AP	84"	Nome perigoso.
4—8 Arkepan, J. Tinoco ..	—	53	3º/ 8 de Escaldado	1.600	AL	104"	Artigo de fé. Dupla.
9 Good Hound, A. Ramos	—	58	U./ 8 de Este	1.200	GM	71"4/5	Nosso indicado.
10 U.-Street, E. Marinho	—	55	U./11 de Sival	1.300	AP	84"	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Venuto, J. B. Paulielo	—	56	1º/ 9 p/ Fair Boy	1.400	AL	90"1/5	Dupla.
2 Drive-In, J. Brizola .	—	56	6º/10 de Charnot	1.600	AP	103"	Páreo duro. Não cremos.
2—3 Fronton, O. Cardoso .	2	56	4º/ 6 de Mestre Juca	1.400	AL	88"2/5	Competidor certo.
4 Krivolo, J. Reis	—	58	7º/10 de Charnot	1.6000	AP	103"	Para ponta.
5 Fenton, I. Oliveira ..	4	52	1º/ 9 p/ Corcel	1.400	AP	93"	Nada deve pretender, aqui.
3—6 Kalapalo, A. Machado .	6	60	2º/12 de Fragonard	1.600	GM	97"	Pode pegar um placê.
7 Frisson, J. Borja	1	56	6º/11 de Floco	1.500	AP	98"4/5	Pode melhorar.
8 Ragamuffin, Não corre	—	52	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
4—9 Floco, F. Pereira Fº .	—	56	2º/ 6 de Charnot	1.600	AM	104"3/5	Alguma chance.
» Feudo, A. Santos	5	52	6º/ 9 de Venuto	1.400	AL	90"1/5	Prefere grama.
» Albião, J. Queiroz ..	3	48	5º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93"	Turma forte.

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Groelândia, M. Andrade	—	56	10º/11 de Atilada	1.400	GL	87"4/5	Nossa indicada.
2 Quarentena, A. M. Caminha	—	56	4º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Nada deve pretender.
2—3 Prateada, O. Cardoso .	—	56	3º/15 de Ledermaua	1.400	AL	83"4/5	Séria competidora. Dupla.
4 Christine, F. Conceição	—	56	7º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Só como surprêsa.
3—5 M. Gatinha, J. Baffica	—	56	2º/11 de Atilada	1.400	GL	87"4/5	Muita chance. Placê.
6 Lulu Belle, M. Alves .	—	56	ESTREANTE	——	—	——	Artigo de fé.
7 Mascotita, J. Borja .	—	56	13º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Não está no páreo.
4—8 Diffah, F. Pereira Fº	—	56	7º/10 de Actress	1.000	AU	64"2/5	Pode faturar.
9 R. Negra, C. R. Carval.	—	56	5º/11 de Atila	1.400	GL	87"4/5	Tem corrido mal.
10 Socila, R. Carmo ...	—	56	9º/10 de Zumaville	1.000	AU	64"3/5	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Grama) — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Olalá, J. Reis	4	52	1º/10 p/ Fresnes	1.400	GM	83"2/5	Alguma chance.
2 Eryma, A. Ramos ..	—	52	7º/ 8 de Prima Donna	1.200	AL	75"3/5	Volta regular.
2—3 P. Donna, J. B. Paul.	—	54	2º/ 6 de Flanna	1.200	AP	73"2/5	Anda em ótimo estado.
4 Lutine, J. Portilho .	—	52	5º/10 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Esperam boa atuação.
3—5 Happy Moon, L. Santos	—	52	4º/10 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Grande inimigo.
6 La Française, F. Pereira Filho	—	54	6º/10 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Sempre é perigosa. Ponta.
7 Elora, M. Silva	5	52	7º/10 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Chance, numa raia pesada.
4—8 First Class, F. Estêves	3	55	7º/ 8 de Camina	1.600	AP	103"1/5	Reaparece firme.
» F. Flower, J. Machado	2	52	1º/ 6 p/ Happy Moon	1.400	AL	89"	Excelente refôrço.
9 Cura-Loufú, M. Andr.	1	52	3º/ 6 de F. Flower	1.400	AL	89"	Turma forte. Azarão.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS - NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. da Vila, A. Ramos	—	57	U./ 9 de El Maestro	1.400	AL	92"	Na dupla.
2 Hal-Líbio, M. Andrade	2	57	1º/ 9 de Assuan	1.000	GM	61"3/5	Pode dar trabalho.
2—3 Celso, O. Cardoso ...	—	57	6º/ 9 de El Maestro	1.400	AL	92"	Inimigo certo.
4 Dr. Osmane, J. Portilho	—	57	U./ 9 de Fenton	1.400	AP	93"	Nada deve pretender.
5 Realve, L. Santos ...	4	63	ESTREANTE	——	—	——	Deve ficar na fila.
3—6 Matagato, L. Alvarenga	—	57	7º/ 8 de Fair Boy	1.200	AU	76"3/5	Vale, no placê.
7 Manfeld, C. R. Carval.	5	57	1º/11 p/ Hippo	1.300	AP	85"1/5	Agora, deve aguardar.
8 Vapuã, J. B. Paulielo .	—	57	8º/ 9 de Honey Smile	1.300	AP	84"2/5	Ainda deve esperar.
4—9 Samovar, F. Pereira Fº	—	57	U./ 7 de Privilégio	1.300	AU	83"2/5	Volta em turma fraca. Ponta.
10 Hippo, J. Santana ..	3	57	4º/ 7 de Retrospect	1.200	GL	73"1/5	Alguma chance.
11 Sansoville, P. Alves .	1	57	1º/12 p/ Beaurevers	1.300	NP	85"2/5	Nome perigoso.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS - NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vestal Girl, O. Cardoso	—	57	3º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Nossa indicada.
2 Quala, O. F. Silva .	—	57	9º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Não cremos.
3 M. Selval, F. Menezes .	2	57	1º/ 9 p/ Muguinha	1.300	AU	86"4/5	Seguiu bem.
2—4 Velocity, A. Ramos ...	—	57	4º/10 de Old Cat	1.300	AP	84"2/5	Deve esperar.
5 Vivandière, J. Machado	1	57	12º/15 de Ortiga	1.300	AL	83"2/5	Não cremos. Azar.
6 Virajuba, J. Tinoco ..	—	57	4º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Turma forte. Nada.
3—7 D. Farniente, L. Alvar.	—	57	2º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Pode arranjar colocação.
8 Ferônia, A. Santos	3	57	5º/10 de Trucha	1.300	AP	85"2/5	Pode melhorar.
9 Diorling, J. Brizola .	—	57	7º/ 8 de Las Palmas	1.400	AP	92"1/5	Só como surprêsa.
10 Jandinha, R. Carmo ..	—	57	U./12 de Diana	1.200	AU	76"	Não está no páreo.
4-11 Miss Kadina, J. Portilho	—	57	4º/12 de Portela	1.500	AP	98"2/5	Volta preparado.
12 Secret Love, M. Silva	—	57	6º/12 de Porteal	1.500	AP	98"2/5	Reaparece melhorada.
13 Estoniana, D. Netto ..	—	57	6/ 8 de Las Palmas	1.400	AP	93"1/5	Não dá para ganhar.
14 Happy Star, L. Santos	—	57	8º/10 de Bertie	1.200	GL	73"1/5	Não está no páreo.

PALPITES

Dingo — Zimberê — Aventureiro
Old Cat — Gallantry — Trucha
Charnot — Rangpud — Lord Ricaro
Good Hound — Arkepan — Trovão
Krivolo — Venuto — Fronton
Groenlândia — Prateada — Minha Gatinha
La Française — First Class — Prima Donna
Samovar — Feitiço da Vila — Realve
Vestal Girl — Miss Kadina — Quala

Para os Leitores

ACUMULADA DE PONTA:

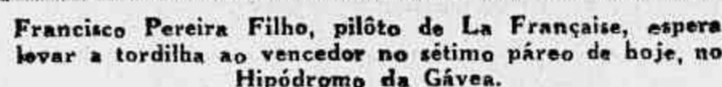
Ocegrande — 1º páreo — nº 4
Camafeu — 4º páreo — nº 2
M. Kadina — 9º páreo — nº 11

ACUMULADA DE DUPLAS:

2º páreo 34
3º páreo 34
7º páreo 44

ACUMULADA DE PLACÊS:

2º páreo - nº 7 - Tentation
5º páreo - nº 9 - Floco
6º páreo - nº 1 - Groenlândia
7º páreo - nº 8 - First Class

URUTAU ESTÁ EM BOA FORMA E DEVE GANHAR

Urutau está em boa forma e deve ganhar o nono páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCr$ 960,00

	N.	Ks.
1—1 Lune, F. Meneses	1	52
» Santilina, O. F. Silva .	—	53
2—2 Enase, J. Machado ...	—	55
» R. Bela, F. Estêves ..	—	55
3—3 Salomé, J. B. Paulielo	—	57
4 Fair Girl, J. Brizola ..	2	56
4—5 Estatina, O. Cardoso .	—	55
6 H. Princess, L. Santos	—	55
7 Caucasiana, J. Reis ..	—	54

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00

	N.	Ks.
1—1 Harari, A. Santos	4	55
» Hipos, J. Silva	8	55
2—2 Suez, M. Silva	—	55
» S. Quentin, F. P. Fº	1	55
3—3 Cadipó, P. Alves	6	55
4 Seccion, I. Sousa	3	55
4—5 Xântico, A. Ramos ..	7	55
6 Zyz 22, B. Alves	2	55
7 S. To Seven, D. Moreno	5	55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.900 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

	N.	Ks.
1—1 Salamaite, P. Alves ..	2	51
2—2 Tajut, J. Borja	3	52
3 Princesita, M. Silva ..	4	51
3—4 L. Ricardo, S. Silva ..	1	53
5 Caruá, O. Cardoso ...	—	56
4—6 Ambição, J. Machado .	—	58
» Arminho, J. Portilho .	5	50

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.100,00

	N.	Ks.
1—1 Guardi, C. R. Carvalho	—	56
2 Evano, J. Santos	—	56
2—3 Styx, A. Hodecker ...	—	58
4 Kimimo, M. Andrade .	—	57
3—5 Arnagot, J. Paulielo ..	1	56
6 Cambroeira, J. Brizola	4	53
7 Bigurrilho, L. Correia	—	55
4—8 Behrandiso, S. M. Cruz	2	58
9 Dintel, J. B. Paulielo .	3	58
10 Motur, R. Carmo	—	54

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Grama)

	N.	Ks.
1—1 Flana, J. Machado ..	2	59
» Fontanella, F. Estêves	6	59
» Good Girl, J. Machado	3	57
2—2 Divertida, J. Portilho .	5	59
3 Susa, A. Ricardo	—	57
5 Old Flame, J. Brizola .	—	59
3—5 Velvetta, F. Pereira Fº	7	59
6 La Fiesta, M. Silva ..	8	57
4—7 Edição, J. Correia ...	—	59
» Forma, J. Correia ...	1	59
» Gateza, A. Santos	—	57
» Starita, J. Borja	—	59
» Diamelita, A. Ramos .	4	57
» Praieira, J. Paulielo .	—	57

6º PÁREO — ÀS 16 HS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Grama)

	N.	Ks.
1—1 Gambito, A. Santos ..	6	52
2 Nastro, A. Machado ..	4	52
2—3 Neintot, J. Machado .	5	55
4 El Cicion, J. Reis	1	52
3—5 Mogador, F. Pereira Fº	—	56
6 Laramie, J. Silva	2	52
4—7 Adelmo, O. F. Silva ..	—	58
8 Copag, A. Ramos	2	52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Grama) — (Betting)

	N.	Ks.
1—1 Guirlanda, M. Andrade	7	56
2 Tua, C. R. Carvalho .	1	56
2—3 Bonnie Bi, A. Caminha	5	56
4 Farlady, A. Ramos ..	2	56
3—5 Séstria, L. Santos	9	56
6 Maharari, J. Reis	4	56
7 Cara Mia, F Pereira Fº	6	56
4—8 Liza, S. Silva	8	56
9 Querubina, J. Ramos .	3	56
10 Ropa, M. Henrique ..	10	56

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

	N.	Ks.
1—1 Micro, J. Santana ...	1	56
2 Chepiá, C. R. Carvalho	5	53
3 Xirol, R. Carmo	9	56
2—4 Mambrum, J. Brizola .	2	58
5 Malaparte, J. Reis ..	8	56
6 Gigo, O. Cardoso	—	56
3—7 Mocani, F. Meneses ..	—	56
» Violento, A. Ramos ..	4	58
8 W. Hunter, J. Paulielo	—	58
4—9 Sorino, J. Portilho .	7	56
10 Maxim's, R. A. Pinto	—	56
11 Cantagalo, J. Terros .	6	58
12 Batovi, R. Penido	3	56

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

	N.	Ks.
1—1 Urutau, C. R. Carvalho	1	57
2 Barquito, J. Borja ...	—	59
3 Chaleco, P. Fernandes	—	56
2—4 Sisal, J. B. Paulielo .	—	59
5 Estádio, C. A. Sousa ..	—	53
6 Falconet, I. Oliveira .	—	55
3—7 El Glorious, J. Reis ..	—	57
8 Levítico, R. Penido ..	2	54
9 Emenda, A. Ramos ...	—	56
4-10 Quick Brow, J. Tinoco	—	58
11 R. Monial, M. Henrique	—	55
12 Mangetout, N. Correrá	—	55

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13 horas e 20 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 45 minutos.

Apenas um «Forfait»

Apenas o «forfait» de Ragamuffin, no 5º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Novos «forfaits» serão conhecidos apenas na manhã de hoje.

Apreciações

DINGO

Uma das fôrças do primeiro páreo de hoje. Está em ótimo estado e pode largar e acabar com os seis adversários.

AIMBERÊ

Também tem muita chance de vitória e o pilôto A. Ramos, que anda muito inspirado em sua direções últimamente, espera leva-lo ao vencedor. Aprontou muito bem.

OLD CAT

É puro retrospecto. Vem de um ótimo segundo lugar na turma e o percurso caiu de duzentos metros. Basta confirmar para ganhar. É boa lameira e veloz no pulo, pode largar e acabar com o páreo.

GALLANTRY

Trabalhou a distância de 1.300 em 86" e fração, arrematando com impressionante mobilidade. Será uma grande adversária.

CHARNOT

Vem de duas vitórias seguidas e tem chance de vencer novamente, apesar de subir de turma. Está em sua pista preferida, onde costuma correr uma enormidade.

RONGPUR

Vem de vencer em turma semelhante e será um grande adversário. Aprontou os 800 em pouco mais de 54", sem empenhar-se muito.

GOOD HOUND

Reaparece tinindo e com uma das melhores partidas: 700 em 45". Vai bem no percurso e na pista, podendo ser o ganhador.

ARKEPAN

Também aprontou muito bem marcando 96" nos 1.400, a puro galope largo. Vale ainda acrescentar que Arkepan vai gostar da temperatura, pois sofre muito com o calor.

KRIVOLO

Está em um páreo muito duro, mas pode ganhar sem surprêsa. Volta com ótimo floreio de distância e com um apronto excelente: 700 em 45".

VENUTO

Venuto está em excelente estado e deve correr muito. Vai muito bem na distância e tem 87" para os 1.300, muito firme.

GROENLÂNDIA

É a candidata do retrospecto. Mostrou progressos de sua última corrida para cá quando marcou 38" ao longo dos 600, num autêntico passeio na raia. Pode largar e acabar com as adversárias.

PRATEADA

Foi preparada com carinho e será uma competidora certa. Vai muito bem na distância. Tem um floreio de 89", sem apurar.

LA FRANÇAISE

Volta tinindo e com ótimo floreio para os 1600 em 107"3/5, sem ser apurada. É uma boa indicação e ainda pode ganhar com pule muito boa.

FAIRST CLASS

Vem de boas corridas e tem chance positiva. Trabalhou os 1.300 em 85" finalizando regularmente. Vai bem nos 1.400 metros e pode ganhar com segurança.

SAMOVAR

Reaparece de cura em uma turma enfraquecida e não deve desperdiçar esta ótima oportunidade. Tem ótimo apronto quando marcou 47" para 700, correndo à vontade.

FEITIÇO DA VILA

É um sério adversário, apesar de ser muito irregular, vai muito bem na raia pesada, onde costuma correr muito bem.

VESTAL GIRL

É a fôrça destacada da competição no último páreo da reunião de hoje. Teve péssima direção na última. Volta com um apronto muito bom de 600 em 38". Deve ganhar em corrida normal.

MISS KADINA

Reaparece bem preparada e conta com o freio seguro de Portilho e deve se constituir na maior rival de nossa favorita.

Uma Acumulada

Old Cat — Groenlândia — Vestal Girl

Para Combinar

Old Cat — Charnot — Groenlândia — Vestal G

No Placê

O. Cat - Groenlândia - Charnot - La Franç. - V. G

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE

Classificação dos concorrentes nos concursos realizados pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe.

Taça Linneu de Paula Machado

1 — Rubens P. Sousa ..	8	5-3
2 — Guilherme Macedo	8	5-3
3 — Carlos Barroso ...	8	5-3
4 — Osiris F. Santos ..	8	5-3
5 — Israel F. Leite ..	8	5-3
6 — Heitor L. e Silva ..	8	4-4
7 — Gilberto C. Sá ..	8	4-4
8 — Léo Affonseca ...	8	4-4
9 — Haroldo C. Sá ..	7	4-3
10 — Luis Garbocci	6	5-1
11 — Cláudio F. Lima ..	6	4-2
12 — Paulo Moreira	6	3-3
13 — Manoel Cunha ..	6	3-3
14 — Emanuel Salgado	6	3-3
15 — Mauricio F. Lima	5	4-1
16 — H. Pasquinelli ..	5	4-1
17 — Arino Neves	5	4-1
18 — Jefferson Davis ..	5	4-1
19 — Mário L. F. Lima	4	3-1
20 — Sérgio F. Lima..	4	3-1
21 — Otávio Carvalho ..	4	3-1
22 — O. Albuquerque ..	4	3-1
23 — José M. Neves ..	4	3-1
24 — J. Briani Neto ..	4	3-1
25 — Décio P. Caetano .	4	3-1
26 — Paulo Câmara	3	2-1
27 — Sidney Hossel	3	2-1
28 — Hayton Jiquiriça ..	3	2-1
29 — Antônio Nobre Fº .	3	2-1
30 — Mário Albuquerque	3	2-1
31 — Alberto Silva	3	2-1
32 — Vicente Neiva Fº .	1	1-0
33 — José Casaes	1	10-
34 — Luis M. Cunha	1	1-0
35 — Heitor Oliveira ..	1	1-0

Taça José Cassaes

1 — Haroldo C. Sá ..	13
2 — Gilberto C. Sá..	13
3 — Heitor L. e Silva	11
4 — O. Albuquerque	11
5 — Israel F. Leite..	11
6 — Rubens P. Sousa	11
7 — Sérgio F. Lima	10
8 — M. Land F. Lima	10
9 — José M. Neves	10
10 — Hayton Jiquiriçá	10
11 — J. Briani Neto .	10
12 — Décio P. Caetano	10
13 — G. Macedo	10
14 — Carlos Barroso	10
15 — Osiris Santos ...	9
16 — Mauricio F. Lima	9
17 — Vicente Neiva Fº	9
18 — Otávio Carvalho	9
19 — Luis Garbocci ..	8
20 — Alberto Silva ...	7
21 — Arimo Neves	7
22 — H. de Oliveira ..	7
23 — Manoel Cunha ..	7
24 — Luis M. Cunha	6
25 — Cláudio F. Lima	6
26 — Paulo Câmara ..	6
27 — Sidney Hossel..	6
28 — H. Pasquinelli ..	6
29 — Léo Affonseca ..	5
30 — José Casaes	5
31 — M. Albuquerque	4
32 — Paulo Moreira ..	4
33 — Antônio N. Fº ..	3
34 — E. Salgado	3
35 — Jeffer Davis ..	3

PRÊMIO — O concorrente que alcançar, no fim do ano nas duas taças, maior número de pontos, receberá valioso prêmio do sr. Décio P. Caetano, do Guia Turfista.

Zezé Escala Sílvio Contra o Flu

SÃO PAULO — Silvio, atacante comprado a Portuguêsa de Desportos, fará sua estréia na equipe do Corintians, no jôgo contra o Fluminense, ocupando o lugar de Flávio, que além de estar contundido, não vinha jogando bem.

No apronto de ontem pela manhã, no Parque São Jorge, Silvio voltou a ser o goleador do time, marcando 2 tentos, cabendo a Rivelino, Marcos e Tales completarem o placar da vitória dos titulares por 5 a 1.

São Januário só vê Didinho na Segunda-Feira

Sòmente na próxima segunda-feira é que o médio Didinho, do Olaria, emprestado ao Vasco até o fim do ano, se apresentará em São Januário para o primeiro treino individual.

Os entendimentos para sua cessão foram encerrados ontem, ficando seu passe fixado em 10 milhões de cruzeiros, sendo que o jogador Alcir não quis excursionar com o Olaria.

O ponteiro Edinho, da Portuguêsa, estêve, ontem, em São Januário e acertou que fará dois coletivos no Vasco para Zizinho dar uma opinião sôbre a sua contratação.

[E]xcedentes Batem às Portas de Tarso: Pedem Vagas

As faixas traduzem uma esperança: tudo depende, agora, do ministro Tarso Dutra

UM grupo de excedentes de engenharia vai tentar um encontro, hoje, com o ministro Tarso Dutra, a quem vai renovar seu apêlo no sentido de que o nôvo titular da Educação estude a possibilidade de autorizar suas matrículas, e na conversa que pretende manter com êle, vai argumentar que «obtivemos média superior ao último classificado no outro vestibular».

Depois de uma passeata, ontem, por diversas ruas da cidade, conduzindo cartazes, e levando seu memorial para colhêr assinaturas — já possuem mais de 30 mil —, os excedentes lançaram uma nota oficial, ratificando sua confiança no nôvo ministro, e congratulando-se com êle, pelo seu pronunciamento em Brasília.

A ESPERA

Durante sua reunião no «DN», ontem, os alunos decidiram manter o movimento, com o objetivo de mostrar o seu empenho nas matrículas, e de defender um direito que adquiriram, ao conseguirem notas mínimas nas provas que realizaram. Igualmente, decidiram tentar o encontro com o titular da Educação, e embora tivessem planejado recepcioná-lo no Aeroporto Santos Dumont, em virtude da hora enunciada para a chegada do ministro — 21 horas —, desistiram, transferindo para hoje aquela manifestação.

A NOTA

Depois de renovarem seu agradecimento ao apoio que o «Diário Escolar» vem dando ao movimento, os alunos prepararam a seguinte nota oficial:

«Ao chegar ao Rio, como ministro da Educação, pela primeira vez, o deputado Tarso Dutra vai encontrar um grupo de estudantes humildes num movimento ordeiro, atrás de vagas nas escolas. É preciso que êle saiba que nós nutrimos — assim como nossos pais —, uma grande confiança na atitude do nôvo Govêrno, principalmente, quando êle dá outra importância à educação. Por fim, queremos registrar nosso aplauso ao ministro, pelas suas palavras proferidas em Brasília, com as quais definiu o seu interêsse pelo problema do ensino no Brasil».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

"DN" Oferece Bôlsas de Inglês Para Aluno Que Quiser Estudar

O «DN» está oferecendo bôlsas de estudo para curso de inglês, a tôdas crianças e adolescentes com idade de 6 a 18 anos: isto faz parte de um plano de colaboração do Centro de Cultura Anglo-Americana, que pretende estimular o aprendizado do inglês no Rio.

«Tudo quanto pretendemos, além de estimular a cultura, é que êsses alunos venham conhecer a eficiência do nosso sistema audiovisual, capaz de transmitir lições de maneira fácil e agradável», afirmou ao «Diário Escolar» o professor Valdir de Lima, diretor daquele centro, depois de concluir: «Sôbre a importância que assume o inglês nos dias atuais, não é necessário dizer muito, pois todos podem sentir êsse fenômeno».

COMO É

Com uma das mais modernas aparelhagens do sistema «audiovisual» da América Latina, o Centro de Cultura Anglo-Americana — que funciona no Méier e na Tijuca —, está capacitado a atender um grande número de alunos, e transmitir-lhes, em poucos meses, os conhecimentos básicos da língua inglêsa. Funcionando há 6 anos, já diplomou centenas de alunos, e sôbre as mil bôlsas que colocou à disposição do «DN», explicou-nos o professor Valdir Lima: «É a nossa disponibilidade de vagas, durante o dia, e entendemos que, através de bôlsas, poderíamos preenchê-las, sendo útil aos estudantes». Essas bôlsas podem ser solicitadas pelo telefone 42-2910, com o sr. Marcelo, no Departamento de Promoções.

[M]EDICINA VOLTA TRIUNFANTE: [A]GORA SÓ FALTAM MATRÍCULAS

A comissão dos 64 excedentes de Medicina, que foi a Brasília assistir à posse do marechal Costa e Silva, regressa, hoje, às 9 horas, ao Rio, devendo chegar à praça ..., trazendo a notícia de sua matrícula, e mais de 300 colegas que ficaram, aqui, vão recepcioná-la.

Uma reunião de todos os excedentes de Medicina foi convocada para segunda-feira, às 14 horas, no Curso ...lotti, onde vão debater os resultados obtidos, e, hoje, uma passeata poderá percorrer as principais ruas da cidade, conforme admitiam alguns alunos, ontem, em sinal de agradecimento às palavras do ministro Tarso Dutra, que prometeu a matrícula.

A NOTA

Uma nota oficial foi distribuída, ontem, convocando — obrigatòriamente —, todos os excedentes para comparecerem à reunião de segunda-feira, na hora e no local indicado.

Alunos Sem Vagas: "Não Houve Justiça"

«Não somos excedentes, e sim injustiçados», foi o que afirmaram ontem ao «Diário Ecolar» os vinte e três estudantes que prestaram vestibular para a cadeira de Psicologia da FNFi, que, liderados pelos alunos Frederico Archer Manso e Henrique Reif de Paula, declararam ainda: «nossa causa conta com a apôio de quase todos os professôres da faculdade que também consideram um absurdo o critério classificatório adotado êste ano».

«Anteriormente, o critério adotado para a classificação era o de somar os pontos obtidos em tôdas as provas e dividi-los pelo número de provas, êste ano, porém, para espanto de todos, — inclusive dos professôres —, submeteram-nos à 6 provas, mas só consideraram 2 para média de aprovação, que são as de francês e biologia deixando de considerar os pontos obtidos em português, matemática, inglês e psicologia, que na opinião geral têm mais importância para a cadeira as de francês e biologia, deixaram os excedentes.

INJUSTIÇA

Um dos vinte e três estudantes, o jovem Frederico Archer Manso, desabafa afirmando: «o meu caso por exemplo, é chocante, imaginem que eu consegui média 8,2 só nas quatro matérias que não foram consideradas e fiquei fora da Faculdade, enquanto tinha acesso a ela entre os oitenta classificados vários estudantes com média inferior a cinco pontos nas matérias consideradas classificatórias.

Mas, o meu caso não é o único. Todos nós, os 23 conseguimos boa média e não fômos classificados. O diretor da Faculdade, professor Raul Bitencourt, já abriu um precedente matriculando 85 estudantes de curso de matemática, que estavam no mesmo caso. Por isso acreditamos que êle solucione o nosso. Temos quase a certeza de que seremos matriculados, porque além de contarmos com a boa vontade do diretor, e com apôio dos professôres — que nos consideram realmente injustiçados — achamos que a congregação da Faculdade, que se reúne na próxima segunda-feira não deixará de estudar e resolver satisfatòriamente o nosso problema», finalizou o estudante.

PROFESSÔRES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIDO

Curso de Extensão Universitária

ORTOPEDIA DO PÉ — FISIO E PATOMECÂNICA — Organizado pelo prof. Maurício Sathler — Início — 6 de março de 1967 — Local — Escola Nacional de Educação Física — Av. Venceslau Brás, 49 — Horário — 2as.-feiras, às 20h30m.

PROGRAMA

Março/967 — 20. Dinâmica muscular — 27 — Pé chato Estático — (equilíbrio patológico, mecânica das partes moles; alterações ósseas: análises clínicas).

Abril/1967

3 — Pé Paralítico e 10 — (equilíbrio patológico; relação entre as deformidades e as deficiências musculares; base mecânicas das artrodêses e artrorises para restauração do equilíbrio).

17 — Lesões Traumáticas — (mecanismo das lesões dos ligamentos e ossos).

Ensino na Pauta

Onde Fazer Provas

Comunicamos aos candidatos inscritos às Bôlsas de Estudo de 2º ciclo (normal, científico, clássico e contabilidade) que compareçam aos ginásios estaduais abaixo mencionados, munidos dos respectivos cartões de inscrição numerados e caneta esferográfica, dia 20 do corrente, às 18h30m:

1) Inscrições de 1 a 1.000.
Ginásio Estadual Rivadávia Correia.
Praça da República, 1.314 — Centro.
2) Inscrições de 1.001 a 1.500.
Ginásio Estadual Orsina da Fonseca.
Rua São Francisco Xavier, 95 — Engenho Velho.
3) Inscrições de 1.501 a 2.500.
Colégio Estadual João Alfredo.
Avenida 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel.
4) Inscrições de 2.501 a 3.000
Colégio Estadual Visconde de Cairu.
Rua Soares, 83/85 — Méier.
5) Inscrições de 3.001 a 4.000.
Escola Industrial Ferreira Viana.
Rua General Canabarro, 291 — Engenho Velho
6) Inscrições de 4.001 a 5.000.
Colégio Estadual Sousa Aguiar.
Rua dos Inválidos, 121 — Centro
7) Inscrições de 5.001 em diante.
Escola Argentina.
Avenida 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel.

A prova constará de questões de Português e terá a duração de 90 minutos.

Abertas as Inscrições

No período de 20 a 21 de março, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas as inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento em técnicas e conteúdos, destinados aos professôres de ensino primário.

Condições e requisitos para inscrição:

a) entrega de dois retratos 3x4 de frente;
b) apresentação de documento que comprove ser professor primário;
c) pagamento de taxa de NCr$ 5 por semestre.

CURSOS JÁ PROGRAMADOS

1 — Construção de material para o ensino de Ciências — Professôra Ione Tempone — quarta-feira — 14 às 16 horas.
2 — Como ilustrar fàcilmente — Professor João — quinta-feira — 8 às 11 horas.
3 — A arte de dizer — Tenente Miranda — quinta-feira — 15 às 18 horas.
4 — Terapia da palavra — Professôra Léia Celeste Lattari — segunda-feira — 8h30m às 10 horas.
5 — Educação Sexual — Dilson Furquim da Veiga — segunda-feira — 15h30m às 17 horas.
6 — Educando a criança de 2 a 6 anos — Professôra Maria Lúcia Gouveia — segunda-feira — 8 às 10 horas.
7 — Educando a criança de 6 a 7 anos — Professôras Helena Vieira e Maria de Lourdes Pereira — segunda-feira — 15h30m às 17h30m.
8 — Fundamentos Científicos da Educação — Professôres Dilson Furquim da Veiga, Diná de Sousa Campos e Joseta Paraíba Dias — segunda-feira — 12h30m às 15 horas.
9 — Atualização de Técnicas de Leitura e Redação — Professôra Heloísa Raposo Laje.
10 — Métodos e Processos de Alfabetização — Professôra Dalva Veiga Tôrres — sexta-feira — 14 às 16 horas.

UMA HOMENAGEM

A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil (UPEB), realizará hoje, às 13 horas, um almôço para homenagear o nôvo adido cultural da embaixada de Portugal, doutor Manuel Tânger Correia, que desempenha papel da mais alta importância nas relações estudantis e culturais entre os dois países, aumentada ainda mais essa importância em virtude da assinatura do nôvo acôrdo cultural luso-brasileiro.

O almôço que será realizado na Churrascaria Galeto, na rua Constante Ramos, em Copacabana, contará ainda, com a presença do doutor Jorge Felner da Costa, diretor do Centro de Turismo de Portugal, ministro Adriano de Carvalho, encarregado de Negócios da embaixada de Portugal, doutor Noel de Arriaga, doutor Rodrigo Leal Rodrigues, presidente da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, entre outras autoridades e será sem dúvida alguma, mais um passo para uma maior integração cultural luso-brasileira.

Campo Grande A. C.

É

NOTÍCIA NO "DN"

1 — Preliando no domingo p.p. contra as equipes de juvenis e profissionais do Madureira A. C. o Campo Grande A. C. perdeu para os juvenis (2 x 0) e empatou com os profissionais (0 x 0).

A equipe principal do nosso clube formou assim: Ari; Paulo, Geneci, Guilherme e Adilson; Alcir, Jim e Nilson; Jairo, Barrigudo e Nodir.

Domingo próximo, pagando a nossa visita, o Madureir aA. C. estará no Ítalo Del Cima preliando com nossas equipes, a partir das 14 horas.

2 — O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Onésio Antônio de Souza, informou, que, para o Campeonato de 67, o Campo Grande A. C. apresentará aos seus aficionados um time nôvo, e capaz de lutar de igual para igual com qualquer outra equipe.

3 — O Departamento de Publicidade e Relações Públicas já está aceitando ofertas para a colocação de propaganda no Estádio.

4 — O gramado do Estádio sofrerá total revisão, a fim de apresentar estado aceitável, para a realização de partidas.

5 — O Diretor Jurídico do Campo Grande A. C., Dr. Henedino Teixeira, está em grande atividade. Realiza, no momento, estudo profundos nos estatutos. Tudo superado será substituído por alvissaras. O Conselho Deliberativo deverá ser convocado, brevemente, para «ver de perto» o que o Dr. Henedino está fazendo.

6 — O Professor Moacir Sreder Bastos, ex-presidente do Conselho Deliberativo, deverá promover a vinda do Senador Mário Martins a Campo Grande, para que êste conceituado político sinta os problemas do «Fabuloso» e, em última análise, consiga junto aos podêres públicos, ajuda de qualquer maneira ao Campo Grande A. C.

7 — O Presidente Tino Magalhães concederá ainda nesta quinzena, entrevista coletiva à imprensa.

8 — O Dr. Otávio Pinto, presidente da Federação Carioca de Futebol, vititou-nos, jantando em companhia do presidente Tino Magalhães e auxiliares. O Dr. Otávio prometeu total apoio ao Campo Grande A. C.

GENTE QUE INTERESSA

Sr. Luís Luzes, de larga visão comercial e social, pagando salário integral a seus empregados, através de conta bancária para a qual transfere, nominativamente, o crédito necessário constituindo-se em honesto exemplo a ser seguido. ● Sr. Rogério Fróes, informando que o Teatro Artur Azevedo retornará às suas atividades hoje, lançando peça com elenco de Niterói. ● Sr. Antônio Coelho instalando gerador próprio em suas lojas comerciais. ● Sr Jacob Laitman, representando o Rotary, afirmando que a repetidora de televisão muito breve estará funcionando ● Dr. Ariosto Fontana, Delegado de Santa Cruz, nascido e criado em C. Grande, que, com vinte e seis anos de Polícia, tem sua fôlha funcional limpa, sem uma advertência sequer. ● Professôra Marita Vasconcelos, dirigindo a Casa dos Pobres Santo Antônio. ● Sr. Dirlandi Brum, montando seu nôvo escritório de compra e venda de imóveis, na rua Viúva Dantas. ● O dinâmico Olau Borges gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais vindo residir em Campo Grande, na rua Tendi, nº 111, ap 201. ● Sr. Tino Magalhães, reestruturando o Campo Grande A .C. e dispensando sempre um tratamento fidalgo à Imprensa. ● Os incansáveis irmãos Belém, ambos pintores, com prêmios nacionais e internacionais, lutando pela Arte em C. Grande ● O bancário Estênio Dantas promovendo jogos de futebol entre diversas agências de Banco. ● Sr. Rubino Alves da Mota lançando o concurso "A Noiva do Mês", com prêmios dados por firmas locais.

Associação de Ex-Alunos (ASEA) da Faculdade de Filosofia de Campo Grande

A diretoria da ASEA vem de público contestar a nota inserida no dia 12 de março último, no Diário Escolar dêste jornal, com o título «ALUNOS PEDEM PAZ NA FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE», de vez que em tôdas as oportunidades em que ex-alunos têm se reunido, o único movimento existente é de total apoio e confiança aos atos do Prof. Newton Beleza, atual diretor da referida Escola Superior.

A DIRETORIA

O CANTO DO GALO

FLASHES

LIGHT NÃO CUMPRE O PROMETIDO NA TABELA PUBLICADA EM TÔDA A IMPRENSA

Os cortes de energia em Campo Grande, continuam caóticos. Ontem, dia 17, pela manhã, enquanto escrevíamos, faltava luz em tôda a rua Cel. Agostinho, fora do que prescreve a tabela divulgada.

/--/

Obrigados a trabalhar a semana tôda, empregados de grandes firmas do ramo de comestíveis, em C. Grande, não querem jornada de trabalho aos domingos. Segundo afirmam, não existe escala de revezamento, o que contraria frontalmente o paragrafo único do art. 67 da CLT. Onde andam os fiscais?

/--/

O mercado São Brás se transformou num mercado de ganância. Seus preços são assustadoramente altos! A cessão do terreno, pela *Co cea* de nada adiantou, pois agora, um «box», no dito mercado, custa *10 milhões velhos!* E' a especulação em todos os sentidos. Sua finalidade, todavia, era vender diretamente do produtor ao consumidor, estimulando aquêle e beneficiando êste, o primeiro com colocação de seus produtos e vendagem rápida, e o segundo podendo comprar a preço baixo, situando-se num dos melhores pontos de Campo Grande, pois liga as duas ruas principais da localidade, Cel. Agostinho e Augusto Vasconcelos, e com mais de 60 «boxes», constitui-se num terrível «blêfe» diante do povo perplexo!

/--/

Colocadas as faixas de segurança, nas ruas de Campo Grande, a chuva já as está apagando. A par disso, não foram instalados os sinais luminosos nem destacados os guardas de Trânsito. Desperdiçado o esfôrço do Lions Club. E' pena!

/--/

Viação Garcia extinguiu uma seção, a do Monteiro aumentou o preço da passagem para Santa Clara e deixa Pedra de Guaratiba sem condução depois das 23 horas, qual a mágica dessa emprêsa para manter a sua posição insustentável?

/--/

Transformadas em buracos e mato as ruas Arcílio Papini, Maria Francisca e Carlos Werneck, no bairro Santo Antônio. E Pina Rangel é o retrato do abandono. Os moradores de ambas pedem providências urgentes.

/--/

A reclamação é geral contra a Administração Regional de Santa Cruz. A estrada do Campinho está quase intransitável e pertence àquela Região Administrativa que nenhum interêsse tem em consertá-la, pois que a importantíssima via fica em C. Grande. A ponte ali existente, até hoje não foi recuperada. E a referida artéria é passagem obrigatória de ônibus. E' o inferno transitar por ela!

/--/

O Govêrno atual centralizou nas Secretarias, tudo quanto se refere à administração estadual. De tal modo que as regiões administrativas não dispõem de fôrça alguma para realizar os urgentes serviços e obras públicas locais, e tudo passa a ser meros favores de secretários. Assim, a Região Administrativa de C. Grande tem simples função decorativa. E se é verdade que tais administrações locais foram implantadas de fato, e não juridicamente, não é menos que o govêrno passado as prestigiava grandemente, colhendo, com isso, os melhores frutos. O govêrno atual terá, na Assembléia, 40 deputados e poderá, se quiser, juridiscizar a implantação das regiões administrativas. Ou ficará, apenas, na posição do «nem contra, nem a favor, antes pelo contrário?».

/--/

Estêve em visita, na Segunda Delegacia dos Bancários o dr. Asclepiades Nunes Sodré e o tesoureiro Orlando, dia 15 último. Veio conhecer o dr. Asclepiades que é diretor de sede, as instalações e providenciar [...] mais propício para a [...] delegacia.

/--/

Grã-Boliche, no dia 2[2 pró]ximo, quarta-feira, será [inau]gurado, em grande estilo [...] tarão presentes, entre out[ras] as senhoras: dra. Elsa [...]borne, administradora [...]nal: a elegante sra. An[...] Coelho, *née* Mafalda de [Al]meida Costa, a simpática [...] Jacó Laytman, a amável [...] Albino Coelho, *née* P[...] Fernandes, a elegante [...] Edson José de Oliveira, [...] Leonor Almeida Costa, [...] sátil sra. Daniel Ferna[...] *née* Dircinéia Valente, a [ele]gantíssima sra. Clavin [...] dos Santos, *née* Vera M[...] Fontana. Tôdas da [...] sociedade campograndense [...] festa estará ótima!

/--/

Agradecemos: A [...] com que nos present[...] estudantes da Faculdade [de] Filosofia de Campos G[rande] as inúmeras cartas [...]gios à nossa página: [...]ficiário que os diversos [...]bes e associações nos [...] mandado.

UTILIDADE PÚBLICA DO "DN" EM CAMPO GRANDE

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», rua Coronel Agostinho, 7, Sala 2, à disposição dos proprietárrios nos horários de 9 às 13, e das 16 às 18 horas, de segunda-feira a sábado.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Cristiano Maia da Silva, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belidio Benicio Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório, e Antônio Francisco Monteiro.

TÍTULO DE ELEITOR — Gildette Heloisa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral, e Evaldo Matias Pereira.

CARTEIRA PROFISSIONAL — Francisco Simplicio dos Santos, Alzira Teixeira, Paulo Pereira, Eroltides Climaco de Souza, Jorge Calixto, e Nilton dos Santos Jotha.

—0—

VARIOS DOCUMENTOS — Lúcia Maria Calábrias, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, José Tadeu da Silva, Antônio Guedes, Adilson Marques da Costa, Justiniano José de Souza e Davi da Silva.

—0—

CARTEIRA DE PENSIONISTA — Maria José Nogueira Izidoro.

—0—

CADERNETA DE PAGAMENTO DO COLEGIO NOSSA SENHORA DO ROSARIO — Pertencente aos alunos: Raul, Solange e Emilio Pinto da Silva.

—0—

CERTIFICADO DE RESERVISTA — Gérsio Lopes Lima.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE — Altair Martins Costa Filho.

Cartão do B.T.C. 32.022, Notas do Serviço de Reembolsável Pôsto de Revenda de Campo Grande. Da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara. Boletim de Inspeção Médica, pertencente ao funcionário: Amaro da Silva Lessa.

1 par de óculos e 2 chaveiros.

PRESOS O POLICIAL [E] O LADRÃO QUE SÓ AGIAM DE PARCERIA

Autores de inúmeros roubos, usando para os mesmos um tipo de modalidade «bossa nova», Daniel Aguilor Sanches e Pablo Antônio Almiron, o primeiro boliviano e o segundo agente da Polícia Federal da Argentina, foram presos em flagrante, na madrugada de ontem, quando agiam no interior de um ônibus elétrico, da linha «Ozedelo Correia-Erasmo Braga». A prisão dos meliantes foi feita por um comissário da DOPS, no momento em que a dupla já havia furtado NCr$ 165,00 do operário Antônio José Teixeira. Dando pela falta da carteira, a vítima segurou o boliviano, tendo seu comparsa, na qualidade de policial o «agarrado», prometendo que o «entregaria» na primeira delegacia. Suspeitando de tudo, o comissário entrou em cena e acabo ucom a farsa dos dois, removendo-os para a 9ª DD, onde confessaram inúmeros «trabalhos». Disse ainda o argentino que o plano dava certo, afirmando que ganharam grandes somas porque sempre «libertava» o assecla no caminho do xadrez e depois repartiam tudo.